

PROGRAMA IMPULSO MAISDIGITAL

REFORMA E MODERNIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS • REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA MEDICINA • REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS • CRIAÇÃO DE CENTROS DE EXCELÊNCIA DE INOVAÇÃO PEDAGÓGICA • PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SUCESSO E REDUÇÃO DE ABANDONO NO ENSINO SUPERIOR •

Título Programa Impulso Mais Digital
Autores DGES – Direção-Geral do Ensino Superior
Edição © Direção Geral do Ensino Superior (DGES)
Av. Duque D' Ávila, 137
1069-016 LISBOA
Telefone: 21 3126000
URL: dges.gov.pt

ISBN:
Depósito legal:
setembro, 2024

1. Nota de abertura 4

2. Introdução 5

3. Objetivos e prioridades do Investimento Impulso Mais Digital 7

4. Calendário do Investimento Impulso Mais Digital 8

5. Submedida Reforma e Modernização das Ciências Agrárias - Modernização Tecnológica e Digital das Ciências Agrárias 12

5.1. Objetivos: 13

5.2. Públicos-alvo: 13

5.3. Iniciativas prioritárias a apoiar: 13

5.4. Calendário, metas nacionais e mecanismo de verificação: 14

5.5. Princípio da adicionalidade: 15

5.6. Painel de avaliação independente: 15

5.7. Classificação e financiamento atribuído: 16

5.8. Caracterização dos 5 consórcios aprovados: 17

5.9. Metas dos consórcios para a submedida “Reforma e Modernização das Ciências Agrárias - Modernização Tecnológica e Digital das Ciências Agrárias”: 22

6. Submedida Reforma e Modernização da Medicina 26

6.1. Objetivos: 26

6.2. Públicos-alvo: 26

6.3. Calendário, metas nacionais e mecanismo de verificação: 27

6.4. Princípio da adicionalidade: 27

6.5. Painel de avaliação independente: 28

6.6. Classificação e financiamento atribuído: 29

6.7. Caracterização dos 5 consórcios aprovados: 30

6.8. Metas dos Consórcios para a submedida “Reforma e Modernização da Medicina”: 35

7. Submedida Reforço das Competências Digitais 38

7.1. Objetivos: 39

7.2. Públicos-alvo: 39

7.3. Iniciativas prioritárias a apoiar: 39

7.4. Calendário, meta nacional e mecanismo de verificação: 39

7.5. Princípio da adicionalidade: 40

7.6. Painel de avaliação independente: 40

7.7. Classificação e financiamento atribuído: 41

7.8. Caracterização dos 16 consórcios aprovados: 42

7.9. Metas dos consórcios para a submedida “Reforço das Competências Digitais”: 58

8. Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Criação de centros de excelência de inovação pedagógica 62

8.1. Objetivos: 63

8.2. Público-alvo: 63

8.3. Iniciativas prioritárias a apoiar: 63

8.4. Modalidades das iniciativas a apoiar: 63

8.5. Calendário, marcos nacionais e mecanismo de verificação: 64

8.6. Princípio da adicionalidade: 64

8.7. Painel de avaliação independente: 64

8.8. Classificação e financiamento atribuído: 64

8.9. Caracterização dos 7 consórcios aprovados: 66

8.10. Marcos dos consórcios para a submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Criação de centros de excelência de inovação pedagógica”: 74

9. Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior 78

9.1. Objetivo: 79

9.2. Público-alvo: 79

9.3. Iniciativas prioritárias a apoiar: 79

9.4. Calendário, metas nacionais e mecanismo de verificação: 80

9.5. Princípio da adicionalidade: 80

9.6. Painel de avaliação independente: 80

9.7. Classificação e financiamento atribuído: 81

9.8. Caracterização dos 32 consórcios aprovados: 84

10. A palavra da Equipa DGES dos Impulsos 116



1. Nota de abertura

Com os programas Impulsos Jovens STEAM e Impulso Adultos a decorrerem e na sequência da reprogramação do PRR, aprovada em outubro de 2023, surgiu o Impulso Mais Digital, com cinco medidas e com mais 105 Milhões de euros. O foco incide na modernização tecnológica e digital, dando prioridade a áreas específicas, designadamente: ciências agrárias, medicina, competências digitais nas áreas não-CTEAM, inovação pedagógica e o sucesso e o abandono escolar.

O investimento Impulso Mais Digital vem reforçar o estímulo à modernização da rede de ensino superior, com particular ênfase em áreas-chave para a competitividade, contribuindo para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, designadamente, para um ensino de qualidade, trabalho digno e crescimento económico.

Esta aposta também demonstra a confiança que é depositada na capacidade transformadora da Academia, quer interna quer externamente.

A Direção-Geral do Ensino Superior, na qualidade de entidade beneficiária intermediária, vê alargada a sua responsabilidade com a gestão deste programa.

Procurámos ser céleres e, em poucos meses, foram lançados os Avisos, aprovados os projetos e estes iniciaram a sua execução com o pagamento parcial do financiamento já realizado. Este desfecho só foi possível porque as Instituições de Ensino Superior deram o seu melhor na elaboração dos projetos e em todo o processo de candidatura.

Esta brochura, assente no princípio da transparência, dá a conhecer o essencial dos projetos aprovados em cada medida, os compromissos assumidos, deixando antever o forte impacto que irão promover.

A equipa da Direção-Geral continuará a trabalhar de forma próxima com as Instituições de Ensino Superior, em cooperação constante, condição crítica para a boa execução dos projetos e alcance pleno dos objetivos do programa.

A nota final é dirigida para todos aqueles que, de alguma forma, estão envolvidos neste programa, desde o Ministério, às IES, aos membros dos júris de avaliação dos projetos, à Estrutura de Missão Recuperar Portugal, à Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR, naturalmente à DGES, e certamente outros que não identifiquei. Este programa já provocou um impacto que perdurará, para além do PRR, e que é o trabalho em parceria, a relação de proximidade, os processos de cocriação.

Este é um ganho transformador de todos para todos!

Joaquim Mourato,
Diretor-geral do Ensino Superior

2. Introdução

A presente publicação pretende dar a conhecer os projetos a serem desenvolvidos por consórcios liderados pelas instituições de ensino superior portuguesas no âmbito do investimento **Impulso Mais Digital**, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sendo a entidade responsável pela sua operacionalização a Direção-Geral do Ensino Superior.

Na sequência da reprogramação do PRR, ocorrida em outubro de 2023, foram afetos mais **105 M€** ao ensino superior, a acrescer aos 268 Milhões em execução no Impulso Jovens STEAM e no Impulso Adultos.

O programa Impulso Mais Digital tem por objetivo reforçar a modernização tecnológica e digital das formações de nível superior, com incidência nas áreas das ciências agrárias, tornando-as mais apelativas aos jovens (**15 M€**) e na medicina, apoiando a integração dos progressos digitais e tecnológicos nos processos de ensino-aprendizagem (**30 M€**); pretende ainda aumentar a oferta formativa em competências digitais, com foco nas áreas não-CTEAM - ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática (**20 M€**) e ainda a promoção da inovação e modernização pedagógicas no ensino superior (**20 M€**), estimulando o sucesso e combatendo o abandono (**20 M€**), para além de reforçar o investimento em infraestruturas já iniciado pelos Impulsos Jovens STEAM e Adultos.

Os resultados a atingir são o aumento da formação e requalificação de jovens e adultos em áreas determinantes para a economia e o tecido empresarial bem como a modernização tecnológica das instituições de ensino superior, incluindo as várias componentes pedagógicas, tendo em vista a promoção do sucesso e do bem-estar.

O processo de contratualização de metas e atribuição de financiamento, liderado por painéis de avaliação independentes com elementos estrangeiros, foi aberto e competitivo, constituído por uma fase de submissão de Manifestações de Interesse dirigida a todas as instituições de ensino superior portuguesas, em consórcio formal ou informal liderado por uma delas, seguida de uma fase de avaliação e negociação com vista a concretizar Convites direcionados aos consórcios apurados, tendo culminado com a assinatura de **65 Contratos-Programa**.

A execução dos investimentos decorre até junho de 2026, tendo incluída uma avaliação intermédia no 2.º trimestre de 2025.

Encontramo-nos perante um programa a envolver praticamente toda a rede de ensino superior portuguesa, pública e privada, politécnica e universitária, com **65** instituições enquanto **líderes de consórcios** e **128** enquanto **copromotoras**, todas beneficiárias finais do apoio financeiro.

Em concreto, o número de instituições/estabelecimentos de ensino superior, por submedida, é o seguinte:

- Reforma e Modernização das Ciências Agrárias: **5** promotores e **16** copromotores;
- Reforma e Modernização da Medicina: **5** promotores e **30** copromotores;
- Reforço das Competências Digitais: **16** promotores e **18** copromotores;
- Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Criação de centros de excelência: **7** promotores e **49 copromotores**;
- Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior: **32** promotores e **15** copromotores.



As metas contratualizadas com os consórcios até ao segundo semestre de 2026, por submedida, são as seguintes:

- **Reforma e Modernização das Ciências Agrárias:** reforma de **47** programas de estudos (licenciatura ou mestrado) em ciências agrárias através do reforço da componente digital e tecnológica e da internacionalização da educação agrícola, em cooperação interinstitucional entre os consórcios; **7 000** alunos do ensino secundário a beneficiar de programas de uma semana nas escolas agrícolas, destinado a aumentar a sua atratividade junto dos potenciais candidatos; **1 550** profissionais do setor agrícola com formação digital e tecnológica (microcredenciais ou formação superior de curta duração ou mestrados profissionais);
- **Reforma e Modernização da Medicina:** **12 789** estudantes de medicina a participar em programas curriculares que utilizam ambientes digitais ou simulação médica; **19 034** profissionais de saúde a participar numa formação médica centrada na modernização tecnológica e digital do setor dos cuidados de saúde (cursos de ensino superior de curta duração, mestrados profissionais ou microcredenciais); incremento no número de admissões no mestrado integrado em medicina a partir de 2024/2025;
- **Reforço das Competências Digitais:** **25 212** jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM a participar em programas de reforço de competências digitais, todos conferentes de ECTS;
- **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Criação de Centros de Excelência de Inovação Pedagógica:** criação de **7** Centros de Excelência para a Inovação Pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes); participação na criação do **Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior**;
- **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior:** comparticipação na diminuição de 24 para 22% da taxa média de abandono escolar dos estudantes no 1º A, 1ª V face a 2020/2021 (cada instituição deve **reduzir em 10% o abandono** de estudantes inscritos no 1º A, 1ª V).

Este trabalho, ao publicitar as metas que Portugal contratualizou com a Comissão Europeia no âmbito do PRR para reforçar a resiliência da sua academia e ao descrever as etapas desenvolvidas até ao momento (constituição dos painéis de avaliação independente com elementos estrangeiros, objetivos que cada consórcio se propõe atingir, avaliação e financiamento atribuído), pretende ser um exercício de transparência mas, sobretudo, de compromisso, no sentido de encorajar as instituições a desenvolver os seus projetos e a atingir resultados transformadores no ensino superior, se possível muito para além das metas contratualizadas.

Agradece-se, de modo reconhecido, à academia portuguesa, aos membros dos painéis independentes, a toda a equipa da DGES enquanto beneficiário intermédio e a todos os jovens e adultos, que, no âmbito das várias ofertas disponíveis, participam ou irão participar nos processos formativos apoiados por este Programa.

Ângela Noiva Gonçalves,

Subdiretora-geral do Ensino Superior e coordenadora, na DGES, dos Programas Impulso

3. Objetivos e prioridades do Investimento Impulso Mais Digital

No âmbito da reprogramação do Plano de Recuperação e Resiliência português, ocorrida no último trimestre de 2023, foi aprovado para o Ensino Superior o **Programa Impulso Mais Digital**, (Investimento RE-C06-i07), com uma dotação global de 105 milhões de euros.

Os objetivos deste Programa são aumentar a atratividade das ciências agrárias para as gerações futuras, apoiar as ciências médicas na aceitação dos progressos digitais e tecnológicos e alargar a capacidade de formação em competências digitais aos domínios não CTEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática); para além disso, visa promover a inovação e a modernização pedagógicas no ensino superior, estimulando o sucesso académico e reduzindo o abandono.

Pretende-se que o Programa estimule a modernização da rede de ensino superior, com particular ênfase em áreas-chave para a resiliência do país e o aumento das competências na sociedade e nas empresas em críticas para a competitividade, nomeadamente áreas digitais e tecnológicas, através de um maior número de ofertas formativas por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e de um maior número de jovens e adultos formados e requalificados, reforçando e acelerando a execução dos programas “Impulso”, contribuindo para um ensino de qualidade (ODS4), o trabalho digno e o crescimento económico (ODS8).

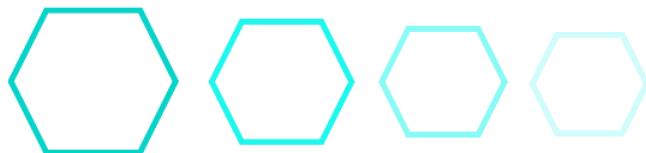
Pretende-se, igualmente, a modernização das práticas pedagógicas no ensino superior, tendo em vista a promoção do sucesso académico, a redução do abandono e o bem-estar estudantil, contribuindo para um ensino de qualidade (ODS4) bem como a atualização tecnológica e modernização das condições de formação das IES, nomeadamente em áreas disciplinares relevantes para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que visam um ensino de qualidade (ODS4), a promoção da agricultura sustentável (ODS2), a melhoria dos sistemas de saúde (ODS3), o apoio aos sistemas de produção e consumo responsáveis (ODS12), a transição verde e a sustentabilidade ambiental (ODS13 e ODS15).

O Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital engloba as seguintes submedidas:

- **Reforma e Modernização das Ciências Agrárias - Modernização Tecnológica e Digital das Ciências Agrárias;**
- **Reforma e Modernização da Medicina;**
- **Reforço das Competências Digitais;**
- **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Criação de centros de excelência e a inovação pedagógica;**
- **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior.**

4. Calendário do Investimento Impulso Mais Digital

2023:



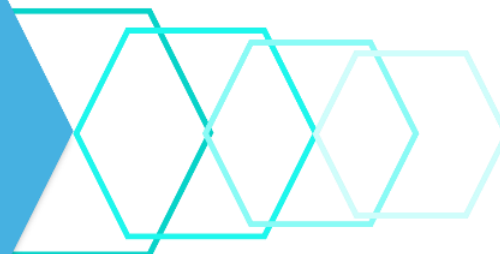
4º Trimestre

- Publicação dos Avisos para apresentação de Manifestações de Interesse por parte dos Consórcios

2024:

1º e 2º Trimestres

- Apresentação das Manifestações de Interesse (MI);
- Admissão e seleção inicial das MI, apresentações públicas, negociação e seleção final de projetos a financiar e indicação do montante de financiamento;
- Convite direcionado às MI selecionadas na fase anterior e apresentação das candidaturas a financiamento visando a celebração de Contratos-Programa;
- Preparação dos Contratos-Programa e assinatura dos mesmos entre a DGES e os membros dos Consórcios (líderes promotores e copromotores)



2025:



2º Trimestre

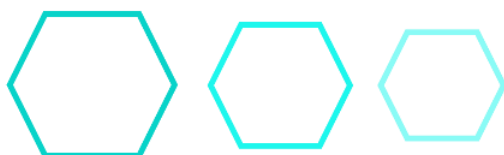
- Avaliação intermédia.



2026:

1º e 2º Trimestres

- Conclusão total da execução.



3º Trimestre

- Publicação do relatório final.







REFORMA E MODERNIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS



5. Submedida Reforma e Modernização das Ciências Agrárias - Modernização Tecnológica e Digital das Ciências Agrárias

A preocupante diminuição e envelhecimento da população agrícola em Portugal exige uma renovação geracional que possa dar resposta ao crescimento do setor, garantir a competitividade de modo sustentável e responder aos novos desafios da sociedade.

Portanto o programa “Impulso Mais Digital” representa uma oportunidade para requalificar e capacitar as infraestruturas tecnológicas das instituições de ensino agrário, desenhar modelos inovadores de formações multidisciplinares e em rede, com ambição internacional. Potencia também a articulação entre as escolas agrárias e as escolas de engenharia e de tecnologia, para fomentar processos de inovação e de formação nas áreas da produção agrária e uma abordagem de gestão inteligente no processo.

A articulação da agricultura moderna com a dimensão tecnológica nos domínios da produção e da conservação é determinante para atrair uma nova geração de jovens com competências adequadas a uma produção eficiente, sustentável, que preserve o ambiente e contribua para a luta contra as alterações climáticas. Para este desígnio, o programa prevê ainda iniciativas que aproximem os estudantes do ensino secundário ao ensino superior, ampliando a sua disseminação junto de potenciais candidatos.

Outra importante dimensão do programa centra-se nos novos cenários de aprendizagem ao longo da vida, para capacitar os profissionais que já exercem a sua atividade no setor, de forma a dar resposta às profundas mudanças tecnológica, produtivas, económicas e ambientais.

Javier Rodriguez Rajo, Coordenador do Painel de Avaliação

Professor catedrático de Botânica e Vice-reitor do Campus de Ourense da Universidade de Vigo

O setor agropecuário precisa de atrair uma nova geração de agricultores com as competências adequadas a uma produção eficiente, sustentável, que proteja o ambiente e contribua para a luta contra as alterações climáticas.

A população agrícola está a envelhecer e a renovação geracional tornou-se uma questão crucial. Dos 648 mil agricultores registados em 2019 em Portugal apenas cerca de 72 mil tinha formação superior. Nesse ano, cerca de 50% dos responsáveis de explorações agrícolas tinha mais de 65 anos.

Para além disso, a atual política agrícola comum coloca forte ênfase na partilha de conhecimentos e inovação. Em várias resoluções, o Parlamento Europeu sublinhou a importância da educação e formação dos agricultores, em particular como forma de promover sua capacidade de trabalhar num setor em constante evolução e com crescentes relações com outros setores.

No que se refere à Dimensão Verde, uma das áreas prioritárias para esta submedida consiste na reforma do ensino na área das ciências agrárias e áreas afins, tendo em vista a sua modernização e a sua adaptação aos desafios tecnológicos, ambientais e climáticos que marcam estes setores.

Assim, é valorizada a associação entre as escolas agrárias e escolas de engenharia/tecnologia que visem implementar processos de inovação e formação nas áreas da produção agrária moderna e uma abordagem de gestão inteligente nesse processo. A agricultura moderna, nos domínios da produção e/ou da conservação, carece da articulação com a dimensão tecnológica, de modo a aumentar a automação, a conectividade e otimizar todas as etapas do processo de produção.

A reforma da formação nas ciências agrárias e áreas afins deve garantir a formação adequada aos agricultores, assim como a difusão de inovações e a adoção de soluções que promovam a gestão da água, alterações climáticas, agricultura



de conservação, sistemas alimentares sustentáveis, economia circular, resíduo zero, desenvolvimento de novos produtos e a cocriação.

Um dos objetivos fundamentais é o reforço da dimensão de sustentabilidade ambiental na formação destas áreas, seja ao nível da formação inicial, seja na requalificação ou reconversão de profissionais através de formação contínua, garantindo a adaptação das qualificações dos atores agrícolas para as novas dimensões da agricultura hipocarbónica e para o desenvolvimento de novas técnicas e processos nas explorações agrícolas, visando a retenção do teor de carbono nos solos, a captura de carbono através do coberto vegetal e da redução de emissões de gases com efeito de estufa, contribuindo ao mesmo tempo para proteger a biodiversidade e sustentabilidade do planeta.

A medida procura também atrair mais jovens para realizarem formação conferente e não conferente de grau na área das ciências agrárias e áreas afins, tendo em vista o fortalecimento e rejuvenescimento do corpo de profissionais neste setor, qualificando-os para o desenvolvimento de novos negócios e novas formas de produção agrícola, florestal e animal, ajustados a padrões definidos pelas exigências da transição verde.

Nesse contexto, devem ser desenvolvidas iniciativas que aproximem os estudantes do ensino secundário das escolas agrárias do ensino superior que permitam oferecer um plano completo de atividades para mostrar os conhecimentos básicos, as tarefas práticas e os métodos de trabalho dos cursos lecionados na área agrícola, ampliando a sua disseminação junto de potenciais candidatos.

Por fim, a medida pretende apoiar ações de *reskilling* e *upskilling* dos profissionais das empresas com atividade agrícola, dotando os colaboradores de novos conhecimentos para satisfazer as necessidades das atividades, combaterem a exclusão digital e tecnológica nesta área e tornar as empresas mais competitivas.

As ações de *upskilling* formarão o trabalhador com novas competências para otimizar seu desempenho e as ações de *reskilling* requalificarão os profissionais para novas tarefas e funções dentro da área agrícola.

Para a execução desta submedida, foi atribuída uma dotação global de **15 milhões de euros**.

5.1. Objetivos:

- Apoiar a modernização tecnológica e digital da formação na área das ciências agrárias e áreas afins (são consideradas afins das ciências agrárias todos os demais ciclos de estudos da área de educação e formação “Agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias”, designadamente Agronomia, Ambiente e Recursos Naturais, Tecnologia Alimentar, Zootecnia e Ciência Animal);
- Fomentar a ligação às tecnologias (transição digital) e ambiente (transição verde);
- Aumentar a atratividade e a relevância destas áreas de formação para futuros candidatos ao ensino superior;
- Aumentar a atratividade e a relevância dos diplomados destas áreas de formação num contexto de profundas mudanças tecnológica, produtivas, económicas e ambientais.

5.2. Públicos-alvo:

- a) Instituições de Ensino Superior com formação conferente de grau na área das ciências agrárias e áreas afins;
- b) Potenciais candidatos ao ensino superior ou já a frequentar o ensino superior na área das ciências agrárias e áreas afins;
- c) Profissionais cuja formação de base se enquadra na área das ciências agrárias e áreas afins.

5.3. Iniciativas prioritárias a apoiar:

- a) Modernização dos currículos da formação conferente de grau (Licenciaturas e Mestrados), com ênfase na componente digital e tecnológica no setor agrícola;



- b) Programas de formação contínua que permitam requalificar profissionais com ênfase na componente digital e tecnológica no setor agrícola, promovendo as microcredenciais, as formações curtas de ensino superior e mestrados profissionais;
- c) Privilegiar projetos que associem escolas agrárias ou agronómicas a escolas de engenharia/tecnologias;
- d) Privilegiar projetos em consórcio que contribuam para a racionalização e fortalecimento da rede de ensino superior nesta área formativa;
- e) Implementação de uma estratégia de internacionalização do ensino agrário, em consórcio, visando a sua cooperação com instituições de ensino superior e unidades de investigação relevantes na área das ciências agrárias e áreas afins.

5.4. Calendário, metas nacionais e mecanismo de verificação:

PRAZO	METAS NACIONAIS	OBJETIVO	MECANISMO DE VERIFICAÇÃO
T2 2026	<p>Reforma implementada de 20 programas de estudos (licenciatura, mestrado ou ambos) em ciências agrárias através de:</p> <p>i) reforço da sua componente digital e tecnológica, através da aquisição de equipamento para instituições de ensino;</p> <p>ii) internacionalização, incluindo a criação de cátedras de professores convidados;</p> <p>iii) cooperação interinstitucional através da execução da estratégia de internacionalização da educação agrícola num consórcio.</p>	20	<p>Relatório de execução; registo legal de ciclos de estudo após acreditação, devidamente justificado em como as metas (incluindo todos os elementos consecutivos) foram devidamente cumpridas.</p> <p>O documento deverá incluir, como anexo, as respetivas evidências e elementos documentais:</p> <p>1. Por cada 20 cursos de grau atualizados:</p> <p>a) lista do equipamento adquirido com referência aos contratos de aquisição e comprovativos de entrega;</p> <p>b) descrição assinada pelo beneficiário das ações internacionais, incluindo o convite de personalidades internacionais;</p> <p>c) cópias dos acordos de cooperação interinstitucional com referência à implementação de estratégias para internacionalização de uma cultura educacional agrária.</p> <p>2. Registo legal dos ciclos de estudos abrangidos por 20 cursos conferentes de grau (licenciatura, mestrados ou mestrados integrados) em ciências agrárias após acreditação.</p>
T2 2026	6 000 alunos do ensino secundário devem beneficiar de um programa de uma semana nas escolas agrícolas, destinado a aumentar a atratividade das escolas agrícolas para os potenciais candidatos.	6 000	<p>Relatório de execução; o documento deverá incluir, como anexo, as respetivas evidências e elementos documentais:</p> <p>lista anonimizada dos estudantes de escolas secundárias que beneficiaram do programa de uma semana, com referência à entrega do certificado individual de participação.</p>
T2 2026	1 000 profissionais do setor agrícola devem concluir formação digital e tecnológica através de microcredenciais ou formação superior de curta duração ou mestrados profissionais.	1 000	<p>Relatório de execução; o documento deverá incluir, como anexo, as respetivas evidências e elementos documentais:</p> <p>lista anonimizada dos profissionais do sector agrícola que beneficiaram de cursos de formação digital e tecnológica, com referência ao tipo de formação (microcredenciais ou CTESP) e certificação.</p>



5.5. Princípio da adicionalidade:

Qualquer tipo de atividade ou despesa deve respeitar o princípio da adicionalidade em termos da absoluta necessidade de representar um adicional ao funcionamento corrente das IES, não podendo incluir a substituição de despesas normalmente financiadas por fundos nacionais ou comunitários, devendo demonstrar-se que se trata de iniciativas novas face às existentes nas entidades promotoras ou que beneficiam exclusivamente estudantes que nunca beneficiaram de programas com o mesmo objetivo.

5.6. Painel de avaliação independente:

- **Javier Rodríguez Rajo**, professor catedrático de Botânica e Vice-reitor do Campus de Ourense da Universidade de Vigo, que coordena;
- **António Fontainhas Fernandes**, professor catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e presidente da Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior;
- **Giovanna Ferrari**, professora da Universidade de Salerno e CEO da ProdAI scarl;
- **Julian Park**, professor of Agricultural Systems da Universidade de Reading;
- **Pierre-Louis Teissedre**, professor catedrático de Enologia da Universidade de Bordéus e diretor da Rede Internacional Oenoviti.



5.7. Classificação e financiamento atribuído:

Líder do consórcio	Identificação do projeto	Copromotores	Classificação	Financiamento atribuído
Instituto Politécnico de Coimbra	Farm4Future	Instituto Politécnico de Castelo Branco	8.3	3 521 250,00€
		Instituto Politécnico de Santarém		
		Instituto Politécnico de Viseu		
		Universidade de Coimbra		
		Instituto Universitário de Ciências da Saúde – CESPU + Instituto Politécnico de Saúde do Norte – CESPU (CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL)		
		Instituto Universitário Egas Moniz (EGAS MONIZ - Cooperativa de Ensino Superior, CRL)		
Universidade de Évora	+AGRODIGITECH@SUL	Instituto Politécnico de Portalegre	8.7	3 521 250,00€
		Instituto Politécnico de Beja		
		Universidade do Algarve		
		Universidade Nova de Lisboa		
Universidade de Lisboa	AgriTechEdu: Capacitando Pessoas em Competências Digitais e Tecnológicas nas Ciências Agrárias	Escola Universitária Vasco da Gama (Associação Cognitória Vasco da Gama)	8.5	3 521 250,00€
Universidade Lusófona (COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL)	Projeto FUTURE DIGIT CVET – Futuro Digital das Ciências Veterinárias	IPLUSO - Instituto Politécnico da Lusofonia (SESC - Sociedade de Estudos Superiores e Culturais, SA)	7	915 000,00€
Universidade de Trás-Montes e Alto Douro	Rede integrada de formação para a modernização das Ciências Agrárias – Agro@TecVerde	Universidade do Porto	8.8	3 521 250,00 €
		Universidade dos Açores		
		Instituto Politécnico de Viana do Castelo		
		Instituto Politécnico de Bragança		



5.8. Caracterização dos 5 consórcios aprovados:

<p>Projeto: Farm4Future</p>	<p>A presente Manifestação de Interesse para o desenvolvimento do projeto Farm4Future é apresentada pelo consórcio liderado pelo IPC (Acordo em Anexo à memória descritiva) com outras 6 IES (IPCB, IPSANTARÉM, IPV, UC, EM e CESPU) no âmbito do Programa de Investimento RE-C06-I07 /Impulso Mais Digital - Submedida Reforma e Modernização das Ciências Agrárias, dando resposta aos objetivos e metas propostas no Aviso n.º 02/C06-I07/2023.</p> <p>O Farm4Future contempla um conjunto de atividades que, conferindo flexibilidade a cada IES, potenciam as sinergias do consórcio, criando dinâmicas comuns e de consenso em ações muito relevantes, nomeadamente: A1- Reorganização e modernização da formação conferente de grau nas áreas das ciências agrárias e áreas afins, com foco nas licenciaturas e mestrados; A2 - Desenvolvimento de um plano formativo de curta duração, assente em microcredenciações, com foco na transição verde e digital; A3 - Desenvolvimento de programas experimentais; A4 - Ações com foco na Internacionalização; A5 - Implementação de ações destinadas à atração e captação de estudantes do ensino secundário; A6 - Gestão e plano de ações de comunicação do projeto.</p> <p>As atividades estão organizadas de forma a cumprir as metas do projeto, nomeadamente a reorganização e modernização de planos de estudo, através do investimento em infraestruturas e equipamentos e de uma reflexão conjunta dos parceiros do consórcio para a reestruturação de 6 planos de estudo. Inclui ainda ações que potenciem a troca de experiências internacionais e a experimentação e inovação, numa base multidisciplinar e transdisciplinar, potenciando as sinergias do consórcio. O presente projeto inclui também o desenvolvimento de um plano formativo de curta duração, assente em microcredenciações, com foco na transição verde e digital, dirigido a estudantes e profissionais das várias áreas de foco das ciências agrárias e afins, tendo como objetivo o aumento de qualificações de 500 estudantes e a requalificação de 300 profissionais.</p> <p>O Farm4Future tem ainda como objetivo captar estudantes do ensino profissional e secundário, através da implementação de semanas de atividades nas quatro escolas agrárias do consórcio, pretendendo alcançar 1500 estudantes do ensino profissional e secundário. Para dar continuidade a esta meta, pretende ainda criar um Centro de Divulgação das Ciências Agrárias - Farm2All - que servirá para divulgar as ciências agrárias de forma contínua a estudantes de todas as faixas etárias.</p> <p>O projeto prevê um orçamento de 3 500 000 € distribuído pelos copromotores, de acordo com uma chave de distribuição acordada entre todos.</p>
<p>IES promotora</p>	<p>Instituto Politécnico de Coimbra</p>
<p>IES copromotoras</p>	<p>Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Viseu; Universidade de Coimbra; Instituto Universitário de Ciências da Saúde – CESPU + Instituto Politécnico de Saúde do Norte – CESPU (CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL); Instituto Universitário Egas Moniz (EGAS MONIZ - Cooperativa de Ensino Superior, CRL)</p>
<p>METAS NACIONAIS</p>	<p>METAS DO CONSÓRCIO</p>
<p>Reforma implementada de 20 programas de estudos</p>	<p>6</p>
<p>6 000 alunos do ensino secundário devem beneficiar de um programa de uma semana nas escolas agrícolas</p>	<p>1 500</p>
<p>1 000 profissionais do setor agrícola devem concluir formação digital e tecnológica através de microcredenciais ou formação superior</p>	<p>300</p>



Projeto: +AGRODIGITECH@SUL

Integram o Consórcio +AGRODIGITECH@SUL todas as Instituições de Ensino Superior do Sul do País, com oferta de formação na área das Ciências Agrárias e afins, que em termos agregados abrangem 1825 alunos, de 7 cursos técnico-profissionais, 8 licenciaturas, 1 mestrado integrado, 11 mestrados e 5 doutoramentos.

O objetivo principal é a modernização da oferta formativa nestas áreas, promovendo a sua adaptação aos novos desafios tecnológicos e ambientais. Para alcançar esse propósito, o Consórcio propõe-se: i) reformular 16 Ciclos de Estudo de 1º(s) e 2º(s) ciclos, (6 da UEV, 3 da UALG, 1 da UNL, 4 do IPP e 2 do IPBeja), com a inclusão de novas UC optativas, com a inclusão de novos conteúdos programáticos em UC existentes e com investimento em infraestruturas e equipamentos, associados a essa reformulação, tendo como foco a aplicação de novas tecnologias em ciências agrárias e áreas afins, visando uma gestão sustentável dos fatores de produção, contribuindo de forma clara para a modernização da oferta formativa nesta área do conhecimento; ii) criar e lançar uma nova oferta formativa, a Pós-Graduação “Tecnologias Digitais e Ambientais nas Ciências Agrárias” com 30 ECTS; iii) oferecer uma vasta gama de UC autónomas, seguindo a lógica de microcredenciação, que podem ser criadas especificamente para o efeito, ou ser oferecidas, na mesma lógica, como partes de conteúdos programáticos de UC dos vários ciclos de estudo, em 8 áreas temáticas (Fitossanidade, Recursos hídricos e regadio, Solos e fertilização, Transição verde de circularidade, Transição digital e tecnológica, Propagação e melhoramento vegetal, Produção agropecuária e florestal, Ciências veterinárias).

As metas a atingir são: a) a reestruturação de 16 ciclos de estudo (considerando licenciaturas, mestrados e mestrados integrados); b) participação de 1 500 estudantes do Ensino Secundário do Sul do país, no Programa “DigitAgro Challenge”, de uma semana, nas escolas agrícolas das IES do Consórcio; c) qualificação e atualização de conhecimentos para 250 Profissionais do setor agrícola através de Microcredenciais (ou formação superior de curta duração).

Em todas estas atividades formativas participarão, para além das Faculdades/Escolas/Departamentos ligados às Ciências Agrárias e áreas afins, outras Faculdades/Escolas/Departamentos e Unidades de Investigação, ligadas às Engenharias e à Tecnologia. A internacionalização das ofertas formativas é também uma prioridade, estando prevista a participação de especialistas de instituições estrangeiras nas atividades de formação, seja no âmbito da nova Pós-Graduação seja na oferta de microcredenciais, bem como da integração das redes internacionais EU Green (UEV), SUSTAGRI (UEV, UALG, IPBeja e IPP) ou a EUTOPIA (UNL) e, mobilidade de alunos estrangeiros através da oferta de Blended Intensive Programs (BIP).

Salienta-se o envolvimento conjunto dos consorciados em 20 das 42 microcredenciais, ministradas por mais do que uma IES.

IES promotora

Universidade de Évora

IES copromotoras

Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Beja; Universidade do Algarve; Universidade Nova de Lisboa

METAS NACIONAIS

METAS DO CONSÓRCIO

Reforma implementada de 20 programas de estudos

16

6 000 alunos do ensino secundário devem beneficiar de um programa de uma semana nas escolas agrícolas

1 500

1 000 profissionais do setor agrícola devem concluir formação digital e tecnológica através de microcredenciais ou formação superior

250



Projeto: AgriTechEdu: Capacitando Pessoas em Competências Digitais e Tecnológicas nas Ciências Agrárias

O consórcio AgriTechEdu, liderado pela Universidade de Lisboa (ULisboa), visa transformar o ensino das ciências agrárias através de uma reestruturação abrangente das componentes digital e tecnológica. O foco está na incorporação decisiva de competências digitais, como inteligência artificial, Internet of Things, realidade aumentada e virtual, automação e robótica. O consórcio envolve o Instituto Superior de Agronomia (ISA-UL), a Faculdade de Medicina Veterinária (FMV-UL) e a Escola Universitária Vasco da Gama (EUVG-ACVG), com o apoio do Instituto Superior Técnico (IST-UL) e da Faculdade de Ciências (FC-UL).

A estratégia inclui a reestruturação dos ciclos de estudos, realização de projetos interdisciplinares e fortalecimento da formação contínua. O quadro socioeconómico, ambiental e cultural em que o AgriTechEdu se insere inclui o assinalável crescimento da produtividade agrícola de Portugal em 2023 (10%), contrariando a tendência de queda da média europeia (7%, face a 2022, Eurostat, 2023). Contudo, não obstante o assinalável crescimento em matéria de produtividade, importa garantir a sustentabilidade e a resiliência do setor, o que está diretamente associado ao seu perfil económico e características sociodemográficas.

Na verdade, o último Relatório sobre a renovação geracional e o futuro das explorações agrícolas na União Europeia (outubro de 2023), evidencia problemas críticos, transversais a todos os Estados-Membros, nomeadamente o envelhecimento dos seus agentes, a desigualdade de género na profissão, os baixos níveis de formação superior ou técnica, pouca diversidade nas profissões associadas à produção agrícola e níveis bastante baixos de inovação e tecnologia. Acrescem os desafios da mitigação e adaptação às alterações climáticas, a transformação tecnológica e suas implicações nos contextos socioeconómicos e culturais, bem como os que são enfrentados pelas instituições de ensino superior. Nesta vertente, são desafios o impacto da IA no ensino e no mundo real, a rarefação demográfica e a concorrência entre instituições perante recursos escassos.

A necessária mudança de paradigma envolve as ciências agrárias e engenharias associadas, mas também convoca toda a sociedade, o que requer uma nova geração de profissionais trabalhando na fronteira da relação entre os humanos, a natureza e as máquinas.

A visão do AgriTechEdu aglutina o conhecimento de escolas de ciências agrárias e de escolas de engenharia (tecnologia) para proporcionar um contributo diferenciador com vista à implementação de novos processos de ensino-aprendizagem, assentes na dimensão digital e na otimização de sistemas e processos agrários associados, em linha com o programa Impulso Mais Digital do PRR.

A proposta responde aos desafios das ciências agrárias através de um consórcio com uma visão estruturada e estrategicamente robusta, plena de compromisso e com o prestígio reconhecido pelos rankings internacionais, numa cooperação coerente e procura de agregação de valor.

IES promotora

Universidade de Lisboa

IES copromotora

Escola Universitária Vasco da Gama (Associação Cognitória Vasco da Gama)

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Reforma implementada de 20 programas de estudos	16
6 000 alunos do ensino secundário devem beneficiar de um programa de uma semana nas escolas agrícolas	1 600
1 000 profissionais do setor agrícola devem concluir formação digital e tecnológica através de microcredenciais ou formação superior	300



Projeto: Projeto FUTURE DIGIT CVET – Futuro Digital das Ciências Veterinárias

A presente proposta está plenamente alinhada com os objetivos definidos na estratégia europeia para as Universidades, nomeadamente no que concerne à promoção das condições essenciais para uma transição digital e verde nas nossas sociedades, processo esse em que se deseja que as IES possam desempenhar um papel central. Simultaneamente, a proposta insere-se na estratégia mais ampla das nossas instituições de aumento da sua competitividade e atratividade através da promoção de modelos de ensino e aprendizagem mais adequados ao contexto social e tecnológico em que hoje se movimentam os públicos do ensino superior, a par com a promoção de metodologias que, recorrendo a soluções tecnológicas inovadoras, possam potenciar o espírito crítico, um estado de espírito empreendedor e o potencial de empregabilidade dos nossos formandos.

Em particular, o presente investimento visa o estímulo à modernização tecnológica e digital da formação ministrada pela Universidade Lusófona e pelo IPLUSO na área das ciências agrárias e veterinárias com enfoque no desenvolvimento de inovação tecnológica e pedagógica orientada à melhoria global da formação que promove o bem-estar animal e humano em linha com conceito de One Health.

Estabelecem-se igualmente como objetivos deste investimento o fomento da ligação às tecnologias (transição digital) no ensino da medicina veterinária; o aumento da atratividade e da relevância económica, social e ambiental destas áreas de formação para futuros candidatos ao ensino superior; o aumento da atratividade e da relevância dos diplomados destas áreas de formação num contexto de profundas mudanças tecnológicas, produtivas, económicas e ambientais.

IES promotora

Universidade Lusófona (COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL)

IES copromotora

IPLUSO - Instituto Politécnico da Lusofonia (SESC - Sociedade de Estudos Superiores e Culturais, SA)

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Reforma implementada de 20 programas de estudos	3
6 000 alunos do ensino secundário devem beneficiar de um programa de uma semana nas escolas agrícolas	600
1 000 profissionais do setor agrícola devem concluir formação digital e tecnológica através de microcredenciais ou formação superior	400



Projeto: Rede integrada de formação para a modernização das Ciências Agrárias – Agro@TecVerde

O Projeto “Rede integrada de formação para a modernização das Ciências Agrárias — Agro@TecVerde”, é proposto pelo consórcio Agro@TecVerde, composto por 5 instituições de ensino superior (IES): a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, líder do consórcio, a Universidade do Porto, a Universidade dos Açores, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e o Instituto Politécnico de Bragança com a Escola Superior Agrária.

A Escola das Ciências Agrárias e Veterinárias da UTAD promoveu, em março de 2023, a Convenção “O Ensino Agrário em Portugal: Que futuro?”, reunindo vários parceiros para analisar a oferta formativa nas Ciências Agrárias. As conclusões desta convenção foram integradas no projeto Agro@TecVerde, que visa aumentar a procura por cursos na área agrária, promovendo medidas educacionais, estratégias de valorização, inovação e parcerias em colaboração com escolas, empresas, associações e o tecido científico.

O projeto Agro@TecVerde tem como objetivos estratégicos: 1) Aumentar a atratividade dos cursos agrários; 2) Modernizar currículos de licenciaturas e mestrados, incorporando tecnologias e os conceitos da sustentabilidade e do One Health, e melhorar as condições de ensino; 3) Promover formação para requalificação de profissionais agrários; 4) Estimular colaborações entre escolas agrárias e instituições de ensino digital e tecnológico; 5) Racionalizar e fortalecer a rede de ensino superior em Ciências Agrárias no norte de Portugal e Ilhas dos Açores; 6) Implementar uma estratégia de internacionalização em parceria com instituições estrangeiras relevantes em Ciências Agrárias.

Para atingir estes objetivos, o Agro@TecVerde realizará campanhas de comunicação para destacar os benefícios económicos, sociais e ambientais da atividade agrícola, atualizará dos currículos dos cursos conferentes de grau de acordo com os desafios atuais, desenvolverá a internacionalização, estabelecerá parcerias para aprimorar a carreira e o progresso profissional, alinhando a oferta com as necessidades do mercado, dará bolsas de estudo para incentivar o interesse dos estudantes, fortalecerá o ensino profissional, promovendo a colaboração entre o consórcio e as instituições de ensino profissional e investirá na formação e valorização dos professores do ensino básico e secundário, oferecendo programas de desenvolvimento profissional na área agrária.

O Agro@TecVerde pretende reformar 6 programas de licenciatura ou mestrado em Ciências Agrárias e áreas afins, realizar iniciativas destinadas a abrir as escolas agrárias a 1800 estudantes do ensino secundário, proporcionando atividades como Semanas Abertas, estágios profissionais e atividades durante as férias e formar 300 profissionais do setor agrícola, com uma forte componente digital e tecnológica por microcredenciais, formação de ensino superior de curta duração ou mestrados profissionais.

IES promotora

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

IES copromotoras

Universidade do Porto; Universidade dos Açores; Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Politécnico de Bragança

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Reforma implementada de 20 programas de estudos	6
6 000 alunos do ensino secundário devem beneficiar de um programa de uma semana nas escolas agrícolas	1 800
1 000 profissionais do setor agrícola devem concluir formação digital e tecnológica através de microcredenciais ou formação superior	300



5.9. Metas dos consórcios para a submedida “Reforma e Modernização das Ciências Agrárias - Modernização Tecnológica e Digital das Ciências Agrárias”:

47

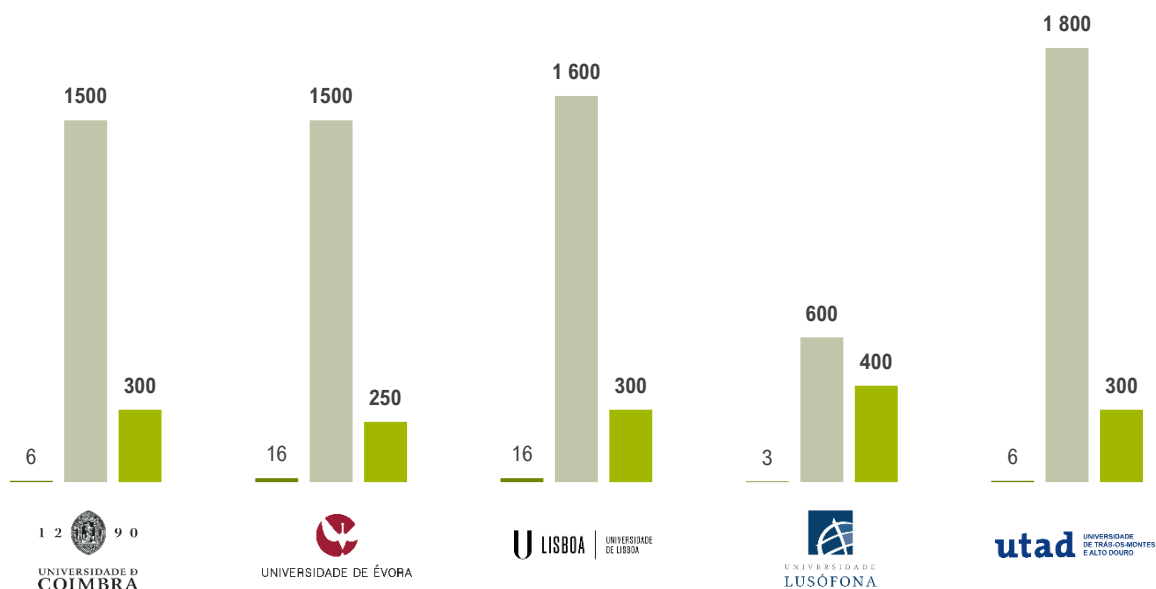
PROGRAMAS DE ESTUDO EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

7.000

ALUNOS DO SECUDÁRIO A BENEFICIAR DE PROGRAMAS DE UMA SEMANA EM ESCOLAS AGRÍCOLAS

1.550

PROFISSIONAIS DO SETOR AGRÍCOLA COM FORMAÇÃO DIGITAL E TECNOLÓGICA







REFORMA E MODERNIZAÇÃO DA MEDICINA



6. Submedida Reforma e Modernização da Medicina

O Impulso mais digital da reforma e modernização em Medicina pretende posicionar Portugal na vanguarda das Ciências Médicas impactando positivamente na melhoria dos sistemas de saúde. Em concreto, é pretendido impulsionar no ensino superior práticas pedagógicas inovadoras, com o objetivo de promover o sucesso académico, contribuindo para o ensino de qualidade, bem como para a atualização tecnológica e modernização das condições de formação nas Instituições de Ensino Superior da Área da Saúde, com o objeto final de promover a melhoria dos sistemas de saúde.

Não se confinando ao primeiro, segundo e terceiro ciclo de aprendizagem o programa pretende estreitar as ligações das escolas de Ciências da Saúde às estruturas de saúde na promoção de iniciativas de educação contínua que permitam aos profissionais aprimorar e requalificar suas competências, com foco nos avanços digitais e tecnológicos da medicina. Deste modo é pretendido a criação de um ecossistema entre academia e unidades de saúde com o objeto de fomentar projetos colaborativos, incentivando a formação interprofissional e interdisciplinar.

Maria Paula Macedo, Coordenadora do Painel de Avaliação

Professora catedrática da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

Atualmente, os sistemas de saúde enfrentam enormes desafios gerados pelo envelhecimento da população, sendo que as inovações tecnológicas podem apoiar esse processo, quer através de novas técnicas quer através de novos equipamentos e soluções.

O avanço tecnológico na saúde, quer pela existência de medicação inovadora, quer pela crescente digitalização da prática da medicina (onde ressalta a telemedicina) terão uma elevada influência nos profissionais de saúde. Em simultâneo, a prática de metodologias educativas e formativas com base em simulação clínica, promovendo a melhoria da qualidade da formação contínua na área da saúde, tem um impacto positivo no processo formativo dos estudantes da área da saúde, que importa promover atendendo à necessidade de profissionais qualificados no sistema de saúde.

Em virtude disto, importa apoiar e assegurar a transição da área da saúde, especialmente a Medicina, para um futuro tecnológico, sendo por isso relevante implementar e aumentar a resiliência formativa e a adaptabilidade de futuros e atuais profissionais nestas áreas num contexto de profundas mudanças tecnológicas, científicas e sociais e apoiar a modernização tecnológica e digital da formação na área da Medicina, contemplando igualmente as áreas de educação e formação como a “Enfermagem geral e enfermagem obstétrica”, as “Tecnologias de diagnóstico e terapêutica”, a “Terapia e reabilitação” e a “Saúde sem definição precisa”.

Para a execução desta submedida, foi atribuída uma dotação global de **30 milhões de euros**.

6.1. Objetivos:

- Programa de apoio à modernização tecnológica e digital da formação na área da Medicina.
- Aumentar a resiliência formativa e a adaptabilidade de futuros e atuais profissionais nestas áreas num contexto de profundas mudanças tecnológicas, científicas e sociais.

6.2. Públicos-alvo:

- a) Instituições de Ensino Superior com formação conferente de grau na área da Medicina e áreas da saúde afins;
- b) Estudantes de mestrado integrado em medicina, incluindo os respetivos preparatórios;
- c) Profissionais cuja formação de base se enquadra na área da Medicina e outras áreas da saúde.



6.3. Calendário, metas nacionais e mecanismo de verificação:

PRAZO	METAS NACIONAIS	OBJETIVO	MECANISMO DE VERIFICAÇÃO
T2 2026	Pelo menos 5 000 estudantes de mestrado integrado em medicina (MIM) devem participar em programas curriculares que utilizem ambientes digitais ou simulação médica. Para o efeito, devem ser utilizados equipamentos como manequins de alta-fidelidade ou simuladores de realidade virtual.	5 000	Relatório de execução que justifique devidamente a forma como as metas (incluindo todos os elementos constitutivos) foram cumpridas de forma satisfatória. O documento deverá incluir, como anexo, as seguintes evidências e elementos documentais: 1. Lista anonimizada dos estudantes do MIM que participaram em programas curriculares que utilizam ambientes digitais ou simulação médica, com referência ao certificado emitido. Os certificados devem identificar o mestrado integrado em causa. 2. Prova de que foram utilizados equipamentos como manequins de alta-fidelidade ou simuladores de realidade virtual.
T2 2026	Pelo menos 7 500 profissionais de saúde devem participar numa formação médica centrada na modernização tecnológica e digital do setor dos cuidados de saúde. Devem ser oferecidos três tipos de formação: cursos de ensino superior de curta duração, mestrados profissionais e/ou microcredenciais.	7 500	Relatório de execução que justifique devidamente a forma como as metas (incluindo todos os elementos constitutivos) foram cumpridas de forma satisfatória. O documento deverá incluir, como anexo, as seguintes evidências e elementos documentais: Lista anonimizada dos profissionais de saúde que participaram em formação médica centrada na modernização tecnológica e digital do sector da saúde, com referência ao tipo de formação seguida e ao certificado emitido.
T2 2026	Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM.	Incremento no nº de admissões no MIM a partir de 2024/2025.	Mapa anual de vagas disponibilizadas.

6.4. Princípio da adicionalidade:

Qualquer tipo de atividade e despesa deve respeitar o princípio da adicionalidade em termos da absoluta necessidade de representar um adicional ao funcionamento corrente das instituições de ensino superior, não podendo incluir a substituição de despesas normalmente financiadas por fundos nacionais ou comunitários, devendo demonstrar-se que se trata de iniciativas novas face às existentes nas entidades promotoras ou que beneficiam exclusivamente estudantes que nunca beneficiaram de programas com o mesmo objetivo.

Nesse contexto, as instituições de ensino superior podem criar unidades curriculares (como optativas, caso o plano de estudos preveja essa possibilidade), reformular unidades curriculares atuais ou criar formação complementar com atribuição de ECTS.

Considera-se que cumprem a adicionalidade também as situações em que as unidades curriculares, podendo ser pré-existentes, passem a integrar recursos digitais ou acesso a instrumentos de simulação clínica que antes não estavam disponíveis, como resultado do financiamento atribuído.



6.5. Painel de avaliação independente:

- **Maria Paula Macedo**, professora catedrática da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova Lisboa e técnica especialista para a área da saúde e investigação clínica no Gabinete da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que coordena;
- **Bruna Gomes**, cardiologista com experiência em bioinformática e investigadora na Universidade de Stanford;
- **Casimir Kulikowski**, professor na Rutgers University e membro da International Academy of Health Sciences Informatics e da National Academy of Medicine;
- **Peter Schwarz**, professor do Hospital Universitário Carl Gustav Carus da TU Dresden;
- **Victor Maojo**, professor catedrático da Universidade Politécnica de Madrid e diretor do grupo de informática Biomédica.



6.6. Classificação e financiamento atribuído:

Líder do consórcio	Identificação do projeto	Copromotores	Classificação	Financiamento atribuído
Universidade de Lisboa (Faculdade de Medicina)	Medicina, Tecnologia e Futuro	Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Médicas + Escola Nacional Saúde Pública + Instituto de Higiene e Medicina Tropical)	8,9	9 408 305,69 €
		Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de Tecnologias da Saúde Lisboa)		
		Escola Superior de Enfermagem de Lisboa		
		Universidade do Algarve		
		Instituto Politécnico de Setúbal		
		Instituto Politécnico de Beja		
		Instituto Politécnico de Portalegre		
		Universidade da Madeira		
Universidade de Évora (Escola Superior Enfermagem S. João de Deus)				
Universidade Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa)	INOVA4MED - Rede de imersão digital e simulação médica avançada	Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa)	8,0	485 395,98 €
		Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega (Cruz Vermelha Portuguesa)		
Universidade do Porto	Norte + Saúde Transição Digital e Inovação do Ensino em Saúde	Universidade do Minho	8,6	8 468 656,00 €
		Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		
		Instituto Politécnico do Porto		
		Escola Superior de Enfermagem do Porto		
Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Provincia Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora)				
Universidade de Coimbra	INNOV2CARE – Inovar para Cuidar	Universidade da Beira Interior	9,2	8 284 778,00 €
		Universidade dos Açores		
		Escola Superior de Enfermagem de Coimbra		
		Instituto Politécnico de Coimbra		
		Instituto Politécnico de Castelo Branco		
		Instituto Politécnico da Guarda		
Instituto Politécnico de Viseu				
Universidade Católica Portuguesa	DIGITAL 4 HEALTH PORTUGAL - D4H_PT	Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa de Lisboa (Cruz Vermelha Portuguesa)	8,0	3 352 863,94 €
		Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (Cruz Vermelha Portuguesa)		
		Instituto Politécnico de Viana do Castelo		
		Universidade de Aveiro		
		ISAVE - Instituto Superior de Saúde (SINTDEI, Lda. – Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.)		
		Instituto Politécnico de Bragança		
		Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte + Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul + Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu (Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)		



6.7. Caracterização dos 5 consórcios aprovados:

<p>Projeto: Medicina, Tecnologia e Futuro</p>	<p>A formação médica pressupõe a aquisição de competências científicas que permitam um conhecimento profundo dos aspetos biológicos do ser humano, bem como competências clínicas. Esta componente tem de ser reforçada pela capacidade de reconhecer sintomas e sinais, formular hipóteses diagnósticas, interpretar exames e aplicar intervenções terapêuticas. Todo este edifício de conhecimento tem de ser fortalecido com competências de comunicação, empatia, trabalho em equipa, colaboração interdisciplinar e, no contexto de desenvolvimento tecnológico atual, do componente digital da medicina e da inteligência artificial.</p> <p>O ensino clássico pressupõe a formação em ambiente de sala de aula, essencialmente teórica e em contacto clínico, em grupos mais restritos. No entanto, o aumento do número de estudantes, a sobrecarga das estruturas de saúde e a menor disponibilidade dos doentes têm dificultado o acesso a este tipo de formação.</p> <p>A reforma da oferta formativa e atualização das práticas e métodos pedagógicos com recurso à tecnologia, enquanto abordagem complementar, pode melhorar a prestação de cuidados de saúde à população e responder ao desafio da necessidade de promoção do ensino ativo em ambiente controlado.</p> <p>Em resposta a estes desafios, é essencial investir na atualização das práticas pedagógicas para permitir o acompanhamento das tendências tecnológicas em conformidade com as melhores práticas internacionais. O uso de plataformas online, de dispositivos de realidade virtual, de simulação e de ferramentas de diagnóstico e decisão clínica apoiados em inteligência artificial são investimentos a considerar para a atualização do ensino nas áreas da medicina e saúde. A implementação de abordagens educacionais inovadoras permite uniformizar o ensino, uniformizar o estudo flexível e aumentar a capacidade para receber estudantes. Assim, o consórcio propõe-se a aumentar a oferta formativa na área da medicina, projetando um acréscimo de 2% no número máximo de admissões dos mestrados integrados no ano letivo de 2024/ 25, que se deverá manter constante.</p> <p>A modernização do ensino proposta pressupõe, numa primeira abordagem, a reestruturação da oferta formativa e a implementação de novas unidades curriculares. Propõe ainda a criação de salas multifuncionais para aprendizagem ativa em ambiente controlado, o reforço da estrutura digital e dos equipamentos de realidade virtual e de simulação, o investimento em ferramentas online para ensino na área do diagnóstico e decisão médica, a reestruturação física para albergar espaços com ambientes clínicos para simulação e avaliação e a contribuição para as estruturas do teatro anatómico e cirurgia experimental. Pretende-se ainda promover cursos de curta duração e microcredenciais, como forma de capacitação de profissionais de saúde.</p> <p>A reforma e modernização do ensino em causa contribuirá para os ODS 3, 4, 13 e 15, contribuindo para a melhoria dos sistemas de saúde, ensino de qualidade, transição verde e sustentabilidade ambiental.</p>
<p>IES promotora</p>	<p>Universidade de Lisboa (Faculdade de Medicina)</p>
<p>IES copromotoras</p>	<p>Universidade Nova de Lisboa (Faculdade de Ciências Médicas + Escola Nacional Saúde Pública + Instituto de Higiene e Medicina Tropical); Instituto Politécnico de Lisboa (Escola Superior de Tecnologias da Saúde Lisboa); Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Universidade do Algarve; Instituto Politécnico de Setúbal; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Portalegre; Universidade da Madeira; Universidade de Évora (Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus).</p>
<p>METAS NACIONAIS</p>	<p>METAS DO CONSÓRCIO</p>
<p>5 000 Estudantes de Mestrado Integrado de Medicina (MIM)</p>	<p>5 979</p>
<p>7 500 Profissionais de Saúde</p>	<p>8 844</p>
<p>Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM</p>	<p>Incremento de 2% no número de admissões no MIM a partir de 2024/2025</p>



Projeto: INOVA4MED - Rede de imersão digital e simulação médica avançada

O presente projeto tem por finalidade responder ao concurso Impulso Mais Digital para a Reforma e Modernização da Medicina (Ref.ª 01/C06-i07/2023) no sentido de apoiar a criação da Rede de Imersão Digital e de Simulação Avançada, e desenvolver, no quadro do Projeto INOVA4MED, uma plataforma de colaboração técnica, científica e pedagógica nos domínios da educação e da formação médica, de enfermagem geral e obstétrica, de técnicas de diagnóstico e terapêutica e de outros domínios das ciências da saúde e das ciências da vida, da investigação científica e da transferência de conhecimento que interessem a ambas as partes

O projeto é liderado pela UFP e copromovido por escolas parceiras (FP-ESS, ESS-CV, Alto Tâmega), o projeto INOVA4MED visa fortalecer a educação e tecnologia médica, estendendo-se ao interior de Portugal. Envolvendo diversas faculdades, como Ciências Humanas e Sociais, Ciências e Tecnologia, Ciências da Saúde e EMCB, e apoiado pelo HE-FP, o projeto implementará um centro de simulação médica avançada, proporcionando formação prática e realista em várias áreas médicas, utilizando tecnologias como realidade virtual e aumentada para melhorar o ensino médico.

O projeto INOVA4MED irá implementar um centro de simulação médica avançada, estabelecendo-se como referência no ensino médico. Este centro proporcionará uma formação prática e realista em diversas áreas médicas, permitindo que os estudantes enfrentem desafios clínicos complexos em um ambiente controlado e seguro. As tecnologias de simulação recorrendo a, entre outros, a ferramentas digitais como a realidade virtual e realidade aumentada, representam um avanço significativo na educação médica, preenchendo lacunas essenciais e oferecendo experiências diversificadas em cenários clínicos. O projeto será integrado também nos cursos de formação nas áreas de Ecografia, Reanimação, Ventilação, Equilíbrio Ácido-Base, Instrutores, Medicina do Peri-operatório, Sepsis, Transporte, Trauma, Prevenção e Controlo da Infecção, Investigação Clínica, e Biologia Molecular para Clínicos, entre outros. Estes cursos cobrem um vasto espectro de competências essenciais para a prática da medicina moderna.

A UFP possui um histórico robusto em participação em projetos de investigação interdisciplinares e transdisciplinares, como o Test Bed ITeCS, o projeto AUTONOMOUS, o projeto Secur-e-health e o projeto EU-Secure. Estes projetos demonstram a capacidade da UFP de integrar tecnologia, saúde e inovação de forma eficaz. O centro beneficiará não só os estudantes do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) mas também os de áreas como medicina dentária, psicologia clínica e da saúde, enfermagem, reabilitação, fisiologia clínica, fisioterapia, entre outros. Profissionais de saúde do Hospital Escola Fernando Pessoa, do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) e da rede da Cruz Vermelha também serão beneficiados pelo projeto.

IES promotora

Universidade Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa)

IES copromotoras

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa); Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega (Cruz Vermelha Portuguesa)

METAS NACIONAIS

METAS DO CONSÓRCIO

5 000 Estudantes de Mestrado Integrado de Medicina (MIM)

160

7 500 Profissionais de Saúde

1 300

Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM

Incremento no número de admissões no MIM a partir de 2024/2025



Projeto: Norte+Saúde | Transição Digital e Inovação do Ensino em Saúde

O projeto NORTE+SAÚDE, constitui um ecossistema capaz de alavancar a transição da medicina e áreas da saúde para a modernização tecnológica, através da estreita articulação entre entidades de ensino públicas e privadas da área da saúde.

Apostando em garantir que pelo menos 3750 estudantes de mestrado integrado participem em programas curriculares que utilizem ambientes digitais e simulação médica, e para que pelo menos 1699 profissionais de saúde participem em formação académica centrada na modernização tecnológica, é proposta a realização de um conjunto de iniciativas, agregadas em torno dos eixos Simulação Clínica, Ambientes Digitais de Ensino e Saúde Digital, capazes de modernizar tecnologicamente as IES. Permitindo reforçar uma oferta formativa de referência com as mais modernas metodologias pedagógicas vocacionadas para o ensino pré e pós-graduado na área da saúde.

Da implementação das iniciativas propostas, são esperados como resultados: a criação de uma Rede de Centros de Simulação do Norte, a criação de uma Rede de Laboratórios de Saúde Digital e uma Plataforma Digital de Ensino com potencial de abrangência Nacional. Por fim, transversal aos eixos de atuação, propõem-se um estudo multicêntrico focado na avaliação da usabilidade, efetividade e impacto educativo das iniciativas, e que se apresenta como corolário da modernização do ensino em saúde, nas instituições que constituem o consórcio NORTE+SAÚDE, numa perspetiva interdisciplinar, transdisciplinar e de translação clínica.

IES promotora

Universidade do Porto

IES copromotoras

Universidade do Minho; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Instituto Politécnico do Porto; Escola Superior de Enfermagem do Porto; Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora)

METAS NACIONAIS

METAS DO CONSÓRCIO

5 000 Estudantes de Mestrado Integrado de Medicina (MIM)

3 750

7 500 Profissionais de Saúde

1 699



Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM	Incremento de 2% no número de admissões no MIM a partir de 2024/2025
<p>Projeto: INNOV2CARE – Inovar para Cuidar</p>	<p>O projeto INNOV2CARE, ancorando-se em pressupostos centrais de promoção de excelência na prestação de cuidados de saúde, pretende contribuir para a modernização e a adequabilidade de cuidados, cada vez mais mediados por ferramentas digitais e tecnológicas. A preparação dos atuais e futuros profissionais de saúde para os desafios que uma tal mediação comporta, quer em termos técnicos, quer em termos de humanização de cuidados é, pois, neste contexto, fundamental. Preconiza-se, assim, no presente projeto, não só uma readequação no modo de ensinar e de aprender, em medicina e áreas afins (formação inicial), com recurso, nomeadamente, a ferramentas de simulação e a novos avanços tecnológicos, mas também, uma readaptação e atualização contínuas das competências dos profissionais de saúde face a avanços tecnológicos, rápidos e com fortes impactos nos atos médicos e nas organizações e equipas de saúde.</p> <p>Sob tais pressupostos, o projeto INNOV2CARE integra um conjunto de processos e iniciativas de reforma e modernização da formação e prática de médicos e de restantes profissionais de saúde, estruturando-se em dois eixos de ação: o primeiro, orientado para a literacia tecnológica de estudantes e profissionais de saúde e para a transformação de ambientes de ensino-aprendizagem, e o segundo centrado na criação de condições de acessibilidade e de promoção de saúde global.</p> <p>No primeiro eixo enquadram-se um conjunto de processos de modernização, da formação e das práticas, orientados para: i) a transformação de ambientes de ensino-aprendizagem e de investigação (em particular, através de simulação, digitalização, uso de inteligência artificial e de realidade virtual e aumentada), ii) a promoção de partilhas interprofissionais, e iii) a formação inicial e aprendizagem ao longo da vida (microcredenciais).</p> <p>No segundo eixo pretende-se desenvolver, com o suporte de ferramentas tecnológicas, um conjunto de estratégias que facilitem a acessibilidade, dos estudantes, docentes e profissionais, a informações, novos desenvolvimentos técnicos e recursos pedagógicos, bem como iniciativas que visam contribuir para a literacia em saúde por parte da população e para a construção e partilha de conhecimentos com profissionais de saúde de outras regiões do mundo. Desse modo, o projeto procura também dar um contributo para a efetivação de um desiderato de saúde global, absolutamente central num contexto de migrações em massa e de efeitos de contaminação cruzada, que a recente situação pandémica sublinhou de forma inequívoca.</p> <p>Em termos transversais, o projeto INNOV2CARE enquadra uma conceção de modernização, que não se limita ao incremento de formação técnica para o uso e adaptação a novas ferramentas tecnológicas e digitais, mas que integra, também, dimensões de qualidade associadas à reflexão ética em contextos tecnológicos e à humanização (concebendo a tecnologia como um meio e não um fim).</p>
IES promotora	Universidade de Coimbra
IES copromotoras	Universidade da Beira Interior; Universidade dos Açores; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Viseu

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
5 000 Estudantes de Mestrado Integrado de Medicina (MIM)	2 500
7 500 Profissionais de Saúde	2 000 a 3 000 40% da meta



<p>Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM</p>	<p>Incremento 2% no número de admissões no MIM a partir de 2024/2025</p>
<p>Projeto: DIGITAL 4 HEALTH PORTUGAL - D4H_PT</p>	<p>A abordagem interdisciplinar e colaborativa do consórcio D4H_PT é um exemplo notável de inovação e excelência na educação e prática da saúde. Ao integrar tecnologias digitais avançadas, promover a formação contínua e estimular projetos colaborativos, o consórcio está bem posicionado para liderar a transformação da educação em saúde em Portugal, beneficiando estudantes de medicina, profissionais de saúde e a comunidade em geral.</p> <p>O Consórcio tem como objetivo primordial fomentar a formação num contexto interprofissional e interdisciplinar na área da saúde. As instituições de ensino integrantes deste consórcio, pretendem dotar-se de um conjunto de novas ferramentas para aumentar a qualidade do ensino nas diversas áreas da saúde. Os investimentos a realizar irão focar-se na aquisição de manequins de alta-fidelidade, simuladores e ambientes virtuais, bem como num conjunto de diversas ferramentas que potenciem a digitalização da medicina e do seu ensino.</p> <p>Importa salientar que estes investimentos irão ser integradas nos programas de formação já existentes nas instituições, com especial relevo para o ensino dos estudantes de medicina. A formação e atualização ao longo da vida profissional são cada vez mais necessárias, e de uma forma ainda mais notória na área da saúde, onde novas práticas vão surgindo, muitas vezes no contexto da introdução de novas tecnologias, e onde os sistemas de informação ganham cada vez mais espaço e importância, até mesmo pelo manancial de dados e informação que são capazes de gerar e transmitir que, quando bem trabalhado e utilizado, podem contribuir para uma melhor prática clínica.</p> <p>Desta forma, o consórcio propõe uma abordagem integrada, onde cada instituição contribui com sua expertise específica para desenvolver cursos e programas que atendam às necessidades mais emergentes no campo da saúde. A estratégia envolve a identificação de lacunas no conhecimento e habilidades entre os profissionais de saúde, e a criação de programas educacionais que abordem essas necessidades, os quais utilizarão ferramentas digitais e de simulação para proporcionar um ambiente de aprendizagem mais rico e interativo, permitindo aos estudantes e profissionais praticar e aprimorar suas habilidades num contexto seguro e sem colocar em risco os pacientes.</p> <p>Um dos objetivos deste consórcio, será ainda a capacitação de todos os envolvidos na formação médica, através da realização de cursos de formação para docentes, focados em metodologias de ensino inovadoras e no uso eficaz de tecnologias digitais em ambientes educacionais.</p> <p>Subjacente e transversal a todo o consórcio estará o PMSR, um projeto piloto inovador que visa estabelecer um repositório de simulação médica para a comunidade médica portuguesa. Este repositório atuará como um <i>hub</i> tecnológico para a recolha, partilha e análise de dados de simulação, promovendo a colaboração e o avanço da investigação em simulação médica/saúde.</p>
<p>IES promotora</p>	<p>Universidade Católica Portuguesa</p>
<p>IES copromotoras</p>	<p>Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa de Lisboa (Cruz Vermelha Portuguesa); Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (Cruz Vermelha Portuguesa); Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Universidade de Aveiro; ISAVE - Instituto Superior de Saúde (SINTDEI, Lda. – Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.); Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte + IP Jean Piaget do Sul + Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu (Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)</p>
<p>METAS NACIONAIS</p>	<p>METAS DO CONSÓRCIO</p>
<p>5 000 Estudantes de Mestrado Integrado de Medicina (MIM)</p>	<p>400</p>
<p>7 500 Profissionais de Saúde</p>	<p>4 191</p>



Contributo para o alargamento de oferta formativa na área da medicina com reflexo no aumento das vagas no MIM.

Incremento no número de admissões no MIM a partir de 2024/2025

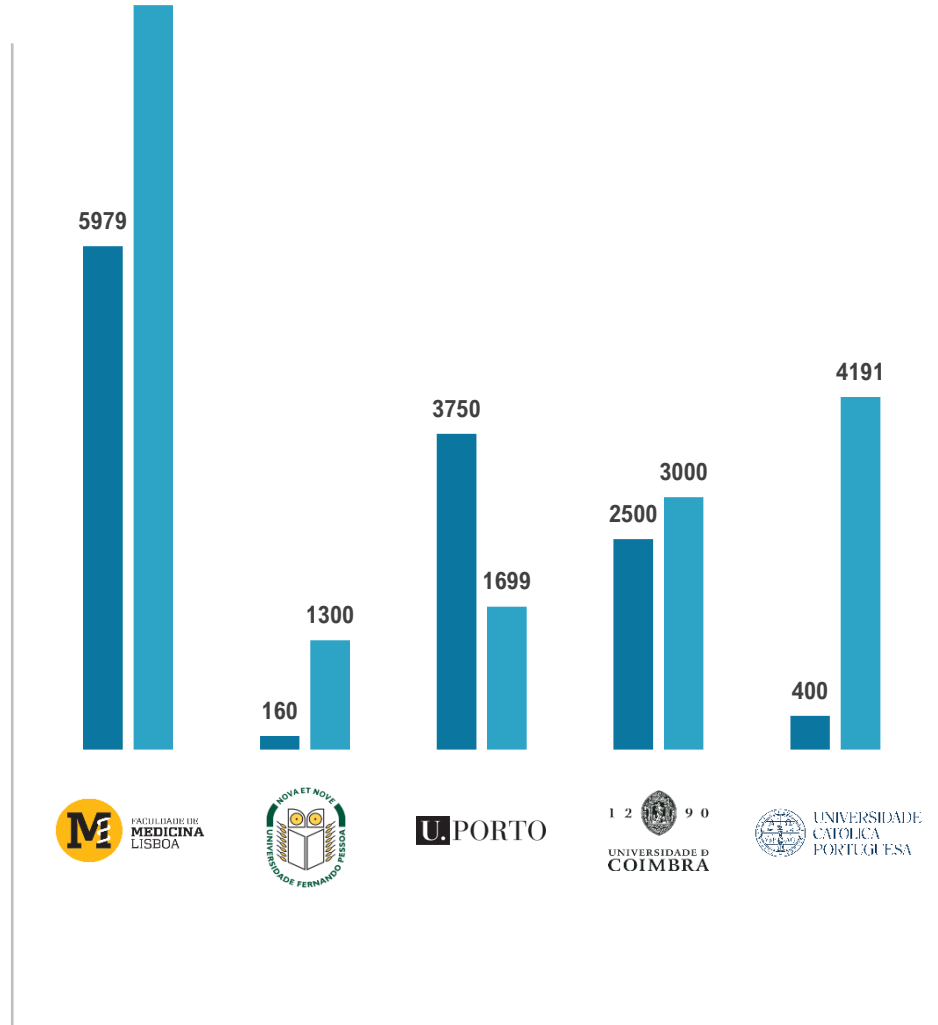
6.8. Metas dos Consórcios para a submedida “Reforma e Modernização da Medicina”:

12.789

ALUNOS DE MIM

19.034

PROFISSIONAIS DE SAÚDE





REFORÇODAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS



7. Submedida Reforço das Competências Digitais

(...)Pulchritudo secundum scholasticismum notio a priori constructa non est, unde ut fundamentum constructionis systematicae adhiberi potest. Constat enim, quibusdam entibus obversis, peculiariter affectos sentimus. Ita affirmare possumus, S. Thomam Aquinatem, pulchritudinem illam esse quae laetitiam cognitionis provocat. Pulchritudo hic constituitur, quae « ab extra » venit. Definitio Tomasica apparet cum ordine relativo caractere et significatione obiectivista. Pulchrum obiectum, quod in se efficiens statum adunationis, altioris cognitionis ac "jucundi gaudii", intelligibile et bonum esse debet. Cum unum, verum et bonum cum pulchritudine intime coniunguntur, ut transcendentis essendi, inter se coniunguntur in perfecta commutatione ontologica. Unumquodque enim tantum habebit divitias ontologicas, tantum bonitatem. Quoties haec notae peculiari intensio sistuntur, res ipsa nobis in suo splendore manifestatur. Pulchritudo haec erit, quam definire potuimus splendorem entis, splendorem. Splendor non significat splendorem interiorem obiecti, plenitudinem apprehensionis subiectivae. Quatenus igitur esse et eius cognitio indefinite perfectibiles sunt, orientationes ad mysterium et/vel magicae aperiuntur, ad ineffabilem participationem et praesentiam per actum existendi et per suam conscientiam.

Francisco C. Santos, Coordenador do Painel de Avaliação

Professor catedrático do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa e Vice-Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia

A presente submedida visa o estímulo à modernização da rede de ensino superior, com particular ênfase em áreas-chave para a resiliência do país, nomeadamente nas áreas digitais e tecnológicas, através de um maior número de ofertas formativas por parte das instituições de ensino superior e de um maior número de jovens e adultos formados e requalificados, reforçando e acelerando a execução dos programas "Impulso", contribuindo para um ensino de qualidade

Com vista à complementaridade dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, torna-se imperativo criar o paralelismo entre a formação e qualificação digital e as áreas de educação, objetivo de investimento e transição digital.

São consideradas formações que visam a formação em competências digitais as que se enquadrem nas áreas de educação e formação 213 (Audiovisuais e Produção dos Media), 480 (Informática), 481 (Ciências Informáticas), 489 (Informática - programas não classificados noutra área de formação), 522 (Eletricidade e Energia), 523 (Eletrónica e Automação).

São consideradas áreas não-CTEAM aquelas que não se enquadrem nas áreas de educação e formação de "ciências naturais, matemática e estatística", "tecnologias da informação e comunicação", "engenharia, indústrias transformadoras e construção" e "artes e humanidades".

Para a execução desta submedida, foi atribuída uma dotação global de **20 milhões de euros**.



7.1. Objetivos:

- Reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, incluindo a áreas disciplinares não CTEAM, adicionando-se aos objetivos já previstos nos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos;
- Fortalecer a capacidade formativa em áreas menos avançadas na transformação digital na formação superior, seja ao nível de formação inicial, seja ao nível da reconversão e qualificação digital de diplomados já a exercer a sua atividade profissional.

7.2. Públicos-alvo:

- a) Jovens e adultos com formação de base em áreas não CTEAM;
- b) Profissionais com formação de base em áreas não CTEAM que pretendam ser docentes na área das TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação.

7.3. Iniciativas prioritárias a apoiar:

- a) Iniciativas de ensino à distância ou ensino híbrido tendo em vista a qualificação/requalificação de profissionais em áreas não-CTEAM;
- b) Programas de reconversão de profissionais para as áreas de competências digitais e para a docência na área das TIC -Tecnologias de Informação e Comunicação;
- c) Reabilitação de espaços que permitam aumento da capacidade formativa;
- d) Modernização da infraestrutura tecnológica que permita aumentar a capacidade formativa e melhorar a qualidade e eficácia da mesma.

7.4. Calendário, meta nacional e mecanismo de verificação:

PRAZO	META NACIONAL	OBJETIVO	MECANISMO DE VERIFICAÇÃO
T2 2026	<p>Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.</p> <p>São contabilizados para a meta qualquer ciclo de estudos ou programa, desde que conferente de ECTS. Não é prejudicada a formação de jovens e adultos com outras áreas de formação. Porém, apenas são contabilizadas para a meta os formandos com formação de base em áreas não-CTEAM.</p>	11 750	<p>Relatório de execução que justifique devidamente a forma como a meta (incluindo todos os elementos constitutivos) foi cumprida de forma satisfatória.</p> <p>O documento deverá incluir, como anexo, as seguintes evidências e elementos documentais:</p> <p>lista anonimizada de jovens e adultos de áreas não-CTEAM em programas de reforço de competências digitais com referência ao certificado entregue. Os certificados devem demonstrar que a formação seguida teve como objetivo o reforço das competências digitais.</p>



7.5. Princípio da adicionalidade:

Qualquer tipo de atividade ou despesa deve respeitar o princípio da adicionalidade em termos da absoluta necessidade de representar um adicional ao funcionamento corrente das IES, não podendo incluir a substituição de despesas normalmente financiadas por fundos nacionais ou comunitários, devendo demonstrar-se que se trata de iniciativas novas face às existentes nas entidades promotoras ou que beneficiam exclusivamente estudantes que nunca beneficiaram de programas com o mesmo objetivo.

7.6. Painel de avaliação independente:

- **Francisco C. Santos**, professor catedrático do Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa (Departamento de Engenharia Informática) e Vice-Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, que coordena;
- **Luísa Ribeiro Lopes**, presidente do conselho diretivo do.PT e coordenadora do Programa INCoDe.2030;
- **Sofia Marques da Silva**, professora associada da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto e anterior coordenadora adjunta do Programa INCoDe.2030;
- **Nuno M. M. Rodrigues**, professor coordenador do Instituto Politécnico de Leiria e investigador do IT — Instituto de Telecomunicações;
- **Paulo Leitão**, professor coordenador principal do Instituto Politécnico de Bragança e coordenador do CeDRI — Centro de Investigação em Digitalização e Robótica Inteligente.



7.7. Classificação e financiamento atribuído:

Líder do consórcio	Identificação do projeto	Copromotores	Classificação	Financiamento atribuído
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Rede Politécnica A23 (RP A23)	Instituto Politécnico da Guarda	7,4	633 384,15 €
		Instituto Politécnico de Tomar		
Universidade da Beira Interior	UBImpulso Digital 2.0 - Melhoria do Ecossistema Tecnológico e Alcance Virtual da UBI para Promoção e Fortalecimento das Competências Digitais		8,5	320 377,64 €
Instituto Politécnico de Leiria	Skills4DIGITAL		8,8	1 513 339,83 €
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Digital Path - Capacitação para o futuro		7,7	1 036 442,54 €
Universidade Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa)	InovaLab@UFP	Escola Superior Saúde Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa)	7,9	619 400,14 €
Universidade da Maia (Maiêutica – Cooperativa de Ensino Superior, CRL)	CDMin - Competências Digitais Mínimas	Instituto Politécnico da Maia (Maiêutica – Cooperativa de Ensino Superior, CRL)	8,4	315 637,81 €
Instituto Politécnico de Portalegre	MERIDIES 2	Instituto Politécnico de Santarém	7,3	1 303 887,16 €
		Instituto Politécnico de Setúbal		
		Instituto Politécnico de Beja		
Universidade de Lisboa	PRODIGI: Rumo ao Futuro - Programa de Formação em PROgramação, Informação e Cidadania DIGital	Instituto Politécnico de Lisboa	7,3	1 369 081,52 €
Universidade de Coimbra	GIG.INTEL - Capacitação para a Inteligência Digital	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	7,2	2 263 692,99 €
Instituto Politécnico do Porto	APNOR Digit'All	Instituto Politécnico de Bragança	8,8	2 633 240,87 €
		Instituto Politécnico do Cávado e do Ave		
		Instituto Politécnico de Viana do Castelo		
Universidade de Aveiro	Aveiro Education and Social Alliance: Impulso Mais Digital - Reforço das Competências Digitais		8,2	1 076 702,93 €
Universidade Nova de Lisboa	Digital Sul+Ilhas	Universidade de Évora	7,7	2 393 855,33 €
		Universidade do Algarve		
		Universidade da Madeira		
		Universidade dos Açores		
		Instituto Universitário Egas Moniz + Escola Superior de Saúde EGAS MONIZ (EGAS MONIZ - Cooperativa de Ensino Superior, CRL)		
Universidade do Minho	UMinho Mais Digital - Competências para o Futuro		7	1 810 954,39 €
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	DIGITAL para Tod@s		7	1 155 388,90 €
Universidade Católica Portuguesa	Training for Digital Transformation		7,2	380 300,42 €
Universidade do Porto	Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto - Impulso Mais Digital (STEAM-UP)		8	1 174 313,37 €



7.8. Caracterização dos 16 consórcios aprovados:

<p>Projeto: Rede Politécnica A23 (RP A23)</p>	<p>Vem, agora, o consórcio constituído pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco (entidade líder), Instituto Politécnico da Guarda e Instituto Politécnico de Tomar apresentar manifestação de interesse de forma a fortalecer a capacidade formativa do consórcio nas competências digitais, passando a incluir as áreas disciplinares não CTEAM no universo das pessoas a formar, adicionando-se aos objetivos já previstos nos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos de forma a reforçar a formação de áreas menos avançadas na transformação digital, apresentando formação inicial e formação de reconversão e qualificação digital de diplomados já a exercer a sua atividade profissional.</p> <p>O consórcio RP-A23 está focado em prosseguir um caminho de crescimento e desenvolvimento sustentado a nível regional, nacional e internacional e pretende afirmar-se como uma Instituição ativa e interventiva, cooperando com os Municípios e Comunidades Intermunicipais, o tecido empresarial e outras instituições sociais e culturais. Visa, simultaneamente, promover o crescimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico dos jovens e adultos que procuram a instituição.</p> <p>O consórcio RP-A23 pretende ser reconhecido como uma entidade essencial para o desenvolvimento regional, em que os profissionais formados na instituição se distinguem pela sua competência profissional, pelo seu sentido de solidariedade, pela sua capacidade de servir num trabalho responsável e ético, pela empresa que gera conhecimento e uma presença cultural que contribui para a solução de problemas regionais num contexto global.</p> <p>Esta candidatura vem reforçar a relação estreita com a comunidade onde se insere iniciada com o consorcio RP-A23, envolvendo ativamente a academia (professores, funcionários, alunos e investigadores) empresas, associações de empresários, e instituições públicas na promoção de processos de ensino-aprendizagem e de investigação aplicada, em articulação com as necessidades reais do território.</p> <p>O consórcio RP A23 alargará a sua oferta formativa em dois eixos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Requalificação e reforço de competências digitais de jovens e adultos com formação base não CTEAM 2. Formação de profissionais que pretendam ser docentes na área das TIC. <p>Os programas de formação propostos serão compostos por microcredenciais (MC), que serão organizadas em percursos formativos de forma articulada, permitindo certificar os jovens e adultos não STEM com um “curso de especialização” na área das competências digitais.</p>
<p>IES promotora</p>	<p>Instituto Politécnico de Castelo Branco</p>
<p>IES copromotoras</p>	<p>Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Tomar</p>
<p>META NACIONAL</p>	<p>META DO CONSÓRCIO</p>
<p>Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.</p>	<p>1 050</p>



Projeto: UBImpulso Digital 2.0 - Melhoria do Ecossistema Tecnológico e Alcance Virtual da UBI para Promoção e Fortalecimento das Competências Digitais

Esta proposta à celebração de contratos-programa com a DGES, após e nos termos da avaliação da Manifestação de Interesse à submedida Reforço das Competências Digitais (identificada por 07/C06-i07/2024), liderada pela UBI (com consórcio informal), aqui simplesmente designada por UBImpulso Digital 2.0, honrando a conotação da palavra “Reforço”, no sentido de chegar a uma próxima iteração do trabalho feito anteriormente no domínio do digital, nomeadamente no contexto dos UBImpulsos Jovens STEAM e Adultos.

Seguindo essa retórica, não são propostas necessariamente novas formações sobre competências digitais, antes focando a candidatura no conjunto de atividades/medidas necessárias à resolução de problemas concretos e que viabilizem alcançar mais pessoas nas novas edições das formações de competências digitais já preparadas e validadas, de forma eficiente e eficaz, ou na disponibilização de equipamento tecnológico que permeabilize a aprendizagem daquelas competências nas pessoas que os usam. As medidas permitem também a concretização parcial da visão inicial dos projetos propostos pela UBI para os Impulsos Jovens STEAM e Adultos, bem como dos seus indicadores em termos de formações, sobretudo naquelas ligadas à componente digital.

Este projeto assenta em quatro atividades principais: duas de compra, instalação e maximização do uso de equipamentos (A1 e A2), uma ligada ao reforço da equipa e componente pedagógica (A3) e outra aos incentivos (A4). Todos os equipamentos orçamentados (nas atividades A1 e A2) são de interação ao mundo digital, fomentam o trabalho colaborativo, visam a qualidade pedagógica e permitem a entrega de cursos em formato híbrido ou remoto. As atividades A1 e A2 incluem a beneficiação de salas com quadros interativos e a instalação de Wi-Fi de última geração em residências universitárias não abrangidas anteriormente pelo PRR. Juntamente com a Atividade A4 (planificação e atribuição de bolsas e prémios), estas atividades endereçam de forma muito concreta a igualdade de género, de oportunidades e da não discriminação. A atividade A3 visa o reforço da equipa pedagógica associada aos cursos de competências digitais, permitindo assegurar o suporte permanente às formações, a expansão das formações existentes para públicos-alvo maiores e a preparação de conteúdos.

Serão desenvolvidos novos elementos gráficos para efeitos de promoção das iniciativas, assim como campanhas de disseminação específicas em conjunto com os mais de 40 parceiros.

O projeto tem um orçamento de 320377,64€, que corresponde a aproximadamente 1,6% da dotação total atribuída a esta medida, mas a proposta está desenhada para atingir pelo menos 2,7% da totalidade dos 11750 jovens e adultos estipulados até 2026.

A proposta é de baixo risco em termos de execução, uma vez que está conscientemente planificada para atingir uma elevada execução financeira no final do primeiro ano e meio, capitalizando na experiência de execução anterior da UBI no contexto dos Impulsos.

IES promotora

Universidade da Beira Interior

IES copromotora

n.a.

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

400



Projeto: Skills4DIGITAL

O projeto SKILLS4DIGITAL propõe um conjunto de programas de formação para jovens e adultos não-CTEAM, bem como para profissionais que queiram prosseguir a docência nas áreas das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). As 20 formações propostas agrupam-se nos temas programáticos da Cibersegurança, Colaboração, Gestão e Produtividade Digital nas Organizações, *Data Science*, Desenvolvimento Rápido de Aplicações de Software, Tecnologias e Práticas Pedagógicas Inovadoras para o Ensino da Informática e Transformação Digital e Tecnologias Emergentes. As formações são todas organizadas em módulos curtos e mais digeríveis, todos conferentes de 1 a 3 ECTS, e fornecem um conjunto variado de competências digitais. O projeto conta com a liderança do Politécnico de Leiria como promotor da candidatura, e com a participação de 13 parceiros em consórcio, entre municípios, associações empresariais, *business schools* e empresas.

O projeto pressupõe um conjunto de princípios para a implementação de uma estratégia de reforço de formações em formato de microcredenciais, que serão reconhecidas pelo mercado laboral. Também os profissionais que queiram ser docentes na área de TIC poderão aproveitar estes conjuntos de formações, com vista a uma maior acumulação de ECTS a contribuírem para a sua habilitação profissional.

As rubricas de investimento previstas abordam várias necessidades, deste a contratação de *learning designers* e técnicos de informática para uma estratégia modernização de recursos digitais pedagógicos e de práticas pedagógicas para ministrar as formações, até à reabilitação de espaços para laboratórios de acessibilidade, bolsas de estudo e de mérito e equipamento e mobiliário moderno para salas de formação.

O papel de cada parceiro é fundamental para executar uma estratégia de promoção e divulgação online e offline, utilizando todos os seus canais distintos, e procurando um alcance mais abrangente de público-alvo e, objetivamente, de um número de jovens e adultos formados em competências digitais de cerca de 1 400. Os programas de formações serão distribuídos por 3 edições até ao final da duração deste projeto.

As formações propostas foram desenhadas em estreita colaboração com o tecido empresarial de Leiria e da região do Oeste, para um alinhamento das competências digitais a conferir, sentidas pelo mercado do trabalho. Os parceiros contribuirão, ao longo das formações, com casos de estudo, cenários reais de aplicação das competências digitais, dados, expertise e validação das aprendizagens dos alunos. Isto permitirá uma estreita relação entre estes e os seus potenciais empregadores, e a criação de redes de *networking* entre os diferentes tipos de parceiros.

O aumento da literacia digital promove ainda uma transição digital mais ecológica e sustentável, enfatizando o papel importante que estas competências digitais têm na promoção de iguais oportunidades de género, inclusão e não discriminação.

IES promotora

Instituto Politécnico de Leiria

IES copromotora

n.a.

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

1 800



Projeto: Digital Path - Capacitação para o futuro

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, ciente dos desafios socioeconómicos que as regiões do interior enfrentam em Portugal, posiciona-se como uma entidade catalisadora de transformação. O interior, apesar da sua vastidão territorial, confronta-se com indicadores socioeconómicos que representam um desafio. A UTAD, em resposta, identifica na formação em competências digitais uma estratégia fundamental para a revitalização regional e para a capacitação dos seus habitantes.

Esta iniciativa, alinhada com a submedida “Reforço das Competências Digitais” do programa “Impulso Mais Digital”, visa capacitar 1 100 jovens e adultos. A formação é estruturada em três níveis distintos: introdutório, intermédio e avançado. Estes níveis garantem uma progressão adaptada às competências prévias dos formandos, assegurando uma aprendizagem contínua e personalizada. De facto, com esta abordagem, um formando não terá que realizar todos os níveis formação se, por exemplo, já possui os conhecimentos introdutórios. Frequentará, assim, apenas o(s) módulo(s) mais avançado(s). De igual modo, um formando que pretenda adquirir apenas competências introdutórias ou intermédias, não terá de realizar a formação mais avançada. As áreas de intervenção abrangem o Audiovisual e Multimédia, Informática, Ciências Informáticas, Eletricidade e Energia, e Eletrónica e Automação.

A escolha destas áreas reflete uma visão holística das necessidades emergentes da sociedade digital. Os módulos, cada um com uma duração de 15 horas de contacto e 12 horas de trabalho autónomo, conferem aos participantes um (1) ECTS, valorizando a sua formação no contexto académico e profissional.

O alcance desta iniciativa não se limita à comunidade académica da UTAD. O público-alvo estende-se a profissionais e estudantes de escolas secundárias, escolas profissionais, centros de formação, entidades autárquicas, empresas e associações. Esta diversidade de destinatários reflete a abrangência e a relevância da iniciativa, potenciando a sua adoção e impacto na região. Em termos financeiros, a implementação desta iniciativa representa um investimento de 1 036 442,54 €. Esta alocação de recursos evidencia o compromisso da UTAD e dos seus parceiros em proporcionar uma formação de qualidade, alinhada com as exigências da era digital.

A parceria estabelecida entre a UTAD e três comunidades intermunicipais - Douro, Tâmega e Sousa, e Alto Tâmega e Barroso - bem como com associações comerciais e industriais, reforça a rede de apoio e de colaboração. Esta colaboração potencia sinergias, permitindo que a formação em competências digitais seja um pilar robusto na estratégia de desenvolvimento regional.

A UTAD, através desta iniciativa, reitera o seu compromisso com a região e com o futuro. Pretende-se não apenas dotar os habitantes desta região com competências digitais, mas, também, catalisar um ecossistema regional inovador e preparado para os desafios da sociedade digital.

IES promotora

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

IES copromotora

n.a.

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

1 420



Projeto: InovaLab@UFP

O projeto InovaLab, promovido pela Universidade Fernando Pessoa e pela Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa, em parceria com várias instituições, propõe-se contribuir para o reforço das competências digitais de jovens de áreas não-CTEAM, e para a formação em competências TIC para a docência de profissionais, assegurando uma certificação múltipla.

Alinhada com a estratégia da UFP, e contribuindo para a sua prossecução e implementação, este projeto tem os seguintes objetivos:

- a) Contribuir para a aquisição de competências digitais por jovens com formação em áreas não CTEAM, permitindo-lhes uma maior integração no mercado de trabalho, dotando-os simultaneamente de competências e de capacidade de usar tecnologias e ferramentas digitais de trabalho que contribuam de forma sustentável para uma maior produtividade e realização profissional;
- b) No âmbito do objetivo anterior, capacitar em particular profissionais com formação de base em áreas não CTEAM que pretendam ser docentes nas áreas das TIC;
- c) Reforçar laços com entidades que entendam a capacitação e a formação dos jovens e adultos como fator essencial à prossecução da sua missão;
- d) Permitir que jovens e adultos possam adquirir e reforçar as suas competências digitais de forma progressiva e ao seu ritmo, tirando partido das tecnologias de ensino e formação a distância, beneficiando de um sistema de acumulação de microcréditos;
- e) Dotar as formações, incluindo as conducentes a grau, de recursos pedagógicos inovadores e que contribuam efetivamente para o reforço de competências digitais dos estudantes não CTEAM, preparando-os para os desafios tecnológicos atuais e futuros.
- f) Desenvolver oferta para adultos que procurem desenvolver ou reforçar a sua aprendizagem ao longo da vida;
- g) Integrar uma dimensão de aplicação de tecnologias transversais transformadoras como é o caso da inteligência artificial.

A formação terá o formato de microcredenciais permitindo a aquisição e a capitalização de competências, de forma flexível, e permitindo percursos personalizados, ao longo da vida. Este formato possibilita a creditação das microcredenciais em formações de maior duração. A promoção de microcredenciais com a integração da Inteligência Artificial pretende disponibilizar uma oferta inovadora, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos face aos novos desafios da sociedade. A proposta da UFP adota ainda uma abordagem inclusiva, incorporando princípios de não discriminação e igualdade de acesso, garantindo oportunidades iguais para todos.

A modernização na interação discente-docente, por meio de novas plataformas tecnológicas, cria um ambiente de aprendizagem dinâmico, preparando os alunos para os desafios do mundo digital.

Desta forma, a presente proposta representa o ADN da UFP, cujo lema Nova et Nove aposta na inovação do ensino e dos métodos de ensinar, promovendo a excelência académica e alinhando a formação educacional com as demandas do século XXI.

IES promotora

Universidade Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa)

IES copromotora

Escola Superior de Saúde Fernando Pessoa (Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa)

META NACIONAL

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

META DO CONSÓRCIO

900



Projeto: **CDMin - Competências Digitais Mínimas**

O projeto CDMin (Competências Digitais Mínimas) pretende, conforme o nome indica, disponibilizar um conjunto de competências chave a formandos cuja formação de base não foi em áreas CTEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes, Matemática).

Os formandos para poderem participar nos cursos de formação têm de reunir as condições para poder ingressar no ensino superior, isto é, ter pelo menos o 12º ano, mas não necessitam de ter concorrido ao ensino superior. A formação divide-se num curso de banda larga de 6 ECTS e num conjunto de cursos de banda estreita de 4 ECTS. Existe suporte específico para estudantes do sexo feminino que após participarem no curso de banda larga (ou demonstrarem capacidade para participar diretamente em cursos de banda estreita) optem por participar nos cursos de banda estreita.

Os cursos recorrem sempre que possível a software *open source* de modo a facilitar aos formandos, após o fim da formação, a continuação da utilização das aplicações informáticas em que adquiriram competências. Pretende-se formar em competências digitais um mínimo de 310 formandos.

IES promotora

Universidade da Maia (Maiêutica – Cooperativa de Ensino Superior, CRL)

IES copromotora

Instituto Politécnico da Maia (Maiêutica – Cooperativa de Ensino Superior, CRL)

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

380



Projeto: **MERIDIES 2**

Considerando o objetivo de implementar um programa educacional e de formação no contexto da submedida “Reforço de Competências Digitais”, integrada no Investimento Impulso Mais Digital, as IES e entidades parceiras que constituem o Consórcio MERIDIES 2 apresentam um projeto ancorado nos seguintes objetivos:

- Reforçar a capacidade formativa em competências digitais, direcionada para jovens e adultos com formação de base em áreas relacionadas com os domínios não CTEAM;
- Dar resposta a desafios complexos enfrentados por profissionais e por entidades públicas e privadas, fortalecendo a sua articulação entre elas e o meio científico e sistema de ensino superior;
- Fortalecer e diversificar a formação de base, visando a qualificação e/ou requalificação da população ativa num processo de aprendizagem ao longo da vida, através de estudos de pós-graduação, cursos técnicos superiores profissionais e microcredenciais;
- Promover uma maior participação dos jovens no ensino superior e reduzir o abandono escolar, através uma oferta formativa em áreas apelativas;
- Contribuir para uma recuperação sustentada e fortalecimento do sistema socioeconómico regional e nacional, com base na transição digital.

Dada a necessidade de responder de forma eficiente e eficaz ao imperativo de qualificação e reconversão digital da população ativa, a estratégia desenhada assume a promoção da aprendizagem ao longo da vida como um objetivo crucial. Orientada por este princípio, a proposta de oferta formativa está organizada de forma integrada e coerente, de acordo com os objetivos e os princípios anteriormente indicados, nos domínios de Audiovisuais e Produção dos Media, Informática e Energia e Automação.

IES promotora

Instituto Politécnico de Portalegre

IES copromotoras

**Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Setúbal;
Instituto Politécnico de Beja**

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

1 440



Projeto: PRODIGI: Rumo ao Futuro - Programa de Formação em PROgramação, Informação e Cidadania DIGItal

O projeto PRODIGI: Rumo ao Futuro - Programa de Formação em PROgramação, Informação e Cidadania DIGItal visa melhorar a formação em competências digitais a jovens e adultos que dela não disponham. Em particular, pretende formar e requalificar um número elevado de indivíduos com formação de base não CTEAM (ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática), quer ainda estejam no sistema de ensino, quer se insiram no mercado de trabalho. Procura ainda atribuir qualificações a profissionais que pretendam ser docentes na área das TIC -Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino básico e secundário.

O programa de formação tem uma estrutura flexível e modular. É composto por 22 módulos, distribuídos por sete áreas científicas, e um projeto integrador. A estrutura modular permite satisfazer dois objetivos. Por um lado, se os módulos e o projeto forem frequentados na sua maioria, garantem uma formação sólida nesta área e conferem as habilitações próprias necessárias para se poder lecionar TIC no ensino básico e secundário. Por outro lado, podem ser escolhidos em número mais reduzido em função dos interesses, disponibilidade e formação prévia dos formandos.

Os módulos, creditados em ECTS, distribuem-se por sete áreas científicas: Pensamento Computacional, Inteligência Artificial, Sistemas e Segurança, Engenharia de Software, Experiência do Utilizador, Ética e Didática da Informática. O Projeto Integrador tem por objetivo consolidar os conhecimentos adquiridos nos restantes módulos, através da implementação de um sistema simples, previamente especificado.

São adotados modelos mistos de ensino-aprendizagem. Estes incluem aulas desenvolvidas nos regimes síncrono e assíncrono, combinando aulas à distância e presenciais. Existem aulas teóricas assíncronas (produzidas sob a forma de MOOC - *Massive Open Online Courses*), aulas teóricas síncronas e aulas práticas síncronas (estas últimas reunindo pequenos grupos de formandos).

Um dos principais objetivos desta modalidade mista de ensino é maximizar o número de formandos. Muitos poderão seguir a formação no seu contexto geográfico de residência e trabalho, podendo ainda gerir o seu tempo de aprendizagem. Os momentos de interação presencial serão dedicados a quem tenha dificuldade para seguir as aulas à distância, por falta de equipamento ou de condições adequadas, ou prefira estudar num contexto académico.

O programa é oferecido por duas instituições de referência na área do ensino e investigação em competências digitais: a Universidade de Lisboa (ULisboa) e o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL). São mobilizados docentes do Instituto Superior Técnico (IST), Faculdade de Ciências (FC) e Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL). São ainda incluídos o Instituto de Educação (IE) e a Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx), de modo a reforçar a formação de professores.

IES promotora

Universidade de Lisboa

IES copromotora

Instituto Politécnico de Lisboa

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

1 512



Projeto: GIG.INTEL - Capacitação para a Inteligência Digital

O Projeto DIG.INTEL, liderado pela UC, e apresentado em parceria com a ESEnFC, nos termos do Acordo de parceria em Anexo, integra-se no Programa de Investimento RE-C06-I07 /Impulso Mais Digital - Submedida "Reforço das Competências Digitais".

Pretende-se, com esta submedida, "reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, incluindo a áreas disciplinares não CTEAM, adicionando-se aos objetivos já previstos nos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos" (Aviso de Abertura 03/C06-I07/2023, p.4). Sob tais pressupostos, o presente projeto pretende complementar os objetivos gerais inerentes ao Projeto Impulso Jovens STEAM e Incentivo Adultos - *Living the Future Academy* (LFA), liderado pela UC, apostando agora, primordialmente, no reforço da capacitação em competências digitais para jovens e profissionais de áreas de formação não STEAM.

O projeto DIG.INTEL – Capacitação para a Inteligência Digital visa, deste modo, capacitar jovens e profissionais não STEAM para a compreensão do mundo virtual e para o uso de competências digitais em diversos contextos socio laborais, assumindo que a necessidade de literacia digital para a transição tecnológica é doravante essencial em todas as profissões e áreas científicas. Neste sentido, pretende-se, em primeiro lugar, gerar oportunidades de capacitação na área da inteligência artificial, e da respetiva aplicabilidade, numa perspetiva *hands-on*, em diversos domínios profissionais (saúde, em parceria com a ESEnFC, economia, gestão e mercados financeiros, direito, jornalismo e docência nos diversos níveis de ensino), bem como desenvolver processos de capacitação em áreas mais complexas (cibersegurança e aplicações de computação quântica), tornando-as inteligíveis para público não especializado. A formação ou requalificação de professores dos ensinos básico e secundário em TIC constitui-se igualmente como propósito central do projeto.

O eixo agregador de todas as propostas que integram o projeto DIG.INTEL é a inteligibilidade para um uso, eticamente responsável e funcionalmente eficiente, de ferramentas e processos digitais por parte de estudantes e profissionais menos familiarizados com o domínio tecnológico. A ideia de Inteligência Digital, que serve de esteio ao projeto implica a integração de elementos sociais, ambientais e tecnológicos com considerações económicas e capacidades cognitivas para se adaptar aos desafios da vida digital e possuir as ferramentas inteligíveis para avançar no sentido dos ODS definidos pelas Nações Unidas. Isto implica a compreensão de que a formação em competências técnicas não é suficiente. É sobretudo essencial compreender as forças incertas e dinâmicas da inovação tecnológica, bem como as razões, os contextos e as formas de utilizar essas competências para minimizar as externalidades negativas e os potenciais impactos contraproducentes da tecnologia na sociedade.

IES promotora

Universidade de Coimbra

IES copromotora

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

META NACIONAL

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

META DO CONSÓRCIO

2 500



Projeto: **APNOR Digit'All**

O projeto "APNOR Digit'All" representa uma iniciativa inovadora e abrangente que reúne o consórcio APNOR, constituído por quatro Instituições de Ensino Superior (IES): Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO), Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) e Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC). Este projeto tem como objetivo principal reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, especialmente aos jovens e adultos provenientes de áreas não relacionadas com Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (CTEAM).

A estratégia do "APNOR Digit'All" é dirigida a dois público-alvo distintos, recorrendo a diferentes abordagens promotoras da aquisição de competências.

IES promotora

Instituto Politécnico do Porto

IES copromotoras

Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; Instituto Politécnico de Viana do Castelo

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

3 785



**Projeto: Aveiro Education and Social Alliance:
Impulso Mais Digital - Reforço das
Competências Digitais**

É intuito da UA, com a presente candidatura, capitalizar os esforços e resultados até agora alcançados pela Aveiro Alliance, de modo a maximizar o potencial de transformação da aprendizagem ao longo da vida a outros públicos, mantendo-se, no global, o alinhamento estratégico e a visão transformacional da Aveiro Alliance.

Pretende-se, assim, dar uma resposta proativa às necessidades específicas de qualificação de adultos na área das competências digitais, orientada para as mudanças tecnológicas e organizacionais, de modo a permitir gerar valor social e económico, através de uma relação que se pretende crescentemente simbiótica entre o ensino superior e a sociedade envolvente.

IES promotora

Universidade de Aveiro

IES copromotora

n.a.

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

1 081



Projeto: Digital Sul+Ilhas

O Consórcio formado pelas Instituições de Ensino Superior (IES) tem como objetivo fortalecer a oferta formativa em diversas áreas, nomeadamente: Audiovisuais e Produção dos Media, Informática, Ciências Informáticas, Informática (programas não classificados noutra área de formação) e Eletrónica e Automação. Para atingir esse propósito, as IES consorciadas analisaram em conjunto as suas ofertas existentes, selecionando aquelas que agregariam valor a uma oferta integrada direcionada aos públicos-alvo.

O projeto visa atrair estudantes jovens ou adultos de cursos não relacionados à área CTEAM para unidades curriculares relacionadas à tecnologia da informação. Isso é feito para que esses estudantes percebam a vantagem de incorporar conhecimentos em tecnologia na sua formação global, preparando-os para interagir no mundo digital, mesmo ao assumirem profissões não CTEAM em diversas áreas.

Profissionais de base em áreas não CTEAM também têm acesso a opções estruturadas que lhes possibilitam adquirir conhecimentos essenciais para obter competências no domínio digital, além de obter ECTS necessários para a sua qualificação como docentes em Tecnologias da Informação e Comunicação.

O projeto académico está organizado em grandes áreas de formação, disponibilizando módulos autónomos, cada um conferindo entre 1-6 ECTS. Esses módulos oferecem conhecimentos complementares que, na sua totalidade, proporcionam um domínio robusto da abordagem digital necessária para a inserção no mercado de trabalho, cada vez mais dependente de ferramentas baseadas em Tecnologias da Informação e Comunicação.

Os módulos estão alinhados com os referenciais para a competência digital para Portugal incluídos no Portugal INCoDe 2030. As áreas de formação incluem temas como Literacia Digital, Pensamento Computacional, Ciência da Linguagem, Programação, Digital Media, Comunicação e Design Multimédia, Gestão do Território, Data-Driven Marketing, Cibersegurança e Privacidade, Data Science and Analytics, Inteligência Artificial, Uso de Inteligência Artificial e Ciência dos Dados, e Fabricação Digital e Eletrónica.

O Consórcio também oferece uma Pós-Graduação de 30 ECTS, com uma formação base obrigatória em Literacia da Informação Digital, Criação de Conteúdos Digitais e Comunicação Digital e Cidadania, complementada com uma oferta de UCs opcionais em Segurança e Privacidade e Soluções de Base Tecnológica. Isso visa proporcionar competências aos profissionais de base em áreas não CTEAM, permitindo-lhes exercer funções de docentes no domínio das TIC com confiança. O uso de microcredenciais também é uma solução flexível e atrativa para os utilizadores da oferta formativa do consórcio.

O Consórcio, com sua abrangente oferta formativa, contribui integralmente para os objetivos e prioridades do "Investimento Impulso Mais Digital".

IES promotora

Universidade de Nova de Lisboa

IES copromotoras

Universidade de Évora; Universidade do Algarve; Universidade da Madeira; Universidade dos Açores; Instituto Universitário Egas Moniz + Escola Superior de Saúde Egas Moniz (EGAS MONIZ - Cooperativa de Ensino Superior, CRL)

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

3 750



Projeto: UMinho Mais Digital - Competências para o Futuro

O projeto “UMinho Mais Digital – Competências para o Futuro”, vindo na sequência do projeto “Aliança de Pós-Graduação – Competências para o Futuro”, é mais um desafio atual muito relevante e global para a UMinho, traduzindo a vontade de criar um portefólio de Cursos de Curta Duração (CCD) para (sobretudo) estudantes universitários de áreas não STEAM, em estreita cooperação com os empregadores - empresas e organizações públicas, privadas, regionais ou nacionais - e envolvendo todas as unidades orgânicas de ensino e investigação da Universidade do Minho, bem como os próprios estudantes, através das suas organizações representativas.

O desafio de reforçar as Competências Digitais de jovens e adultos com formação de base em áreas não STEAM foi abraçado pela UMinho com grande interesse, ciente da extrema importância destas competências, não só para a resiliência do país e para a competitividade do tecido socioeconómico, mas também para o desenvolvimento global e profissional de estudantes e profissionais, cidadãos que ajudarão a moldar o futuro país, da Europa e do mundo.

Nesta exata medida, a UMinho identificou agora um público-alvo principal, complementar e não concorrencial relativamente ao público-alvo da Aliança de Pós-Graduação – nesta última trabalhamos sobretudo os adultos em formação ao longo da vida, profissionais que necessitam de formação adicional, quer ao nível da atualização de conhecimento (upskilling) quer ao nível da reconversão de competências (reskilling). Neste novo projeto, o público-alvo prioritário é agora composto pelo universo de estudantes não STEAM da UMinho (sem fechar a porta a estudantes de outras IES), de todos os ciclos de estudo e que consigam, no âmbito deste novo portefólio de cursos de curta duração, encontrar caminhos muito relevantes para melhor desenvolver as suas competências digitais e assim melhor se sentirem preparados para os grandes desafios do futuro. A aposta recairá em cursos à distância ou regime híbrido, alguns em horário pós-laboral. Complementarmente, pretendemos também contribuir para a reconversão de profissionais com formação de base em áreas não STEAM que pretendam ser docentes na área das TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação.

Manteremos também o foco na comunidade de estudantes através do desenvolvimento de iniciativas, transversais a todos os cursos, que visam: (1) contribuir para reduzir o abandono escolar e aumentar o sucesso académico; (2) aumentar a empregabilidade e prontidão de carreira; (3) promover uma reflexão crítica sobre o uso da tecnologia; (4) e desenvolver competências que, complementarmente às competências digitais, serão essenciais aos profissionais na sociedade do futuro.

Por fim, pretendemos apostar na modernização de espaços pedagógicos (aumentando o conforto, usabilidade e a segurança) e da infraestrutura tecnológica (atualização) de forma a aumentar a capacidade formativa nesta área e melhorar a sua qualidade e eficácia.

IES promotora

Universidade do Minho

IES copromotora

n.a.

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-STEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

2 000



Projeto: **DIGITAL para Tod@s**

O Projeto Digital para Tod@s reforça o esforço realizado pelo ISCTE no âmbito do Projeto Mais Digital, desenvolvido ao abrigo dos Programas Impulso. Sendo complementar àquele, mantém a parceria/consórcio associada ao Contrato Programa em vigor, tem como objetivos:

Atribuir Diploma de Unidades de Formação/Seminário/Módulo em áreas CTEAM para Públicos não CTEAM, oferecendo e promovendo a frequência de unidades curriculares com credenciação autónoma, para frequência, por todos os alunos do ISCTE de cursos de áreas não CTEAM, da UC de Introdução à Ciência de Dados, apoiando a frequência com uma bolsa e uma bolsa de mérito para os melhores alunos de provenientes de áreas não CTEAM.

Criar atividades que partam de desafios colocados pelas empresas da parceria/consórcio, realizando a semana da Ciência de Dados e um Hackathon de Dados com a participação de equipas de alunos de origem multidisciplinar e a atribuição de uma bolsa de mérito às melhores equipas, tendo como objetivo disseminar a importância das competências em ciência de dados que geram oportunidades de empregabilidade.

Disponibilizar uma oferta de formação pós-graduada em domínios do digital dirigida a diplomados de áreas não CTEAM (Pós-graduação em Programação para Licenciados), em regime intensivo, com o objetivo de promover a reconversão profissional, apoiando a procura com uma bolsa, priorizando os candidatos com licenciatura em áreas não CTEAM e que se encontrem em situação de desemprego.

Disponibilizar oferta de formação pós-graduada a distância (Pós-graduação em Inovação de Produtos Digitais, dirigida a profissionais e empresários que pretendam gerir produtos digitais e Pós-graduação em Transformação Digital do Ensino e Aprendizagem, dirigida a docentes do ensino básico e secundário), apoiando a procura com bolsas e priorizando os candidatos com formação de base em áreas não CTEAM.

Disponibilizar uma oferta de formação de 2º ciclo de Mestrado Profissional a distância na área do digital para públicos não CTEAM (Mestrado Profissional em Digitalização da Administração Pública), apoiando a procura com bolsas, sendo priorizados os candidatos com formação de base em áreas não CTEAM.

Criar uma equipa multidisciplinar para apoio ao desenvolvimento do ensino a distância, que desenvolva conteúdos, acompanhe os alunos e a monitorize a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem.

Desenvolver estratégias de comunicação que permitam a captação de novos públicos.

Criar condições infraestruturais para acolher as novas ofertas na Escola de Sintra, reforçando os espaços multifuncionais para o desenvolvimento de atividades pelos alunos que permitam o envolvimento de toda a comunidade de estudantes do ISCTE, requalificando espaços ao ar livre que criem melhores condições para o estudo e trabalho dos alunos.

IES promotora

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

IES copromotora

n.a.

META NACIONAL

META DO CONSÓRCIO

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

1 595



Projeto: Training for Digital Transformation

Este projeto procura estender a formação educativa da UCP sobre temáticas relacionadas com a Transformação Digital a novos públicos-alvo, nomeadamente a adultos e jovens que não tenham formação superior em áreas CTEAM.

Os cursos propostos foram concebidos tendo por base uma definição cuidada dos públicos-alvo a abordar, e um conteúdo pedagógico que promova a efetiva capacidade dos formandos em utilizar as novas tecnologias de forma mais eficaz e efetiva, concretizando assim os benefícios e ganhos que essas tecnologias permitem, e foram estruturados em torno de três vetores:

- Criação de cursos específicos para a reconversão de professores para as áreas TIC, e foco nas metodologias de ensino
- Conversão de licenciados com habilitação para docência para lecionarem TIC
- Formação de professores TIC - Ensino de Informática
- Formação de professores TIC - Bases de Dados e Sistemas Informáticos
- Pós-graduação em formação à distância
- Transformação digital do ensino
- Criação de diversos cursos específicos no espaço da comunicação e produção vídeo, com o objetivo de capacitar profissionais em áreas mais emergentes e com elevada procura
- Pós-graduação em comunicação e produção de conteúdo multimédia
- Formação em transmédia e *storytelling* digital
- Pós-graduação de comunicação em transformação digital
- Criação de cursos de capacitação de adultos e profissionais em tecnologias digitais em contextos específicos
- *Analytics* para ciências sociais
- Tecnologias para a transformação digital
- *Digital office* para juristas

São áreas emergentes com oferta formativa escassa ou limitada no panorama nacional, que permitirão capacitar os formandos para competir num ambiente global crescentemente exigente. A oferta formativa é modular e incremental, adequando-se aos requisitos específicos de cada formado e a uma formação contínua ao longo da vida.

O projeto contempla ainda a reabilitação de espaços e a modernização da infraestrutura tecnológica da universidade, permitindo aumentar a capacidade formativa e melhorar a sua qualidade e eficácia. Nesta dimensão, destaca-se a modernização de diversas salas de aula nos 3 campi, pensadas especificamente para as metodologias de ensino que se pretende adotar (combinando o ensino a distância com o ensino presencial, recorrendo a novas tecnologias para facilitar a interação entre docentes e formandos, utilizando mobiliário versátil e confortável com recolha de dados biométricos para gestão eficiente do espaço de aprendizagem, etc.), e que potenciarão não só o sucesso dos cursos que aqui se propõem, mas também da oferta formativa já existente.

IES promotora

Universidade Católica Portuguesa

IES copromotora

n.a.

META NACIONAL

Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

META DO CONSÓRCIO

420



Projeto: Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto - Impulso Mais Digital (STEAM-UP)

Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto - Impulso Mais Digital (STEAM-UP)

Beneficiando do apoio de um conjunto de parceiros relevantes na promoção das competências digitais e de representantes de setores-chave visados por este financiamento adicional no domínio da educação e formação, a presente candidatura constitui-se como proposta de reforço da ambição do projeto institucional iniciado em 2022 com a implementação do «Programa de Formação Multidisciplinar da U.Porto – Impulso Jovens STEAM & Impulso Adultos», com fito na densificação e capacitação da estrutura existente para ampliar o impacto potencial dos investimentos em linha com os objetivos estratégicos delineados para o Impulso Mais Digital, através dos seguintes eixos de atuação:

- Capacitação digital: diversificação das oportunidades de formação e de aprendizagem ao longo da vida para públicos não STEAM
- Progressiva especificação das microcredenciais no contexto académico da U.Porto
- Regime de bolsas de incentivo à (re)qualificação e atualização de competências de formandos jovens e adultos
- Consultoria especializada de parceiros-chave para a promoção das competências digitais
- Melhoria dos sistemas e infraestruturas de apoio à lecionação a distância e em contextos pedagógicos inovadores e (mais) digitais

Mobilizando dez das suas Faculdades, a estratégia institucional desenhada para a submedida Reforço das Competências Digitais desenvolve-se em torno de uma iniciativa nuclear de criação um catálogo específico de novas formações desenhadas para a capacitação, literacia e inclusão digital de formandos jovens e adultos (estudantes, docentes, investigadores e outros profissionais) de áreas não-STEAM, identificando-se quatro grandes áreas temáticas: (i) Aplicações do design e comunicação audiovisual para setores não-STEAM; (ii) Ferramentas digitais de apoio às ciências da vida e à intervenção em saúde; (iii) Inteligência artificial e ciência de dados nas ciências sociais, humanas e empresariais; (iv) Ludificação e transição digital nos processos educativos. São características transversais definidoras dos programas a implementar:

- Certificação final com atribuição de créditos curriculares (1-9 ECTS), no âmbito do sistema interno de garantia de qualidade implementado para a formação não conferente de grau, num processo de aproximação ao paradigma das microcredenciais;
- Integração de componentes de ensino a distância, incluindo aulas teóricas ministradas a distância e aulas práticas e laboratoriais em presença, que favoreçam a constituição dos momentos síncronos como oportunidade de aprendizagem colaborativa, promoção de debates entre pares, partilha de experiências e contactos no seio de cada turma;
- Alinhamento com as áreas-chave e competências estratégicas consagradas no Quadro Dinâmico de Referência de Competência Digital para Portugal, através do referencial europeu atualizado para as competências digitais (DigComp 2.2 – *The Digital Competence Framework for Citizens*).

IES promotora

Universidade do Porto

IES copromotora

n.a.

META NACIONAL

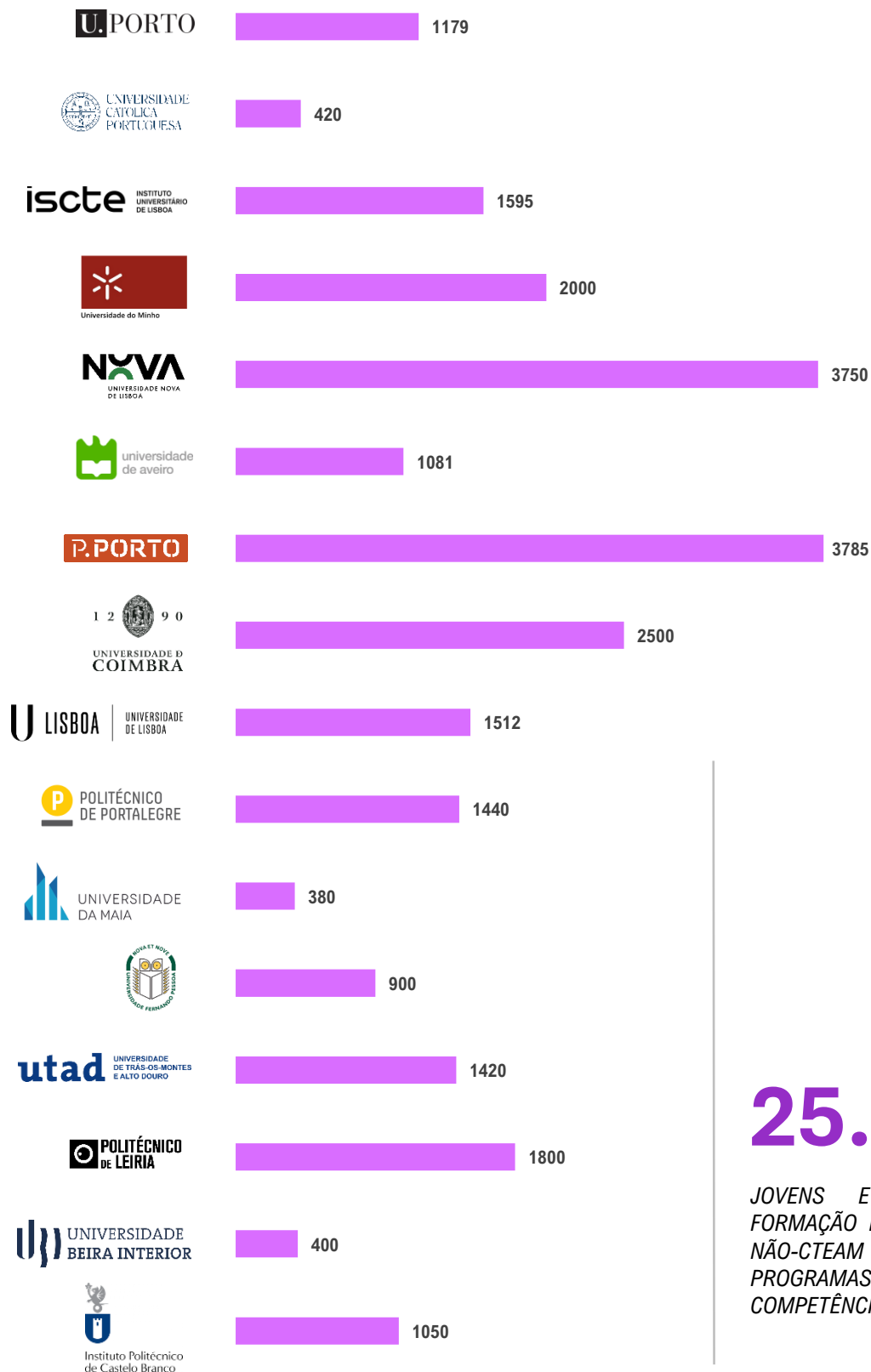
Garantir que 11 750 jovens e adultos com formação de base em áreas não-CTEAM participem em programas de reforço de competências digitais.

META DO CONSÓRCIO

1 179



7.9. Metas dos consórcios para a submedida “Reforço das Competências Digitais”:



25.212

JOVENS E ADULTOS COM FORMAÇÃO DE BASE EM ÁREAS NÃO-CTEAM PARTICIPEM EM PROGRAMAS DE REFORÇO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS





CRIAÇÃO DE CENTROS DE EXCELENÇA



8. Submedida **Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Criação de centros de excelência de inovação pedagógica**

O grande desafio dos projetos de "Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de Centros de Excelência de Inovação Pedagógica" é promover a renovação pedagógica no Ensino Superior pela aplicação de modelos educativos mais eficazes, enriquecidos com componentes digitais. Neste contexto, a formação de consórcios entre Instituições de Ensino Superior (IES) facilitará significativamente a partilha de recursos físicos e humanos, a troca de boas práticas, a elaboração de projetos pedagógicos inovadores, a organização de equipas de investigação em práticas pedagógicas e a coordenação de atividades de formação e divulgação, especialmente com a implementação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica.

Os sete consórcios financiados abrangem a grande maioria das IES em Portugal, universidades e institutos politécnicos, tanto públicos quanto privados. Todos os consórcios priorizam o fortalecimento da formação pedagógica dos docentes, particularmente nos métodos de ensino e avaliação, bem como na adaptação de salas de aula e outros espaços para metodologias ativas de aprendizagem utilizando recursos tecnológicos e digitais. Adicionalmente, as IES demonstraram consciência da importância de valorizar a componente de ensino no reconhecimento da carreira docente e do papel crucial dos estudantes na definição das estratégias a serem implementadas.

Como coordenador do painel de avaliação, agradeço por tudo o que aprendi com os projetos e as discussões que eles promoveram. Sinceramente, declaro-me otimista com os resultados desta oportunidade única para o Ensino Superior em Portugal.

Fernando Manuel Gomes Remião, Coordenador do Painel de Avaliação

Professor associado com agregação da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e antigo Pró-Reitor para a Inovação Educativa e Desporto da Universidade do Porto

A criação de centros de excelência de inovação pedagógica tem como objetivo criar consórcios de diversas instituições que promovam nas diversas instituições participantes uma comunidade de práticas relativas à inovação pedagógica e implementem, através de uma rede de polos em cada instituição e/ou unidade orgânica, iniciativas concretas de inovação pedagógica.

A dimensão de consórcio é central nesta medida já que se visa estabelecer uma cultura de colaboração e partilha nas instituições de ensino superior, impulsionando a inovação educacional de maneira significativa.

Apesar de os centros de excelência deverem priorizar as áreas de formação não tecnológicas, é valorizada a atuação não exclusiva nestas áreas, podendo ser desenvolvidas atividades em qualquer uma das outras áreas de educação e formação.

De modo a garantir que a valorização da inovação pedagógica se mantém como eixo estrutural para o desenvolvimento do processo de aprendizagem será constituído, por decreto-lei, o Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior, enquanto entidade permanente de reflexão e de promoção da inovação pedagógica e da formação pedagógica para docentes de ensino superior.

O conselho será constituído por especialistas nacionais e estrangeiros, garantirá a promoção das práticas pedagógicas em alinhamento com as melhores práticas internacionais e articulará as atividades com os consórcios que venham a ser constituídos.

Para a execução desta submedida, foi atribuída uma dotação global de **20 milhões de euros**.



8.1. Objetivos:

- Promover a inovação pedagógica, com forte componente digital, privilegiando as áreas não-tecnológicas (ciências sociais, humanidades e artes);
- Consolidar dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior através duma abordagem sistémica que privilegie práticas inovadoras com eficácia na promoção de ensino de qualidade.

8.2. Público-alvo:

- Docentes de ensino superior.

8.3. Iniciativas prioritárias a apoiar:

- a) Criação de centros de excelência de inovação pedagógica em consórcios institucionais;
- b) Formação pedagógica de docentes com prevalência da incorporação de componentes digitais nos métodos de ensino/aprendizagem/avaliação;
- c) Adaptação de salas de aula e outros espaços de ensino a metodologias ativas de aprendizagem com utilização de recursos tecnológicos e digitais;
- d) Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior, enquanto entidade permanente de promoção da inovação pedagógica e da formação pedagógica para docentes de ensino superior, a funcionar com o apoio da DGES.

8.4. Modalidades das iniciativas a apoiar:

- a) Medidas que apoiem percursos de desenvolvimento docente, apoiando a formação de docentes para a melhoria da qualidade do ensino;
- b) Medidas que apoiem o envolvimento ativo dos estudantes no processo de aprendizagem, nomeadamente através de processos de cocriação;
- c) Promover novas articulações dentro das instituições focadas na transformação da aprendizagem e formação dos estudantes, seja entre diferentes áreas disciplinares, seja entre estruturas docentes e não-docentes, de modo a promover soluções inovadoras e uma maior qualidade e relevância da formação académica;
- d) Medidas que permitam aos docentes alocar tempo de serviço à inovação pedagógica por períodos pré-determinados, valorizando o currículo pedagógico dos docentes e enriquecendo a sua contribuição académica.



8.5. Calendário, marcos nacionais e mecanismo de verificação:

PRAZO	MARCOS NACIONAIS	OBJETIVO	MECANISMO DE VERIFICAÇÃO
T4	2 Criação de cinco centros de excelência para a inovação pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes).	5	Relatório de execução que justifique devidamente a forma como o marco (incluindo todos os elementos constitutivos) foi cumprido de forma satisfatória. O documento deverá incluir, como anexo, as seguintes evidências e elementos documentais: cópia dos diplomas legais que criam cinco centros de excelência centrados nas áreas disciplinares não tecnológicas (ciências sociais, humanidades e artes) e referência à sua publicação em Diário da República.
T4	2 Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.	1	Relatório de execução que justifique devidamente a forma como o marco (incluindo todos os elementos constitutivos) foi cumprido de forma satisfatória. O documento deverá incluir, como anexo, as seguintes evidências e elementos documentais: cópia do ato jurídico que cria o Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior e referência à sua publicação em Diário da República.

8.6. Princípio da adicionalidade:

Qualquer tipo de atividade ou despesa deve respeitar o princípio da adicionalidade em termos da absoluta necessidade de representar um adicional ao funcionamento corrente das IES, não podendo incluir a substituição de despesas normalmente financiadas por fundos nacionais ou comunitários, devendo demonstrar-se que se trata de iniciativas novas face às existentes nas entidades promotoras ou que beneficiam exclusivamente estudantes que nunca beneficiaram de programas com o mesmo objetivo.

8.7. Painel de avaliação independente:

- **Fernando Manuel Gomes Remião**, professor associado com agregação da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto e antigo Pró-Reitor para a Inovação Educativa e Desporto da Universidade do Porto, que coordena;
- **Michael Gaebel**, diretor para a área de Ensino e Aprendizagem na Associação Europeia de Universidades;
- **Mairead Pratschke**, professora na área de Educação Digital na Universidade de Manchester;
- **Terry Maguire**, antiga diretora do National Forum for the Enhancement of Teaching and Learning da Irlanda;
- **Francisco Porto Fernandes**, em representação das associações académicas e estruturas estudantis.

8.8. Classificação e financiamento atribuído:



Líder do consórcio	Identificação do projeto	Copromotores	Classificação	Financiamento atribuído
Universidade do Porto	INOV-NORTE — Centro de Excelência de Inovação Pedagógica na Região Norte	Universidade Católica Portuguesa	9,5	3 842 857,14 €
		Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro		
		Instituto Politécnico de Bragança		
		Instituto Politécnico do Porto		
		Escola Superior de Enfermagem do Porto		
Universidade Lusiada (Fundação Minerva – Cultura – Ensino e Investigação Científica)	PEDAGOGIA XXI	IPSN - Instituto Politécnico de Saúde do Norte + IUCS - Instituto Universitário de Ciências da Saúde (CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL)	8,0	1 192 857,14 €
		Instituto Superior de Serviço Social do Porto (Cooperativa de Ensino Superior Serviço Social, CRL)		
		ATLÂNTICA – Instituto Universitário + ESSATLA - Escola Superior de Saúde ATLÂNTICA (EIA - Ensino, Investigação e Administração, SA)		
		Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia)		
		Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny (Província Portuguesa da Congregação de São José Cluny)		
		Escola Superior de Saúde do Alcoitão (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)		
		Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (Cruz Vermelha Portuguesa)		
		Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (FACULTAS – Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, SA)		
		Escola Superior de Tecnologias de Fafe + Escola Superior de Educação de Fafe (Instituto Europeu de Estudos Superiores – I.E.E.S., Lda.)		
		Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte + Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul + Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu + Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada + Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu (Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)		
		Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda.)		
		ISAVE - Instituto Superior de Saúde (SINTDEI, Lda. - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.)		
		Universidade da Maia + Instituto Politécnico da Maia (Maiêutica, Cooperativa de Ensino Superior, CRL)		
		ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro + ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (Pedago – Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos)		
Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora)				
Universidade de Coimbra	Centro de Excelência de Inovação Pedagógica CEIP - INOV3P (Pedagogia, Projeto e Promoção)	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	8,5	3 092 857,14 €
		Instituto Politécnico de Castelo Branco		
		Instituto Politécnico de Coimbra		
		Instituto Politécnico da Guarda		



		Instituto Politécnico de Santarém		
		Instituto Politécnico de Tomar		
		Instituto Politécnico de Viseu		
		Instituto Universitário Militar (Estado Maior General das Forças Armadas)		
		ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa		
		Universidade Aberta		
Universidade Nova de Lisboa	Sapien-South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network	Universidade da Madeira	9,3	3 842 857,14 €
		Universidade dos Açores		
		Universidade do Algarve		
		Instituto Politécnico de Beja		
		Instituto Politécnico de Portalegre		
		Instituto Politécnico de Setúbal		
		Universidade de Évora		
		Instituto Universitário Egas Moniz (EGAS MONIZ – Cooperativa de Ensino Superior, CRL)		
Universidade do Minho	EPIC (Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação)	Universidade de Aveiro	9,8	3 842 857,14 €
		Universidade da Beira Interior		
		Instituto Politécnico do Cávado e Ave		
		Instituto Politécnico de Leiria		
		Instituto Politécnico de Viana Castelo		
Universidade Lusófona (COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL)	CECAM - Centro de Excelência Pedagógica em Cinema e Artes dos Media	ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL)	7,0	1 092 857,14 €
		IPLUSO - Instituto Politécnico da Lusofonia (SESC – Sociedade de Estudos Superiores e Culturais, SA)		
		ISLA-GAIA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ENSIGIAIA - Educação e Formação, Sociedade Unipessoal, Lda.)		
		ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências (UNIVERSITAS - Cooperativa Ensino Superior e Investigação Científica, CRL)		
		ESAP - Escola Superior Artística do Porto (CESAP - Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto)		
Universidade de Lisboa	Inov@U - Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa	Instituto Politécnico de Lisboa	7,5	3 092 857,14 €
		Escola Superior de Enfermagem de Lisboa		

8.9. Caracterização dos 7 consórcios aprovados:



Projeto: INOV-NORTE — Centro de Excelência de Inovação Pedagógica na Região Norte

Através do projeto INOV-NORTE — Centro de Excelência de Inovação Pedagógica na Região Norte, seis instituições de ensino superior em consórcio (IESC) unem esforços para promover a descentralização das iniciativas de inovação e modernização pedagógica do Ensino Superior (ES) português. Liderado pela Universidade do Porto, o consórcio reúne também a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Instituto Politécnico de Bragança, o Instituto Politécnico do Porto e a Escola Superior de Enfermagem do Porto, mobilizando uma comunidade académica com mais de noventa mil estudantes.

Numa ação orientada por referenciais europeus e alinhada com os objetivos estratégicos de Especialização Inteligente da Região Norte, propõe-se desenvolver estratégias concertadas de promoção da inovação pedagógica no ES, com base no binómio excelência / inclusão, explorando sinergias e complementaridades que emergem da diversidade intrínseca do consórcio, impulsionadora do diálogo entre ensino politécnico e universitário, interior e litoral, em contexto rural e urbano.

Para o efeito, partindo de um exercício reflexivo conjunto de diagnóstico de áreas críticas de atuação (baseado na auscultação dos estudantes, centro do processo de ensino-aprendizagem) e de identificação de necessidades, mormente infraestruturais, face aos recursos existentes em cada uma das IESC, definem-se cinco eixos programáticos: (i) infraestruturas do centro de excelência de inovação pedagógica; (ii) observatório de práticas de inovação pedagógica; (iii) inovação curricular e transformação pedagógica; (iv) capacitação e desenvolvimento pedagógico no ES; e, em suporte aos eixos substantivos, (v) gestão transversal de projeto.

A estratégia institucional definida para o INOV-NORTE assume a proximidade multipolar como sustentação destes eixos, refletida numa estrutura de governação participada e representativa, que desde já engloba um Conselho Diretivo do consórcio (responsável pela sua coordenação executiva e científico-pedagógica) e um Conselho Consultivo (dando voz aos principais stakeholders das comunidades académicas).

Com a mobilização articulada de docentes, técnicos e estudantes das seis IESC para a constituição de um novo centro de excelência de inovação pedagógica, lograr-se-á reforçar a interconectividade, comunicação e digitalização nos processos formativos; potenciar práticas pedagógicas inovadoras; transformar processos de ensino-aprendizagem; e otimizar os planos de estudos no ES. Desta forma, o projeto INOV-NORTE afigura-se como plenamente alinhado com os objetivos estratégicos do aviso de abertura de concurso para apresentação de manifestação de interesse ao investimento RE-C06-i07, no âmbito da medida Impulso Mais Digital do Plano de Recuperação e Resiliência / *NextGenerationEU*.

IES promotora

Universidade do Porto

IES copromotoras

Universidade Católica Portuguesa; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Instituto Politécnico de Bragança; Instituto Politécnico do Porto; Escola Superior de Enfermagem do Porto

MARCOS NACIONAIS

MARCOS DO CONSÓRCIO

Criação de cinco centros de excelência para a inovação pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes).

Criação do Centro de Excelência de Inovação Pedagógica - Projeto INOV-NORTE — Centro de Excelência de Inovação Pedagógica na Região Norte.

Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.

Participação na criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.



<p>Projeto: PEDAGOGIA XXI</p>	<p>O Ensino Superior (ES) desempenha um papel crucial na abordagem aos desafios da sociedade atual, alinhando-se com a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável. A sua importância reside na formação de profissionais qualificados, construção de conhecimento, promoção da consciencialização e preparação de líderes para conduzir mudanças em prol de um futuro sustentável. As instituições de Ensino Superior (IES) do Consórcio PEDAGOGIA XXI apresentam um programa para contribuir continuamente para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), fomentando parcerias entre diferentes instituições de ensino em contextos geográficos diversos (ODS 17). O programa visa também melhorar a qualidade do ensino (ODS 4) por meio de abordagens integradas e multidisciplinares, colaborando na melhoria dos sistemas de saúde (ODS 3) através de soluções sustentáveis (ODS 15).</p> <p>O projeto concentra-se no desenvolvimento de competências de ensino centradas nas aprendizagens dos/as estudantes e ferramentas de inovação pedagógica baseadas em evidências. Busca-se substituir métodos tradicionais por abordagens ativas, como aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, simulações e projetos práticos, envolvendo diretamente estudantes e promovendo competências transversais. A integração da tecnologia é valorizada para apoiar a aprendizagem, utilizando ferramentas digitais para ensino, aprendizagem, avaliação, recolha e análise de dados, desenvolvendo competências essenciais para tomada de decisões baseadas em evidências. Destaca-se a necessidade de uma estratégia de avaliação pedagógica alternativa digital. Plataformas online, recursos digitais, mobiliário flexível e ferramentas interativas são explorados para personalizar a aprendizagem. Garantir que o corpo docente nas IES do Consórcio seja adequadamente capacitado é crucial, abrangendo conhecimentos essenciais à docência, pedagogia e didática. As metodologias ativas têm-se mostrado eficazes na promoção da aprendizagem, sucesso académico e inclusão de estudantes, conforme evidenciado por relatórios da OCDE.</p> <p>O presente projeto assenta em três grandes objetivos: 1) Elaboração de programas de formação de docentes que visam o desenvolvimento de competências de Ensino centradas nas Aprendizagens das e dos estudantes e de ferramentas de Inovação Pedagógica; 2) Promoção de metodologias ativas no Ensino Superior que envolvam os/as estudantes no processo de aprendizagem e na construção do conhecimento; 3) Criação de um Centro de Excelência de Inovação Pedagógica. Este Centro constituirá um marco significativo no cumprimento da meta estabelecida na submedida do ponto 5, a partir de uma visão interinstitucional de natureza multi e interdisciplinar, onde a excelência se entrelaça com a inovação, moldando um futuro sustentável para a educação no ES.</p>
<p>IES promotora</p>	<p>Universidade Lusíada (Fundação Minerva – Cultura-Ensino e Investigação Científica)</p>
<p>IES copromotoras</p>	<p>IPSN - Instituto Politécnico de Saúde do Norte + IUCS - Instituto Universitário de Ciências da Saúde (CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL); Instituto Superior de Serviço Social do Porto (Cooperativa de Ensino Superior Serviço Social, CRL); ATLÁNTICA – Instituto Universitário + ESSATLA - Escola Superior de Saúde ATLÁNTICA (EIA - Ensino, Investigação e Administração, SA); Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia); Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny (Província Portuguesa da Congregação de São José Cluny); Escola Superior de Saúde do Alcoitão (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa); Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (Cruz Vermelha Portuguesa); Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo (FACULTAS – Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior, SA); Escola Superior de Tecnologias de Fafe + Escola Superior de Educação de Fafe (Instituto Europeu de Estudos Superiores – I.E.E.S., Lda.); Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte + Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul + Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu + Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada + Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu (Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL); Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda.); ISAVE - Instituto Superior de Saúde (SINTDEI, Lda. - Sociedade Internacional de Desenvolvimento, Ensino e Investigação, Lda.); Universidade da Maia + Instituto Politécnico da Maia (Maiêutica, Cooperativa de Ensino Superior, CRL); ISCE Douro - Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro + ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (Pedago – Sociedade de Empreendimentos Pedagógicos); Escola Superior de Saúde de Santa Maria (Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora)</p>
<p>MARCOS NACIONAIS</p>	<p>MARCOS DO CONSÓRCIO</p>
<p>Criação de cinco centros de excelência para a inovação pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes).</p>	<p>Criação de um Centro de Excelência de Inovação Pedagógica.</p>
<p>Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.</p>	<p>Participação na criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.</p>



Projeto: Centro de Excelência de Inovação Pedagógica CEIP - INOV3P (Pedagogia, Projeto e Promoção)

Em consonância com o Aviso de Abertura 04/CO6-I07/2023 pretende-se, com esta submedida, “promover a inovação pedagógica, com forte componente digital, privilegiando as áreas não-tecnológicas (ciências sociais, humanidades e artes)” e “consolidar dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior através duma abordagem sistémica que privilegie práticas inovadoras com eficácia na promoção de ensino de qualidade” (p. 4). A criação do CEIP INOV3P pretende concretizar estes propósitos, constituindo-se como um dos 5 CEIP nacionais, de acordo com a meta preconizada no concurso em epígrafe. Para tal agrega, de forma coerente e sinérgica, propostas formativas, de investigação e de valorização de práticas pedagógicas inovadoras, a concretizar por um consórcio amplo e diferenciado (Centro e Lisboa), representando mais de 80 mil estudantes e um universo de mais de 5 mil docentes. (5581 sem IPV e IPG, atualizar depois se chegar aos 6 mil)

O INOV3P estrutura-se em três Núcleos referenciais: o primeiro tem como objetivo, não só sistematizar práticas de inovação pedagógica (IP) nacionais e internacionais, mas também avaliar os impactos de iniciativas e processos de IP implementados no âmbito do próprio consórcio e disseminar resultados e recursos; o segundo, associado à capacitação de docentes (sobretudo de áreas não-tecnológicas), valoriza, de forma particular, a transformação dos métodos de ensino-aprendizagem, de acompanhamento e de avaliação, bem como o ensino em ambientes não presenciais, a integração de ferramentas tecnológicas e de inteligência artificial nas práticas pedagógicas e a liderança para a IP, e o terceiro associado à valorização dos docentes e ao reconhecimento de percursos em prol da transformação pedagógica no ensino superior.

Em termos transversais, o Centro INOV3P comporta ainda, como estrutura de suporte e de reflexão contínua, um Laboratório de Inovação Pedagógica (LIP), integrando parceiros internacionais, estudantes e representantes de escolas inovadoras de ensino secundário, que visa produzir referenciais de “boas práticas” e recomendações de política pública de educação superior, alimentando a própria capacitação e adaptação das IES consorciadas e estabelecendo uma comunidade de prática que permita discutir e escalar os conhecimentos produzidos. O Laboratório terá um polo em cada IES do consórcio, complementando e aprofundando, em muitos casos, práticas já existentes, e tendo em vista a disseminação de proximidade, bem como o estímulo e o apoio aos docentes para a implementação de práticas inovadoras nos respetivos cursos e unidades curriculares.

O Centro contribui para a concretização da meta 2 do Aviso ao integrar o Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.

IES promotora

Universidade de Coimbra

IES copromotoras

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Coimbra; Instituto Politécnico da Guarda; Instituto Politécnico de Santarém; Instituto Politécnico de Tomar; Instituto Politécnico de Viseu; Instituto Universitário Militar (Estado Maior General das Forças Armadas); ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa; Universidade Aberta

MARCOS NACIONAIS

Criação de cinco centros de excelência para a inovação pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes).

Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.

MARCOS DO CONSÓRCIO

Criação do Centro de Excelência para a inovação pedagógica no ensino superior INOV3P.

Participação na criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.



Projeto: Sapien-South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network

Unindo vontades e esforços de nove Instituições de Ensino Superior (IES), que incluem um total de 53 Unidades Orgânicas, abrangendo 40% do território português (estendendo-se pela região a sul do Tejo e expandindo-se até aos Açores e Madeira), é criado o Consórcio "Sul e Atlântico". A sua ação concretiza-se pelo Centro de Excelência (CE) SAPIEN - *South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network*, que funciona como catalisador para a inovação e excelência pedagógica, assegurando a sustentabilidade dos investimentos para além do horizonte temporal do financiamento do projeto.

O CE aposta no desenvolvimento de uma cultura institucional de valorização da docência, atento aos desafios desta opção no Ensino Superior. Esta cultura é essencial para que os docentes, de forma coletiva e individual, priorizem nas suas agendas o desenvolvimento de competência pedagógica.

O CE assume três linhas de ação:

1. Modelo pedagógico centrado nos estudantes e nas suas aprendizagens, ajustado à construção do conhecimento e ao desenvolvimento de competências disciplinares e transversais relevantes para lidar com os requisitos do presente e do futuro (referencial flexível orientador);
2. Desenvolvimento profissional de docentes sobre metodologias de ensino e de avaliação alinhadas com o modelo pedagógico, com recurso a ferramentas digitais (recursos humanos determinantes);
3. Ambientes enriquecidos de aprendizagem, modernos e potentes, com integração significativa de recursos tecnológicos e digitais (condições logísticas indispensáveis).

Tendo em conta estas linhas de ação, o CE define como estratégia:

1. Estabelecimento conjunto de modelo pedagógico inovador, focalizado em aprendizagens relevantes dos estudantes, com recurso digital;
2. Concretização de ações promotoras do desenvolvimento profissional dos docentes, incluindo formação inicial e contínua e desenvolvimento de comunidades de prática, incluindo investigação sobre a prática docente;
3. Equipamento das IES com recursos digitais adequados ao desenvolvimento das práticas pedagógicas identificadas e produção de recursos digitais necessários, incluindo adaptação de infraestruturas e instalações;
4. Estabelecimento de medidas institucionais que favoreçam a criação de cultura e práticas de inovação e excelência pedagógica, incluindo apoio ao trabalho colaborativo entre docentes, com a criação de um *Pedagogical Innovation HUB* digital, oportunidades de partilha e medidas de valorização do investimento pedagógico dos docentes (DSD, avaliação do desempenho profissional).

O funcionamento do CE é assegurado com a colaboração de todas as IES, destacando-se a voz dos estudantes na definição das atividades do CE, bem como um Conselho Consultivo, que conta com personalidades, nacionais e internacionais, de reconhecido mérito.

A divulgação e disseminação dos resultados alcançados é feita através de congressos, divulgação de recursos e publicações digitais.

IES promotora

Universidade Nova de Lisboa

IES copromotoras

Universidade da Madeira; Universidade dos Açores; Universidade do Algarve; Instituto Politécnico de Beja; Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico de Setúbal; Universidade de Évora; Instituto Universitário Egas Moniz (EGAS MONIZ – Cooperativa de Ensino Superior, CRL)

MARCOS NACIONAIS

Criação de cinco centros de excelência para a inovação pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes).

Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.

MARCOS DO CONSÓRCIO

Criação do Centro de Excelência para a inovação pedagógica no ensino superior (SAPIEN - *South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network*).

Participação na criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.



Projeto: EPIC (Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação)

A proposta visa revolucionar as experiências (EXP) de aprendizagem dos estudantes por meio da capacitação pedagógica (CP) de docentes do ensino superior. Esta transformação: a) ocorrerá por meio de uma abordagem formativa interinstitucional colaborativa inovadora em cocriação com as estruturas estudantis; b) gerará comunidades de prática interinstitucionais; c) criará uma plataforma identitária inovadora que proporcionará aos docentes do consórcio uma EXP de CP digitalizada e acessível; d) criará comunidades interinstitucionais de estruturas e equipas de apoio à inovação pedagógica; e) focar-se-á na valorização e no reconhecimento da missão pedagógica dos docentes através do desenvolvimento de um referencial para a profissionalização na vertente pedagógica da carreira docente. A participação de IES com diferentes níveis de experiência em CP e de subsistemas distintos, e a estratégia de cocriação contribui para a excelência do consórcio. As atividades a desenvolver são:

1. Percursos Formativos Inovadores com diferentes níveis: Nível principiante: realização de Jornadas de Inovação Pedagógica, online (para todos) e presenciais (docentes comprometidos com a transformação pedagógica). Nível intermédio: 4 percursos formativos, com base num modelo para a transformação: i. Formação inicial e produção de um projeto de transformação (2 dias); ii. Semestre de implementação do projeto com apoio EPIC; iii. Partilha e avaliação de resultados. O foco dos percursos será: i. EXP digital do estudante; ii. Acessibilidade da aprendizagem; iii. Aprendizagem aberta com a comunidade; iv. Sucesso do estudante. Nível avançado: percurso de excelência para criação de líderes institucionais destinado a professores experientes na inovação pedagógica, através do desenvolvimento e realização de um projeto personalizado de inovação pedagógica, com suporte individualizado e produção de um trabalho académico.

2. Plataforma Digital Inovadora (EPIC DXP), disponibilizando iniciativas e recursos do consórcio (catálogos de formação, comunidades de prática, certificados). Cada instituição, poderá configurar percursos formativos, gerir inscrições, automatizar procedimentos para aplicação do referencial de profissionalização, avaliar o impacto e certificação, e indicadores de atividade.

3. Produção de Recursos de Apoio, utilizando existentes e adicionando novos recursos desenhados e cocriados pelos parceiros.

4. Desenho de um referencial para a profissionalização da docência, cocriado a partir das boas práticas internacionais e com consultoria externa. Este referencial visa definir níveis de competência que permitam a cada docente compreender as expectativas, avaliar-se e, quando possível, submeter-se a esse conhecimento.

5. Avaliação de impacto do projeto ao nível individual, departamental e institucional, envolvendo os principais *stakeholders*.

IES promotora

Universidade do Minho

IES copromotoras

Universidade de Aveiro; Universidade da Beira Interior; Instituto Politécnico do Cávado e Ave; Instituto Politécnico de Leiria; Instituto Politécnico de Viana Castelo

MARCOS NACIONAIS

Criação de cinco centros de excelência para a inovação pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes).

Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.

MARCO DO CONSÓRCIO

Criação de um Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica.

Participação na criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.



Projeto: CECAM - Centro de Excelência Pedagógica em Cinema e Artes dos Media

O projeto CECAM tem como principais objetivos:

- a) Promover a capacitação de docentes do ensino superior através da inovação pedagógica, com forte componente digital, na área das artes com um enfoque na aplicabilidade de metodologias e modelos desenvolvidos no domínio do cinema e das artes dos media, mas aplicáveis em diferentes contextos pedagógicos e disciplinas;
- b) Consolidar dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior português através da transferência de conhecimento e práticas de inovação pedagógica desenvolvidas e testadas no âmbito da iniciativa “Universidades Europeias” em ordem à promoção de um ensino de qualidade e em linha com práticas internacionais de referência.

Num contexto de profundas transformações sociais e tecnológicas onde as tecnologias audiovisuais desempenham um papel cada vez mais central no acesso e processamento de informação e conhecimento, o projeto de criação do CECAM visa integrar em contexto educativos e de inovação pedagógicas as práticas e saberes característicos das indústrias culturais e criativas promovendo-se assim novas formas de literacia e processos de ensino mais adequados aos ambientes digitais e mediáticos hoje dominantes.

Este tipo de saberes e práticas são aplicáveis e transferíveis para os mais variados domínios e disciplinas, num contexto onde temas como visualização e manipulação de informação ou virtualização de ambientes experimentais, são cada vez mais importantes em ordem ao reforço da inovação pedagógica e adequação dos modelos de ensino e aprendizagem.

Ao propor a transferência para um contexto nacional de formação de docentes nos domínios das artes e potencialmente de outras disciplinas, de modelos desenvolvidos e testados no contexto de uma Universidade Europeia, o projeto CECAM promove a modernização das práticas pedagógicas no ensino superior, tendo em vista a promoção do sucesso académico, a redução do abandono e o bem-estar estudantil, contribuindo para um ensino de qualidade (ODS4) bem como a atualização tecnológica e modernização das condições de formação das IES, nomeadamente em áreas disciplinares relevantes para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que visam um ensino de qualidade (ODS4), e contribui largamente para a internacionalização do sistema de ensino superior português.

O projeto visa criar um centro de referência nacional e europeu (uma vez que está acoplado a uma universidade europeia), abrangendo mais de 670 docentes, orientado para a inovação pedagógica e promoção da transferência e utilização em contextos multidisciplinares e interdisciplinares das competências técnicas e criativas características das artes e do cinema, audiovisual e artes dos média. No cenário atual, de profunda transformação social e tecnológica, estas competências são essenciais para a promoção da inovação em ambientes de ensino onde a criatividade e a imaginação devem desempenhar um papel central.

IES promotora

Universidade Lusófona (COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL)

IES copromotoras

ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL); IPLUSO - Instituto Politécnico da Lusofonia (SESC – Sociedade de Estudos Superiores e Culturais, SA); ISLA-GAIA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ENSIGAIA - Educação e Formação, Sociedade Unipessoal, Lda.); ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências (UNIVERSITAS - Cooperativa Ensino Superior e Investigação Científica, CRL); ESAP - Escola Superior Artística do Porto (CESAP - Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto)

MARCOS NACIONAIS

MARCOS DO CONSÓRCIO

Criação de cinco centros de excelência para a inovação pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes).

A Criação do Centro de Excelência Pedagógica em Cinema e Artes dos Media – CECAM.

Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.

Participação na criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.



Projeto: Inov@U - Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa

As necessidades de formação e de inovação pedagógica são hoje em dia marcadas por três grandes desafios que os docentes do Ensino Superior enfrentam: i) a massificação do ensino, o que leva a que haja uma população de estudantes com trajetórias escolares e sociais muito diversificadas, com expectativas e motivações muito díspares e com taxas de sucesso académico muito variáveis; ii) as orientações resultantes do processo de Bolonha, que preconizam um processo de ensino-aprendizagem centrado no estudante, o que levou à introdução de alterações significativas nas práticas pedagógicas; iii) a crescente pressão para a integração de novas tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, a proliferação de plataformas e ferramentas digitais e o explosivo desenvolvimento de aplicações de inteligência artificial.

O objetivo do projeto que aqui se apresenta é o de criar um enquadramento institucional que possa promover a excelência pedagógica. O projeto visa instituir mecanismos que permitam enquadrar, dinamizar e generalizar iniciativas já em curso nas IES integrantes do consórcio. Também é seu objetivo a identificação de necessidades e a criação de novas iniciativas que promovam a inovação pedagógica. O Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa, o Inov@U, será o veículo através do qual este enquadramento institucional é assegurado e a plataforma que visa criar as condições e o ambiente propício ao desenvolvimento e reconhecimento de inovações nos processos de ensino-aprendizagem.

No projeto que foi desenhado para o Inov@U, as atividades encontram-se organizadas em quatro grandes grupos: ações de divulgação da inovação pedagógica; atividades de desenvolvimento profissional dos docentes; iniciativas de promoção do envolvimento dos docentes; iniciativas de promoção da internacionalização.

No que respeita a infraestruturas e equipamentos, o Inov@U enquadra dois tipos de intervenção. O primeiro corresponde a um investimento a efetuar diretamente pelas equipas reitorais/presidenciais. Será equipado um conjunto de “salas bandeira”, as quais deverão ter por finalidade o incentivo à inovação pedagógica através da disponibilização de condições adequadas para a adoção de metodologias de ensino e aprendizagem ativas. O segundo será efetuado diretamente pelas Escolas das IES do consórcio. O mobiliário existente na generalidade das salas de aula inibe, ou pelo menos dificulta significativamente, a adoção de metodologias pedagógicas ativas e centradas no estudante. Por esta razão, importa possibilitar a reconversão desses espaços. Este financiamento permitirá executar essa intervenção num número importante de espaços letivos.

As equipas de apoio que se pretendem criar para enquadrar o funcionamento do Inov@U são: Equipa com *instructional designers*; Equipa com *educational technologists*; Gabinete de estudos e garantia da qualidade; Gabinete de comunicação e divulgação; Equipa de apoio administrativo.

IES promotora

Universidade de Lisboa

IES copromotoras

Instituto Politécnico de Lisboa; Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

MARCOS NACIONAIS

MARCOS DO CONSÓRCIO

Criação de cinco centros de excelência para a inovação pedagógica, com destaque para as áreas não tecnológicas (ciências sociais, ciências humanas e artes).

Criação do Centro de Excelência de Inovação Pedagógica de Lisboa, o Inov@U.

Criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.

Participação na criação do Conselho Nacional de Inovação Pedagógica no Ensino Superior.



8.10. Marcos dos consórcios para a submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Criação de centros de excelência de inovação pedagógica”:

7

NOVOS
CENTROS DE
EXCELÊNCIA
PARA A
INOVAÇÃO
TECNOLOGICA

CRIAÇÃO

DO CONSELHO NACIONAL DE INOVAÇÃO
PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR

U LISBOA | UNIVERSIDADE DE LISBOA



1



1



1



1



1



1

U. PORTO



1





PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SUCESSO E REDUÇÃO DE ABANDONO ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR



9. Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior | Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior

Escrever uma nota de abertura para a brochura que divulgará os projetos que foram aprovados para financiamento no âmbito da submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior, do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”, é para mim uma honra, e a oportunidade de deixar publico um agradecimento ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e à Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), pelo trabalho realizado no domínio da conceção e implementação de uma política que deu uma nova centralidade ao estímulo à inovação das práticas pedagógicas no ensino superior, à promoção do sucesso académico, à redução do abandono e à promoção do bem-estar estudantil, criando melhores condições financeiras para o trabalho das IES neste âmbito.

Esta submedida é o terceiro, de um conjunto de programas de financiamento competitivo, abertos em 2022 e 2023, com o mesmo foco, de modo que fossem sinérgicos entre si, tendo sido aprovados e financiados 32 projetos.

Gostaria de partilhar um breve balanço desta trajetória, coletivamente desenvolvida, enumerando um conjunto de aspetos que identificámos, ao longo do percurso, como muito positivos:

A nível do Sistema de Ensino Superior, a existência de uma "visão" por parte do MCTES contribuindo, de forma sensível e significativa, para o alinhamento da estratégia das IES; a assunção da necessidade de se colocar financiamento na mudança e da consequente prestação de contas por parte das instituições; a existência, hoje, da possibilidade de um mapeamento das IES que têm projetos inovadores e sustentáveis; a criação de sistemas de monitorização e de partilha de práticas que visam o apoio ao desenvolvimento dos projetos financiados;

A nível interinstitucional, destacamos a criação de redes (parcerias, consórcios e verdadeiras comunidades de práticas, capazes de aprender em conjunto e trabalhar e investigar coletivamente no domínio da inovação das práticas pedagógicas e das estratégias de promoção do sucesso e redução do abandono);

A nível institucional, a existência, em cada uma das IES, de uma visão estratégica nesta área, integrada na estratégia global da instituição, e de planeamento da mudança; a construção, intencionalmente planeada, de uma cultura de inovação pedagógica, coerente e sustentável; uma cada vez maior centralidade do papel dos estudantes no desenho e implementação de projetos; a existência de trabalho em curso, em todas a IES, para garantir que dispõem de sistemas de monitorização do percurso académico dos estudantes, bem como de predição de insucesso e de abandono escolar, e/ou para melhorar os sistemas já implementados; a existência, em todas as IES, medidas de promoção de práticas pedagógicas inovadoras e de um pensamento crítico neste domínio; a cada vez mais frequente existência de incentivos à inovação pedagógica; a existência de mecanismos de apoio aos estudantes, com a criação de programas de mentoria e tutoria, tanto para sua a integração social como para o apoio académico ao longo do seu percurso; a criação de ambientes de aprendizagem, para além das salas de aula - espaços de aprendizagem cooperativa e de trabalho em equipas; ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. No domínio do desenho e do desenvolvimento curriculares, destacamos, a cada vez maior importância atribuída ao desenvolvimento de competências transversais. É, hoje, muito claro, o espaço ganho pela tecnologia ao serviço do ensino, da aprendizagem e da avaliação, aproveitando o potencial do desenvolvimento digital.



Importa salientamos que este percurso permitiu a criação, nas IES que ainda as não tinham, de estruturas transversais de apoio à aprendizagem e de assessoria pedagógica; a criação generalizada de programas de desenvolvimento profissional de docentes e formação direcionada para a inovação; a criação de um número assinalável de programas para o desenvolvimento de competências específicas, nomeadamente competências digitais, dirigidos a docentes, técnicos e estudantes;

Neste percurso que fizemos, percebemos que há fatores que podem favorecer, potenciar e acelerar esta política, cuja implementação está em curso, e que gostaríamos de deixar como recomendações para o futuro: a necessidade de implementação de mecanismos institucionais que valorizem a formação pedagógica dos docentes; a necessidade de introdução de sistema de incentivos e de reconhecimento da prática pedagógica de qualidade, na avaliação do desempenho dos docentes e na progressão nas carreiras; a importância do desenvolvimento de linhas de investigação educacional, a par da investigação relativa às áreas disciplinares; a importância de continuar a auscultar e a envolver os estudantes e as estruturas estudantis na conceção e implementação dos projetos neste domínio.

Finalmente, queremos deixar aqui o nosso reconhecimento e agradecimento, a todas e a todos os que, nas IES fizeram acontecer este projeto coletivo de transformação, com vista a mais e melhor ensino superior, mais inclusivo, mais promotor de sucesso e de bem-estar.

Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento, Coordenadora do Painel de Avaliação

Professora adjunta na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e antiga Diretora-geral do Ensino Superior

O objetivo central da submedida passa por estimular o desenvolvimento de mecanismos de apoio à integração académica dos novos estudantes e à promoção do seu sucesso, especialmente através de mecanismos de mentoria e acompanhamento por docentes e por pares, pela adoção de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, pela diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos, pela predição de situações de abandono do ensino superior e pelo fortalecimento das práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa.

Para a execução desta submedida, foi atribuída uma dotação global de **20 milhões de euros**.

9.1. Objetivo:

Garantir a regularidade das iniciativas de promoção do sucesso escolar e de prevenção da retenção e do abandono, assegurando a realização de iniciativas ao longo de dois anos letivos.

9.2. Público-alvo:

Os estudantes de ensino superior inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez.

9.3. Iniciativas prioritárias a apoiar:

As iniciativas prioritárias a apoiar no âmbito desta submedida são programas de estímulo ao sucesso académico e redução do abandono no ensino superior. 5 Na presente submedida, são elegíveis as ações que promovam o sucesso académico dos estudantes do ensino superior, visando reduzir os níveis de insucesso e abandono no ensino superior, sobretudo no primeiro ano de formação superior, bem como antecipar e atuar preventivamente em situações de potencial abandono, especialmente no caso de estudantes inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez.



9.4. Calendário, metas nacionais e mecanismo de verificação:

PRAZO	META NACIONAL	OBJETIVO	MECANISMO DE VERIFICAÇÃO
T2 2026	A taxa média de abandono escolar dos estudantes no 1.º ano e dos alunos que frequentam formação inicial pela primeira vez deve diminuir de 24 para 22 % em comparação com o ano letivo de 2020/2021.	22%	Relatório de execução que justifique devidamente a forma como a meta (incluindo todos os elementos constitutivos) foi cumprida de forma satisfatória. O documento deverá incluir, como anexo, as seguintes evidências e elementos documentais: relação com a estatística pública emitida pelo INE que demonstre a redução da taxa média de abandono dos alunos do 1.º ano e dos que frequentam pela primeira vez a formação inicial de 24 para, pelo menos, 22%, relativamente ao ano letivo 2020/2021.

Para atingir a meta nacional, cada projeto deverá visar reduzir em 10% o abandono de estudantes inscritos no 1.º A1.ª V, comparando com 2020/2021.

9.5. Princípio da adicionalidade:

Qualquer tipo de atividade ou despesa deve respeitar o princípio da adicionalidade em termos da absoluta necessidade de representar um adicional ao funcionamento corrente das IES, não podendo incluir a substituição de despesas normalmente financiadas por fundos nacionais ou comunitários, devendo demonstrar-se que se trata de iniciativas novas face às existentes nas entidades promotoras ou que beneficiam exclusivamente estudantes que nunca beneficiaram de programas com o mesmo objetivo.

9.6. Painel de avaliação independente:

- **Maria da Conceição Saraiva da Silva Costa Bento**, Professora adjunta na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e antiga Diretora-geral do Ensino Superior, que coordena;
- **Rita Alexandra Dias Cadima**, professora adjunta do Instituto Politécnico de Leiria e antiga vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria;
- **Patrícia Rosado Pinto**, antiga pró-reitora da Universidade Nova de Lisboa e antiga coordenadora da Escola Doutoral da Universidade Nova de Lisboa;
- **Maria Antónia Carravilla**, professora associada com agregação da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;
- **Mariana Barbosa**, em representação das associações académicas e estruturas estudantis.



9.7. Classificação e financiamento atribuído:

Líder dos consórcios	Identificação do projeto	Copromotores	Classificação	Financiamento atribuído
Instituto Politécnico de Viseu	Move Forward With Us		7.25	588.730,00 €
Instituto Politécnico de Castelo Branco	REVUP - Recursos e Ambientes Colaborativos de Aprendizagem		7,25	294.365,00 €
Instituto Politécnico de Bragança	Drop-in@IPB 2.0 - Caminhos para a Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança		7.75	588.730,00 €
Instituto Politécnico de Coimbra	IPC + SUCESSO 2.0		8,50	647.603,00 €
Universidade Nova Lisboa	SUCCESS@NOVA Strategies to Underpin College Course Engagement and Student Success		9	1.051.304,00 €
Universidade do Algarve	SOUAlg2.0 - Sistema de Observação e Promoção de Sucesso Académico e Redução do Abandono Escolar na Universidade do Algarve		9	735.913,00 €
Universidade da Beira Interior	Learning HUB II-HUB de estímulo à aprendizagem para maximização do sucesso escolar e combate ao abandono na UBI		9,25	735.913,00 €
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	Projeto In_Iscte2		9.25	735.913,00 €
Instituto Politécnico de Beja	UP.I'm+Digital		7.5	294.365,00 €
Universidade de Coimbra	UC.ON-BOARD PLUS - Programa Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, Prevenção e Redução do Abandono na UC		9.5	1.051.304,00 €
Universidade de Évora	IPI.Sucesso+ - Inovação Pedagógica e Integração para a promoção do sucesso escolar e redução do abandono dos estudantes inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, na Universidade de Évora		8.25	647.603,00 €
Universidade Lusófona (COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL)	Projeto HEAD – Inovação Pedagógica – INOVEDU	ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL)	7.5	841.043,00 €
		ISDOM - Instituto Superior Dom Dinis (COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL)		



		IPLUSO - Instituto Politécnico da Lusofonia (SESC - Sociedade de Estudos Superiores e Culturais, SA)		
		ISLA – Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém (ISLA - Santarém, Educação e Cultura Sociedade Unipessoal, Lda.)		
		ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ENSIGAlA – Educação e Formação, Sociedade Unipessoal, Lda.)		
		ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências (UNIVERSITAS - Cooperativa Ensino Superior e Investigação Científica, CRL)		
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	COM.Sigo+		8,75	647.603,00 €
Instituto Politécnico de Santarém	Projeto 3C: Conectar, Colaborar e Crescer		8,75	323.802,00 €
Universidade da Madeira	UMA Promoção de Sucesso		8,00	323.802,00 €
Universidade Europeia (ENSILIS – Educação e Formação, Unipessoal, Lda.)	SuPERA – Suporte para Promoção e Estímulo ao Rendimento Académico	IPAM – Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa (ENSILIS – Educação e Formação, Unipessoal, Lda.)	7,25	588.730,00 €
		IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing do Porto (ENSILIS – Educação e Formação, Unipessoal, Lda.)		
Universidade Aberta	TRÍADE (Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional)		7,75	588.730,00 €
Instituto Politécnico de Portalegre	ACADEMIC BOOST	Instituto Politécnico de Setúbal	7,50	588.730,00 €
Universidade de Aveiro	AESAlliance - Aveiro Education and Social Alliance - Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior		9,25	1.051.304,00 €
Instituto Politécnico de Tomar	Success Journey: Keep on going!		7,25	294.365,00 €
Universidade do Minho	sou.UMinho 5.0: uma abordagem sistémica à promoção do sucesso dos novos estudantes UMinho		8,75	925.147,00 €
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	Student Transition & Engagement Program + (STEP+)	Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	7.25	294.365,00 €
		Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril		



Universidade Portucalense Infante Dom Henrique (Cooperativa Ensino Superior, CRL)	+Sucesso@UPortucalense: Programa de Promoção do Sucesso Académico e Redução do Abandono		8,50	323.802,00 €
Instituto Politécnico de Lisboa	+Sucesso@IPL. Programa Programa para a promoção do sucesso académico, da inovação pedagógica e prevenção do abandono		8,00	647.603,00 €
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	UTAD+SUCCESSO		8,00	647.603,00 €
Instituto Politécnico do Porto	SUCCESSO+P.PORTO		7,50	841.043,00 €
Universidade Católica Portuguesa	UCP4SUCCESS		8,75	647.603,00 €
Instituto Politécnico do Cávado e Ave	FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico		9,00	735.913,00 €
Instituto Politécnico da Guarda	IPG Sempre Contigo		7,25	294.365,00 €
Instituto Politécnico Jean Piaget Sul (Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)	Projeto Supera-te	IP JPN - Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte (Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)	8,00	323.802,01 €
		ISEIT – Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada (Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)		
		ISEIT – Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu (Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)		
		ESS JP - Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu (Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)		
Instituto Politécnico de Leiria	Observatório para o Sucesso Académico - OPSA 2.0		8.5	647.603,00 €
Universidade de Lisboa	PULSARA – Promoção na Universidade de Lisboa do Sucesso Académico e da Redução de Abandono		9.5	1.051.299,00 €



9.8. Caracterização dos 32 consórcios aprovados:

<p>Projeto: Move Forward With Us</p>	<p>Este projeto visa a promoção de sucesso e a redução de abandono no IPV, através da implementação de um sistema de IA preditivo das/os estudantes em risco de abandono, preconizando um direcionamento assertivo e preventivo para melhor encaminhamento, face aos motivos identificados.</p> <p>Pressupõe a implementação e dinamização de um programa de mentoria com procedimentos simplificados e adequação a parâmetros internacionais, prevendo-se a implementação de uma estratégia de proximidade facilitadora da gestão e realização de iniciativas, dinâmicas e perceção de apoio.</p> <p>No caso dos/as estudantes com menor representatividade, mormente os/as Estudantes com Necessidades Educativas Específicas (ENEE), os indicadores de insucesso e abandono colocam as IES nacionais ainda longe de um sistema de ensino equitativo e inclusivo, pelo que nos propomos continuar a desenvolver ações que melhorem os processos de acolhimento e inclusão destes estudantes no contexto académico. A atenção à diversidade requer um acompanhamento individualizado ao/à ENEE, com recursos humanos especializados, tendo como objetivo ajustar o ensino e o contexto académico às especificidades pessoais, interesses e necessidades, detetando as barreiras que dificultam o processo de inclusão.</p> <p>É nosso propósito contribuir para a promoção de competências académicas e introduzir ajustamentos nos processos de ensino-aprendizagem, bem como melhorar as atitudes face à diversidade e diminuir constrangimentos contextuais e de acessibilidade que obstaculizem a inclusão.</p> <p>Serão implementadas medidas de apoio pedagógico, baseadas em práticas inovadoras, procurando efetivar um acompanhamento mais específico às unidades curriculares com taxas de maior insucesso, bem como, aos CE com taxas de maior abandono, e foca-se particularmente nos estudantes inscritos pela primeira vez no primeiro ano, dada a importância decisiva da adaptação e integração académica dos/as estudantes no seu próprio sucesso.</p>
<p>IES promotora</p>	<p>Instituto Politécnico de Viseu</p>
<p>IES copromotora</p>	<p>n.a.</p>

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	4
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	6,5%



Projeto: REVUP - Recursos e Ambientes Colaborativos de Aprendizagem

O REVUP | Recursos e Ambientes Colaborativos de Aprendizagem tem como objetivo combater o abandono escolar através da predição do risco de abandono de cada estudante em função das suas condições e características no acesso ao ensino superior. Os estudantes sinalizados serão acompanhados através de uma Plataforma de Tutoria e Mentoria que atua em duas dimensões: através do acompanhamento do percurso formativo dos estudantes com a verificação dos seus resultados intercalares, e promovendo o apoio através de mentores que contribuem para a superação de dificuldades de aprendizagens em conteúdos específicos. Todo este processo será realizado num ambiente pedagógico dinâmico, que promova metodologias de aprendizagem ativas que motivem os estudantes para o trabalho em equipa e para o seu contributo individual durante o percurso de aprendizagem. Por fim, são contempladas bolsas de mérito, atribuídas aos estudantes mentores e bolsas de estudo 'Caloiro' para suporte financeiro de despesas com alojamento e/ou propinas.

O projeto será concretizado com a implementação de um conjunto de atividades incluídas em quatro iniciativas: 1. Criação de uma ferramenta de predição do abandono escolar (A1.1 Definição dos perfis dos candidatos para predição do abandono; A1.2 Criação de um sistema informático de sinalização de risco; A1.3 Priorização de estudantes); 2. Com um processo de acompanhamento que se consubstancia através de uma plataforma de suporte a tutorias e mentorias em ambiente físico e virtual (A2.1 Plataforma de partilha e acompanhamento do aluno; A2.2 Utilização da plataforma de mentoria e tutoria; A2.3 Formação de mentores); 3. Com a criação de um ambiente de ensino e aprendizagem colaborativo e sustentado por metodologias pedagógicas ativas e com a criação de referenciais de formação e produção de materiais pedagógicos inovadores (A3.1 Formação de docentes; A3.2 Formação de estudantes; A3.3 Adoção de metodologias ativas); 4. Com a atribuição de bolsas de mérito aos estudantes 'Mentores' e de bolsas de estudo 'Caloiro' para apoio financeiro face à despesas de alojamento ou pagamento de propinas (A4.1 Bolsas de estudo; A4.2 Bolsas de mérito).

IES promotora

Instituto Politécnico de Castelo Branco

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	11
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	14%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%



Projeto: Drop-in@IPB 2.0 - Caminhos para a Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) tem registado um aumento consistente na sua base de estudantes, marcado não apenas pela crescente presença internacional, que agora representa cerca de 36% do corpo discente, mas também pela inclusão de novos públicos, como alunos maiores de 23 anos e de cursos técnicos superiores profissionais.

Esta diversificação nas vias de entrada apresenta desafios significativos relacionados com a integração e o desempenho académico, desafios estes que se tornaram ainda mais complexos durante e após a pandemia de Covid-19 e consequentes desafios emocionais e académicos, além de se terem acentuado disparidades educacionais. Nesse contexto, o IPB tem dedicado esforços contínuos para integrar estudantes com origens culturais e formações diversas, tornando imperativa a implementação de programas de apoio pedagógico.

No ano letivo de 2023/2024, o IPB conta com um total de 9548 estudantes, distribuídos pelos diversos ciclos de estudos. Contudo, a taxa de não renovação da matrícula para o segundo ano, que atinge cerca de 35% dos estudantes que ingressaram pela primeira vez em 2022/2023, levanta preocupações significativas sobre uma possível trajetória de abandono escolar. Para abordar esta problemática, o projeto Drop-In@IPB criou uma linha de apoio em colaboração com a Provedora do Estudante, o gabinete de psicologia do IPB e os serviços de ação social. Esta iniciativa visa estabelecer uma ligação próxima e permanente com os estudantes em risco de abandono, identificando causas e intervindo preventivamente.

O novo projeto, Drop-InPB 2.0 - Caminhos para a Integração e Sucesso Académico dos Estudantes do Instituto Politécnico de Bragança, pretende mitigar as razões apontadas pelos alunos para a não renovação da matrícula através da implementação de medidas específicas destinadas a abordar as dificuldades identificadas durante o levantamento de informações. Mantendo a ênfase na integração dos estudantes e na promoção do sucesso académico, o projeto visa monitorizar o desempenho académico, prevenir o abandono escolar e melhorar os resultados académicos.

Com a utilização de metodologias de ensino baseadas na prática, o projeto pretende capacitar o sistema de ensino superior para fornecer competências exigidas pelo mercado de trabalho e capacitar os docentes. A experiência adquirida durante o ensino remoto de emergência e a utilização de tecnologias digitais serão aplicadas para promover abordagens inovadoras às metodologias pedagógicas, práticas de ensino e ferramentas tecnológicas.

Para promover o sucesso académico e fortalecer o vínculo dos estudantes com a instituição, o projeto propõe uma abordagem abrangente que vai além da semana inicial de receção e integração. Através de mentorias e tutorias pedagógicas, oferecidas por colegas já plenamente integrados, professores e ex-estudantes, busca-se criar uma ligação duradoura que se consolide ao longo do percurso académico do estudante.

IES promotora

Instituto Politécnico de Bragança

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	7
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	90%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	2%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	5%



Projeto: IPC + SUCESSO 2.0

O projeto presente foi desenvolvido com base numa abordagem multidimensional por forma a dar uma resposta aos vários fatores que impactam na qualidade e sucesso da aprendizagem e na redução do abandono escolar e visa implementar um conjunto de ações que irão contribuir de forma efetiva para a melhoria das competências dos estudantes, para o seu bem-estar mental e físico, bem como para a qualidade pedagógica e das aprendizagens.

Foram contempladas ações que vão desde o investimento em sistemas informáticos e preditivos do abandono e insucesso escolar, ações de integração e de desenvolvimento de competências sociais e transversais dos estudantes, ações de capacitação dos pares para uma melhor integração e apoio dos colegas, ações de ligação à comunidade, ações junto dos docentes para o desenvolvimento de melhores práticas pedagógicas e ações de bem-estar físico e mental.

No que respeita aos objetivos, o presente projeto pretende desenvolver 12 atividades, promovendo um aumento de 10% de alunos matriculados em 2024/2025 que renovam a sua inscrição em 2025/2026, em relação à taxa de renovação dos alunos que se inscreveram no 1º ano, 1ª vez no ano letivo 2020/2021. Pretende-se ainda aumentar a média de ECTS realizados para os alunos inscritos no 1º ano, 1ª vez, promovendo o seu sucesso escolar, com um aumento de 12 ECTS, o que corresponde em média ao aumento de duas unidades curriculares realizadas pelos alunos do 1º ano.

No presente projeto foram consideradas as seguintes atividades: Métodos Preditivos do Abandono Escolar e do Insucesso Escolar; Projeto Integração “Somos IPC”; Realização e acompanhamento de atividades de integração dos alunos do 1.º ano junto das estruturas estudantis; Programa de mentoria pelos pares; Programas de ação específicos para as unidades curriculares com taxas de reprovação superiores; Atividades Extracurriculares de desenvolvimento de competências; Workshops e sessões de orientação/integração; Ações de promoção da inovação pedagógica; Programas piloto de inovação pedagógica; Promoção da saúde e bem-estar - IPC CUP – Taça do Politécnico de Coimbra; Programa de interface com a comunidade e Atividades de Comunicação do Projeto.

IES promotora

Instituto Politécnico de Coimbra

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	12
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	20%



Projeto: SUCCESS@NOVA Strategies to Underpin College Course Engagement and Student Success

Este projeto divide-se em duas linhas de ação para atingir os seus objetivos. Na primeira linha de ação, propõe-se criar um Observatório da Retenção e Sucesso Académico da UNL. Este órgão central visa monitorar a taxa de abandono, compreender os seus principais fatores e implementar ações para melhorar os indicadores de abandono e sucesso académico. Através da utilização de modelos preditivos, baseados em inteligência artificial e aprendizagem máquina, o observatório pretende oferecer novas perspetivas sobre o abandono e o sucesso académicos.

A segunda linha de ação foca-se na implementação de um programa de intervenção nas diversas unidades orgânicas (UO) da UNL que oferecem ciclos de formação inicial. Este programa de intervenção inclui a criação de comunidades de apoio, a oferta de aconselhamento proativo e o desenvolvimento de políticas mais eficazes. Algumas das estratégias para minimizar o abandono e maximizar o sucesso académico passam por identificar precocemente alunos em risco, intervir diretamente com programas de tutoria e aprimorar políticas educacionais.

Este projeto procura incorporar práticas inovadoras, apoiadas por métodos avançados, para enfrentar desafios no ensino superior. A utilização de dados específicos de cada UO, incluindo os sistemas de informação, contribuirá para a eficácia das intervenções. O programa holístico visa criar um ambiente educacional que promova o crescimento académico e pessoal, incentivando a permanência dos alunos no ensino superior.

IES promotora

Universidade Nova de Lisboa

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	16
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	80%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	2%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	N.º 2



Projeto: SOUAlg2.0 - Sistema de Observação e Promoção de Sucesso Académico e Redução do Abandono Escolar na Universidade do Algarve

O projeto SoUAlg 2.0 visa capacitar, reforçar e consolidar as iniciativas em implementação através do SoUAlg | Sistema de Observação e Promoção de Sucesso Académico e Redução do Abandono Escolar na Universidade do Algarve, com o objetivo partilhado de fomentar a redução do abandono e o aumento do sucesso académico dos estudantes, fundamentalmente nos estudantes de 1º ano/1ª vez.

Assim, para conferir sustentabilidade às iniciativas em execução e resultados positivos mensuráveis a médio-longo prazo na taxa de sucesso e redução da retenção e abandono escolar nos estudantes da UAlg, propomos: a) reforçar e desenvolver mecanismos de acompanhamento e apoio ao acolhimento e integração académica dos novos estudantes, em estreita colaboração com a AAUAlg; b) antecipar e atuar preventivamente em situações de potencial abandono, através da criação do Observatório para o Sucesso Académico e Redução do Abandono na UAlg, cujos indicadores serão identificados através da Plataforma de Avaliação de Risco de abandono ou insucesso (em desenvolvimento no SoUAlg); a sua monitorização consistente permitirá uma intervenção atempada nos estudantes sinalizados; c) consolidar a integração e o ajustamento dos novos estudantes pelos programas de mentoria e tutoria por docentes e por pares, fundamentalmente os grupos vulneráveis (e.g., estudantes deslocados), com a cooperação com o Gabinete de Relações Internacionais, as associações destes (e.g. BRASA) e as UO, com base numa intervenção individualizada; d) sensibilizar e estimular a adoção de práticas inovadoras de ensino-aprendizagem, através do Programa de Inovação e Modernização Pedagógica (PIMP), com foco na promoção de competências digitais/tecnológicas interativas; e) potenciar a incorporação de práticas letivas flexíveis e centradas em estratégias de autoaprendizagem e no trabalho colaborativo por parte dos estudantes e f) fomentar a diversificação de metodologias e instrumentos tecnológicos, assentes em práticas ativas e atuais, nomeadamente através da integração/incorporação da Inteligência Artificial (IA) e de utilização de equipamentos informáticos de base-digital.

Estas atividades dão resposta em todos os níveis da UAlg (i.e., estudantes, docentes e instituição). Para isso, procuramos implementar uma política educativa de *bottom-up*, com metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, apoiadas também em tecnologia, e reforçadas através deste projeto, para além da oportunidade de intervenção sistémica e multifatorial nas variáveis preditoras de insucesso e abandono no ensino superior (i.e., económicas, psicossociais e académicas), fundamentalmente no 1º ano de formação inicial superior.

IES promotora

Universidade do Algarve

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	20
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	75%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	2%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	2%



Projeto: UBI - Learning HUB II-HUB de estímulo à aprendizagem para maximização do sucesso escolar e combate ao abandono na UBI

O projeto que se apresenta visa potenciar a integração dos novos estudantes e a promoção do seu sucesso escolar através do UBI- Learning Hub e as competências digitais associadas ao mesmo. Irá incluir atividades de:

- Integração pelas artes culturais, jogos tradicionais e atividades desportivas. Nesta atividade serão desenvolvidas iniciativas que facilitem a integração dos novos estudantes através das artes culturais, jogos tradicionais e/ou clássicos que permitam o desenvolvimento de competências transversais como a criatividade e atividades desportivas. Pretende-se dar a conhecer os agentes culturais presentes na realidade institucional e concelhia, contando por isso com a parceria de instituições locais que possam também acolher estes estudantes depois da integração.
- Apoio Pedagógico em Unidades Curriculares Críticas, através de professores destas áreas, mas também através de alunos com especial aproveitamento nesta área ou no curso, que irá ajudar no combate às lacunas de matemática que os alunos possuem aquando da entrada na universidade.
- Dinamização do UBI-Learning Hub para integração dos novos estudantes e métodos de estudo através do desenvolvimento de um jogo de acolhimento e integração, um programa de mentorias, sessões de capacitação dos estudantes em métodos de estudos e competências transversais e integração de um *chatbot* com inteligência artificial que permitirá a pesquisa personalizada em conteúdos das unidades curriculares nas quais os estudantes estão inscritos. Esta ação tem um cariz exploratório, dada o seu objetivo e as tecnologias envolvidas e pretende-se alargar, se possível, as funcionalidades da ferramenta também para os docentes e as suas atividades de preparação pedagógica.
- Dinamização do UBI-Learning Hub para construção de tutoriais, sob a forma de vídeo, sobre a utilização de algumas ferramentas digitais para aplicação de pedagogias mais ativas em contexto de sala de aula presencial; e oficinas de desenho curricular digital, para acompanhamento e produção de design curricular para a construção de conteúdos digitais.
- Utilização de mecanismos de IA para análise de eficiência formativa para predição e previsão dos percursos de estudante, do desempenho do estudante, recomendações de ação, previsões da taxa do sucesso da turma, consoante o planeamento e a colocação temporal de recursos.
- Dinamização de aprendizagem baseada em problemas através de plataforma digital em colaboração com entidades públicas e não lucrativas, tais como municípios e associações, mas também por empresas que virão à UBI apresentar os seus problemas consoante a unidade curricular selecionada.

IES promotora

Universidade da Beira Interior

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	7
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	90%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	7%



Projeto: Projeto In_Iscte2

O projeto visa reduzir o abandono e promover o sucesso académico dos estudantes do 1.º ciclo de estudos, alargando as ações do projeto IN_Iscte, em curso. Como objetivo transversal, pretende-se alargar a base social dos estudantes do ensino superior, atendendo aos grupos sub-representados ou com dificuldades de integração.

Os objetivos específicos são: 1) Melhorar a integração e o sucesso dos novos estudantes com a implementação de programas de mentoria e de tutoria fundados numa estratégia de triangulação entre pares, docentes e técnicos; 2) Promover a inovação pedagógica, dentro e fora da sala de aula, apoiada no diálogo entre docentes e entre estes e os estudantes e na utilização de novas metodologias e instrumentos tecnológicos e digitais; 3) Melhorar a identificação, comunicação e acompanhamento dos estudantes em risco, com o aperfeiçoamento do sistema de alarmística em desenvolvimento e a criação de uma APP com informação sobre atividades de interesse e recursos de apoio à integração social e académica disponíveis nos Campi Iscte; 4) Reforçar as competências e os instrumentos de autoaprendizagem e de trabalho em equipa, com mais vagas em UC de competências transversais dirigidas à reflexividade, resolução de problemas e resiliência na resposta a desafios do mundo académico digital e pós-pandémico, com crescente utilização de IA; e com a reformulação e desenvolvimento de oferta de UC transversais online. Um quinto eixo de atuação do projeto assegura a monitorização e avaliação do projeto com indicadores de desempenho.

A igualdade e a não discriminação é uma temática presente em todos os aspetos da candidatura. O tema é relevante para a inovação pedagógica, o trabalho autónomo e a participação comunitária. O projeto promove a integração de pessoas com deficiência ou incapacidade, com atividades específicas. A acessibilidade é uma dimensão importante e há atividades de formação e integração para estudantes com necessidades específicas, envolvendo docentes, técnicos, tutores e mentores. O projeto associa as unidades curriculares e a oferta formativa aos ODS e à transição digital. Com essa orientação procura destacar a relevância do pensamento crítico e exercício do escrutínio ético num contexto de aceleração de dispositivos de IA para apoio à resolução de problemas e tomada de decisão. A atividade 3 de melhoria do sistema de alarmística e da comunicação inscreve-se na promoção da transição digital nos procedimentos de estudo, análise e ação sobre o sucesso escolar ao nível institucional, incluindo pessoal técnico e servindo melhor informação aos docentes e gestão de forma a reduzir o abandono e insucesso. As sessões de inovação pedagógica, os programas de mentoria e tutoria e a promoção de mecanismos de autoaprendizagem e de trabalho em equipa (atividades 1, 2 e 4) também abordarão temas relacionadas com a transição climática e a sustentabilidade. Por fim, a monitorização inclui indicadores que atravessam todas as temáticas assinaladas.

IES promotora

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	4
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	75%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	+ 2 PP
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	N.º + 2



Projeto: UP.l'm+Digital

O Projeto IPBeja: UP.l'm+Digital é promovido pelo IPBeja, com vista a desenvolver ferramentas para antecipar situações de abandono do ensino superior e fortalecer as práticas de autoaprendizagem e de trabalho em equipa. Para o efeito, o IPBeja irá estimular o desenvolvimento de novos mecanismos de apoio à integração académica dos novos estudantes e à promoção do seu sucesso, disponibilizar mecanismos de mentoria e acompanhamento por docentes e por pares para estimular a integração dos novos estudantes e promover o seu sucesso académico, assim como de reforçar as práticas inovadoras de ensino e aprendizagem e a diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos para aumentar a retenção de alunos no primeiro ano de curso.

Para o efeito, o projeto estrutura-se em 6 atividades interrelacionáveis / complementares e 1 de gestão, promoção e divulgação, que se irão desenrolar entre os meses de fevereiro de 2024 e junho de 2026, para um investimento total na ordem dos 295 mil euros, para criar e disponibilizar à comunidade um Gabinete de apoio à promoção do sucesso escolar e redução do abandono (GAPSE), criar um programa de Bolsas de estímulo à participação dos estudantes em ações de promoção do sucesso académico e de combate ao abandono escolar, que inclui mentoria e acompanhamento por docentes e pares, desenvolver atividades de receção, acolhimento e acompanhamento de estudantes inscritos no 1º ano, pela primeira vez; desenvolver canais e plataformas de comunicação que facilitem a integração, o sucesso e o combate ao abandono académico; reforçar as metodologias ativas de aprendizagem para promover o sucesso académico; Implementar programas de mentoria a estudantes, principalmente aos que estão inscritos no 1º ano, pela primeira vez.

Como resultado espera-se reduzir em, pelo menos reduzir em, pelo menos, 10% a taxa de abandono de estudantes inscritos no 1º ano, pela primeira vez, comparando com o ano letivo de 2020/2021.

IES promotora

Instituto Politécnico de Beja

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	7
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	75%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10% - 76%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10 % - 39 ECTS



Projeto: UC.ON-BOARD PLUS - Programa Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, Prevenção e Redução do Abandono na UC

O Projeto UC.ON-BOARD PLUS pretende incrementar formas de integração, promoção de bem-estar e acompanhamento contínuo, constituindo a Academia como espaço de acolhimento, (inter) conhecimento e partilha de sentidos. A consecução dos propósitos centrais da presente candidatura - promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono - pressupõe, em linha com as evidências científicas nestes domínios, o desenvolvimento de medidas multidimensionais que permitam atuar, em simultâneo e de forma intencional, no contexto institucional e nas esferas pessoal, académica e socioeconómica. Os dois fenómenos (insucesso escolar e abandono) decorrem de processos complexos e multifatoriais, que importa compreender e enquadrar, em prol de intervenções verdadeiramente consequentes e eficazes.

O UC.ON-BOARD PLUS conta com a parceria das Associações de Estudantes da UC, em particular da Associação Académica de Coimbra e de associações de estudantes internacionais, envolvidas na conceção e operacionalização das medidas preconizadas e dos objetivos propostos:

- a) Promover processos e estruturas de tutoria interpares e mentoria docente, que permitam apoiar o desenvolvimento académico de todos os estudantes da UC, com particular incidência nos estudantes de primeiro ano, primeira vez, e com perfis com maior potencial de vulnerabilidade, e contribuir para uma melhor adaptação aos códigos do ensino superior e à geração de laços interpessoais;
- b) Estabelecer processos de aprendizagem adaptativa que permita, em tempo real e de forma sistemática, utilizando mecanismos de Inteligência Artificial e de *Machine Learning*, o acompanhamento personalizado, por parte do docente, do percurso de aprendizagem de cada estudante, bem como a definição, em interface personalizado com cada aluno, de estratégias de consolidação de conhecimento, ou de eventual reaprendizagem e compensação formativa e tutorial;
- c) Identificar padrões e modelos preditivos de abandono e (in)sucesso escolar, como suporte à tomada de decisão no desenho de estratégias de prevenção e de intervenção eficazes nos fenómenos em análise;
- d) Desenvolver processos de interconhecimento e programas de promoção de bem-estar no campus da Universidade e capacitar, docentes, colaboradores e estudantes, com conhecimentos e ferramentas, quer para a concretização de inovação pedagógica, quer para gestão de ansiedade e desmotivação;

Para a efetivação de tais propósitos o Projeto UC.ON-BOARD PLUS estrutura-se em três eixos de intervenção - 1. Predição e Análise; 2. Acompanhamento, Suporte e Aprendizagem; 3. Contexto, Integração e Bem-Estar – e propõe-se, nos termos do Aviso de Abertura, contribuir, até junho de 2026, para a concretização da meta global de redução da taxa média de abandono escolar dos estudantes no primeiro ano, primeira vez, de 24 para 22%, assumindo a Universidade de Coimbra o contributo relativo de redução do abandono, em 11%, em comparação com dados de 2020-21.

IES promotora

Universidade de Coimbra

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	1
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	11%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	2%



Projeto: IPI.Sucesso + - Inovação Pedagógica e Integração para a promoção do sucesso escolar e redução do abandono dos estudantes inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, na Universidade de Évora

Este projeto desenvolve-se através de um conjunto de 11 atividades que contribuem, de forma articulada, com especificidades próprias, mas integradas, para a promoção do sucesso escolar e redução do abandono na Universidade de Évora, focando-se em especial nos estudantes inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez.

O conjunto de atividades a realizar orienta-se, globalmente, por duas linhas de força: Inovação Pedagógica e Integração (IPI).

A inovação pedagógica abrange atividades a realizar para, com e entre docentes, com foco no seu desenvolvimento profissional (formação, reflexão, trabalho colaborativo), com potencial para melhorar e transformar as práticas de ensino e de avaliação dos estudantes, tornando-as mais atrativas, mais motivadoras, mais adequadas, mais inclusivas.

A integração abrange atividades a realizar para, com e entre estudantes, com foco nas suas atitudes, competências e comportamentos (orientação, mentoria, bolsas) com potencial para facilitar e apoiar a experiência de integração na vida académica na universidade e na (nova) cidade, tornando-a mais aprazível, gratificante e eficaz.

O fenómeno do abandono escolar é, naturalmente, distinto do fenómeno do insucesso escolar. No entanto, neste projeto existem medidas específicas de apoio à integração dos estudantes que ajudam a reduzir o risco de abandono e ainda que as medidas que potenciam o sucesso escolar são, em simultâneo, medidas que contribuem para reduzir o abandono escolar que resulta de uma má experiência universitária por parte dos estudantes de 1.º ano, 1.ª vez.

Na elaboração desta candidatura foram ouvidos diversos intervenientes, nomeadamente os Conselhos Pedagógicos, estudantes que a estes órgãos pertencem e outros da Associação Académica da EU. O envolvimento destes últimos foi profundo e está abundantemente documentado nos Anexos da Candidatura submetida na Fase de "Manifestação de Interesse". Todos tiveram oportunidade de expressar livremente as suas reflexões sobre o fenómeno do insucesso escolar na Universidade de Évora, suas causas e características, e de oferecer as suas ideias sobre iniciativas que consideram ter potencial para promover o sucesso escolar e reduzir o abandono.

Das diversas reuniões realizadas, sobressai uma atitude positiva que encoraja o investimento da UÉ neste projeto ambicioso, com confiança sobre o efeito de medidas institucionais adequadas e concertadas, dando sequência a múltiplas atividades relevantes já antes iniciadas, de que se destaca o projeto IPI.Sucesso, financiado pelo POCH, a que, agora, se acrescentam outras atividades, nomeadamente com o recurso a tecnologias digitais.

Importa sublinhar que a composição da equipa que desenvolverá este projeto é diversificada, integrando elementos especialistas no domínio da educação, incluindo formação de docentes, da Sociologia e Psicologia, da Inteligência Artificial e Ciência de Dados, representantes dos Conselhos Pedagógicos (docentes e estudantes), e ainda estudantes da AAUÉ.

IES promotora

Universidade de Évora

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	12
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	70%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	3%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	3%



Projeto: Projeto HEAD – Inovação Pedagógica – INOVEDU

A presente proposta é apresentada pelo consórcio responsável pelo projeto HEAD_L – “Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da Educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono”, aprovado nos termos do Aviso 01/PRR/2021 e do Convite para Proposta de Contrato-programa (Aviso N.º 002/C06-i03.03/2021 e N.º 002/C06-i04.01/2021), aprovado pelo Beneficiário Intermediário em 07 de dezembro de 2021. Tem como líder e promotor a Universidade Lusófona, cuja entidade instituidora é a COFAC - COOPERATIVA DE FORMAÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL, CRL. Num contexto de acentuadas transformações tecnológicas e sociais, em que diferentes fenómenos, desde a emergência avassaladora da inteligência artificial até aos desafios da transição verde e climática, vieram alterar profundamente os processos de ensino e aprendizagem, a presente proposta pretende constituir-se como um instrumento de capacitação institucional em ordem a permitir aos membros do consórcio HEAD responder eficaz e eficientemente a esses mesmos desafios.

A proposta está plenamente alinhada com os objetivos definidos na estratégia europeia para as Universidades, nomeadamente no que concerne à promoção das condições essenciais para uma transição digital e verde nas nossas sociedades, processo esse em que se deseja que as IES possam desempenhar um papel central. Simultaneamente, a proposta insere-se na estratégia mais ampla das nossas IES de aumento da sua competitividade e atratividade através da promoção de modelos de ensino e aprendizagem mais adequados ao contexto social e tecnológico em que hoje se movimentam os públicos do ensino superior, a par com a promoção de metodologias que, recorrendo a soluções tecnológicas inovadoras, possam potenciar o espírito crítico, um estado de espírito empreendedor e o potencial de empregabilidade dos nossos formandos.

Em particular, o investimento visa o estímulo ao sucesso escolar e a redução do abandono no âmbito da rede de ensino superior aqui representada pelo consórcio HEAD_L, com particular ênfase no reforço nas medidas de integração dos estudantes, promovendo o sucesso escolar e motivando para a conclusão dos cursos, permitindo o reforço de competências transversais, geradoras de mais valor para os desafios colocados, formando cidadãos mais aptos para a resolução de problemas estimulados para o auxílio ao desenvolvimento da nossa sociedade e aumento da competitividade das nossas empresas. Tal será prosseguido através do recurso a atividades orientadas para o acolhimento e integração dos jovens que, pela primeira vez, ingressam nas IES, estimulando também os pares, de anos mais avançados, nessa tarefa de integração, estimulando a participação mais efetiva nas diferentes atividades, promovendo espírito de interajuda e voluntariado e contribuindo para um ambiente académico mais salutar.

Em simultâneo, reforça-se a monitorização de resultados com a criação de mecanismos de predição de situações de risco que permitam uma ação atempada junto dos estudantes.

IES promotora

Universidade Lusófona (COFAC - COOPERATIVA DE FORMAÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL, CRL)

IES copromotoras

ISMAT - Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL); ISDOM - Instituto Superior Dom Dinis (COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL); IPLUSO - Instituto Politécnico da Lusofonia (SESC - Sociedade de Estudos Superiores e Culturais, SA); ISLA – Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém (ISLA - Santarém, Educação e Cultura Sociedade Unipessoal, Lda.); ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ENSIGAIA – Educação e Formação, Sociedade Unipessoal, Lda.); ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências (UNIVERSITAS - Cooperativa Ensino Superior e Investigação Científica, CRL)

METAS NACIONAIS

METAS DO CONSÓRCIO

Atividades realizadas na operação

Taxa de realização das atividades planeadas na operação

Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial

Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial

15

100%

10%

10%





Projeto: Com.Sigo +

Com o projeto Com.Sigo+, o IPVC pretende fazer evoluir todo um conjunto de ações e práticas que tem vindo a trabalhar ao longo dos últimos anos ao nível do combate ao abandono e da promoção do sucesso académico, tendo por base o conhecimento que adquiriu com a implementação de anteriores projetos, mas também com as melhores práticas de outras IES.

Serão assim desenvolvidas pelo IPVC, no âmbito deste projeto, um conjunto de medidas de apoio à integração social e académica, nomeadamente, ao nível da promoção de programas de apoio à decisão sobre escolhas vocacionais informadas, à aprendizagem e assessoria académica e não académica, tutorias entre pares e com monitores, práticas de indução com mentorias, orientação e reforço de conhecimentos e de competências, incluindo competências para o estudo, com o objetivo de aumentar o sucesso académico e reduzir o abandono, em particular, em estudantes do 1º ano 1ª vez de cursos de formação inicial, onde estas questões apresentam maior impacto.

Importa referir que este projeto foi concebido no sentido de ser assegurado um forte envolvimento de toda a comunidade académica do IPVC (com particular atenção para os/as estudantes e para as suas associações) e parceiros da rede educativa (em particular do Alto Minho), de forma a fomentar a criação de laços entre estudantes, implementar de práticas que estimulem a autoaprendizagem e o trabalho em equipa, bem como a disponibilização de ferramentas tecnológicas/conteúdos digitais que facilitem o acesso a recursos e serviços.

Quanto às ferramentas, práticas, recursos e metodologias desenvolvidas, houve a preocupação destas serem facilmente integradas em processos existentes de operação dos serviços educativos e de apoio a estudantes, de forma a garantir que os benefícios do projeto perdurem muito para além da sua conclusão.

IES promotora

Instituto Politécnico de Viana do Castelo

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	4
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	>= 70%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	>= 81%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	>= 43%



Projeto: Projeto 3C: Conectar, Colaborar e Crescer

O Projeto 3C: Conectar, Colaborar e Crescer surge no âmbito dos objetivos delineados no Plano Estratégico do IPSantarém, alinhado com o Investimento Impulso Mais Digital - Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior, Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior.

Com uma duração de três anos, através de uma abordagem integrada e holística que envolva toda a comunidade escolar, visa estabelecer uma intervenção inovadora e sustentável, incorporando medidas preventivas e de capacitação dos estudantes, e também do corpo docente e corpo discente. Ao focar-se com particular incidência no primeiro ano de formação, o projeto procura criar as condições e o ambiente mais propício ao sucesso académico e pessoal dos estudantes do IPSantarém ao longo e todo o seu processo formativo, numa fase do ciclo de vida com especial impacto no bem-estar dos ciclos seguintes.

Reconhecendo a interligação entre o desenvolvimento pessoal e o sucesso académico, procura-se promover e desenvolver uma cultura que promova não apenas a qualidade e eficácia dos processos de ensino-aprendizagem, mas também o bem-estar global dos estudantes, através da implementação de boas práticas de acolhimento e integração positiva, acompanhamento, capacitação e monitorização.

O projeto assenta, a nível executivo, numa rede de trabalho colaborativo, já em consolidação, que inclui, para além do Núcleo de Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono, as seguintes estruturas: o Gabinete de Saúde e Apoio Psicopedagógico, o Gabinete de Responsabilidade Social, a Rede de Necessidades Educativas Específicas (NEE), o Centro de Apoio Pedagógico (CAP) da Escola Superior de Educação de Santarém, o Gabinete de Empregabilidade, Empreendedorismo e Alumni (GEEA), o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI), os Coordenadores de Curso (CC), os Usos e Costumes Estudantis (UCE, que incluem as Associações de Estudantes, as Comissões de Integração e de Finalistas e as Tunas) e elementos representativos das cinco Escolas do Instituto. Esta estreita colaboração contribui para a conceção de respostas integradas que promovem, direta e indiretamente, o sucesso escolar e previnem o abandono dos estudantes do IPSantarém.

Prevê a realização de seis atividades, com os seguintes objetivos: atividade 1 - promoção da excelência académica ao final do primeiro ano de licenciatura e promover a integração de estudantes internacionais para potenciar as condições necessárias para a mesma excelência académica; atividade 2 - inovação pedagógica associada ao ensino à distância e competências digitais; atividade 3 - inovação pedagógica associada à formação de docentes; atividade 4 - prevenção do abandono; atividade 5 - melhoria dos processos de aprendizagem dos estudantes, em contexto formal e não formal; atividade 6 - investimento na produção de referências de (in)formação.

IES promotora

Instituto Politécnico de Santarém

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	6
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	75%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	8%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	6%



Projeto: UMa Promoção de Sucesso

Este projeto pretende estreitar a ligação entre os docentes e os estudantes de modo a, mais eficazmente, apoiá-los tanto do ponto de vista académico como na participação em atividades de formação complementar, tendo em vista o sucesso académico e a sua realização.

As estratégias para a concretização dos objetivos passam pela tutoria por parte do diretor de curso, pelas mentorias por pares, pelo apoio na área académica, pela formação para o desenvolvimento de competências pessoais e ainda pela disponibilidade de outras atividades enriquecedoras.

Complementarmente proceder-se-á à aquisição de um sistema informático de predição de situações de abandono do ensino superior.

IES promotora

Universidade da Madeira

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	7
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	1,4%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	1,5 ECTS



Projeto: SuPERA – Suporte para Promoção e Estímulo ao Rendimento Académico

Enquanto fenómeno que impacta diretamente nos estudantes, nas IES e no país, o abandono escolar constitui uma área de intervenção a que as Provedorias do Estudante da Universidade Europeia, do IPAM Lisboa e do IPAM Porto são particularmente sensíveis, estando, portanto, empenhadas em propor e em ver implementadas estratégias eficazes de combate a este fenómeno.

No seu conjunto, as três IES referidas, que se consorciaram neste projeto (Anexo 1), tiveram, no ano letivo de 2022/2023, mais de 6 000 estudantes inscritos no universo dos respetivos ciclos de estudos conferentes de grau e apresentaram, em 2020/2021, uma taxa de abandono de 19,29% para os estudantes inscritos no primeiro ano, pela primeira vez, em cursos conferentes de grau.

O programa SuPERA – Suporte para Promoção e Estímulo ao Rendimento Académico, que resulta de um consórcio entre as IES acima identificadas, visa apresentar um conjunto de medidas que, apostando na integração académica e na inovação e na modernização pedagógicas, contribuirão não só para estimular o sucesso académico e para diminuir o número de casos em que o estudante desiste ou não renova o seu compromisso com a sua IES, mas também para uma educação de qualidade (ODS4), para a redução das desigualdades (ODS10), bem como para a valorização da paz, da justiça e de instituições eficazes (ODS16). Trata-se, mais especificamente, de duas medidas principais e de uma medida instrumental de apoio, a desenvolver entre 1 julho de 2024 e 30 junho de 2026, designadamente:

- a criação de um Gabinete de Apoio à Diversidade e à Promoção do Sucesso Académico, que, neste momento, não existe nas instituições consorciadas;
- a afirmação e expansão do projeto-piloto de Tutorias Pedagógicas (já implementado, a título experimental, numa das unidades orgânicas das instituições consorciadas, mas exclusivamente para o ensino a distância); pretende-se agora alargá-lo a novos modelos de ensino, a novas ofertas formativas conferentes de grau e à totalidade dos estudantes inscritos no primeiro ano pela primeira vez nas instituições consorciadas.
- a implementação de um software de controlo e monitorização do sucesso e abandono escolar que garantirá a articulação entre programas informáticos já existentes, mas que não permitem gerar automaticamente dados e alertas sobre alunos em situações de risco.

O cumprimento do princípio da adicionalidade requisitado para efeitos do presente projeto resulta assim de medidas totalmente inovadoras nas IES envolvidas, que representam um adicional ao seu funcionamento corrente, que não incluem a substituição de despesas normalmente financiadas por fundos nacionais ou comunitários e que irão beneficiar exclusivamente estudantes que nunca beneficiaram de programas com o mesmo objetivo.

IES promotora

Universidade Europeia (ENSILIS – Educação e Formação, Unipessoal, Lda.)

IES copromotoras

IPAM – Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa (ENSILIS – Educação e Formação, Unipessoal, Lda.); IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing do Porto (ENSILIS – Educação e Formação, Unipessoal, Lda.)

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	3
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	3%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	5%



Projeto: TRIADE (Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional)

O projeto TRIADE (Trabalho Integrado para o Aumento do Desempenho Educacional) tem como objetivo fortalecer a promoção do sucesso escolar, combater o abandono e promover a retenção de estudantes na Universidade Aberta (UAb), estando diretamente alinhado no plano estratégico para os anos de 2024-2027 da Universidade Aberta. No âmbito deste financiamento estão previstas diversas iniciativas de acompanhamento ao estudante, abrangendo perspectivas de curto, médio e longo prazo. O intuito é estabelecer alicerces sólidos nos próximos dois anos, financiados pelo programa, para impulsionar a UAb na promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono.

O foco principal do projeto recai sobre os estudantes de licenciatura de primeira matrícula no ensino a distância na UAb, totalizando cerca de 4.500 estudantes nos anos académicos de 2024-25 e 2025-26. Ao concentrar-se nos estudantes de licenciatura de primeira matrícula, visto que é nesse grupo que a taxa de abandono formal é mais expressiva, o programa procura ter impacto, também, nos demais estudantes da UAb, abrangendo aproximadamente 13.000 estudantes por ano.

A meta global do TRIADE é reduzir em 10% a taxa de abandono no primeiro ano de matrícula em comparação com o ano académico de 2020/2021. Contudo, o projeto vai além da simples taxa de abandono, concentrando-se também em metas relacionadas com o sucesso escolar e à não renovação de matrícula. Paralelamente, o projeto visa incluir uma dimensão de apoio a estudantes com características especiais, acompanhando o desfasamento escolar (attainment gap) entre esses estudantes e a população estudantil.

No âmbito do projeto TRIADE estão também previstas um conjunto de iniciativas nas quais se destacam o desenvolvimento de uma plataforma de predição do abandono e sucesso escolar na UAb – a PROFETA. Será também criado um Gabinete de Acompanhamento do Percurso Académico do Estudante UAb que terá como responsabilidade monitorizar o sucesso académico do estudante e desenvolver no estudante competências de autorregulação e de empregabilidade. No âmbito deste projeto haverá também lugar a um conjunto de iniciativas de apoio ao estudante e ao seu bem-estar que vão desde o apoio individual à realização de formação complementar sobre a saúde mental e o bem-estar dos estudantes do ensino superior. Também no âmbito deste projeto está prevista a existência de um colégio de mentores para apoio ao estudante que envolve o pagamento de bolsas de mérito. Sendo um projeto virado para o apoio ao estudante o projeto tem igualmente um forte acompanhamento dos estudantes e dos seus representantes.

Por fim, o projeto prevê também o apoio aos docentes e às coordenações de curso no sentido de sensibilizar para a situação do abandono e para a promoção de inovação pedagógica que promova estratégias de aprendizagem mais centradas no estudante que promovam a retenção e o sucesso académico.

IES promotora

Universidade Aberta

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	67
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%



Projeto: Academic Boost

A presente candidatura, promovida em conjunto pelos Institutos Politécnicos de Portalegre e de Setúbal, ao aviso de concurso para apresentação de manifestação de interesse “Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital”, “Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior – Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”.

Alinhada com os objetivos do Investimento Impulso Mais Digital, que no seu conjunto pretendem estimular o sucesso académico, bem como com o objetivo específico da submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior – Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior”, o Programa AB – *Academic Boost*, pretende dar resposta à necessidade de garantir a regularidade das iniciativas de promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono, numa ótica de procura contínua em contribuir para um ensino de qualidade (ODS4), permitindo, a médio longo prazo, que os estudantes consigam ter um trabalho digno e que potencie o crescimento económico (ODS8).

Com o objetivo global de promover o sucesso e reduzir o abandono escolar no ensino superior, o programa aqui apresentado propõe, por um lado, fomentar a participação dos estudantes em diferentes atividades, a predição da probabilidade de abandono escolar em função de um conjunto de variáveis, bem como a identificação precoce de situações de possível abandono. Ainda relativamente aos estudantes, propõe-se também a criação de medidas que permitam um acesso mais eficiente dos estudantes aos recursos disponibilizados pelos parceiros do Consórcio e melhorar os programas de mentorado e de tutoria, bem como criar uma Academia de *Soft Skills*, que permita tornar os estudantes mais autónomos durante o seu percurso académico, desenvolvendo um conjunto de competências como o autoconhecimento, autoestima, resiliência, maturidade emocional entre outras. De modo a potenciar a participação dos estudantes nos diferentes tipos de atividades, mas também incentivar a participação na Academia de *Soft Skills*, será criado um conjunto de bolsas. Por fim, do lado dos docentes, pretende-se promover um conjunto de atividades de fortalecimento das competências pedagógicas assim como de promoção da inovação pedagógica, tendo-se ainda como objetivo criar uma estrutura que permita dar apoio ao desenvolvimento de recursos pedagógicos.

Todas as atividades propostas se focam no objetivo central do aviso e pretendem atingir a meta de redução da taxa de abandono no ensino superior em 10%, no ano letivo 2024/2025, em comparação com os valores de 2020/2021. Tal como em iniciativas anteriores, este projeto insere-se no objetivo mais amplo dos Politécnicos de Portalegre e de Setúbal de melhorar a qualidade pedagógica e dos processos de ensino e aprendizagem, estimulando o sentimento de pertença à respetiva instituição, com efeitos a médio e longo prazo também ao nível do emprego.

IES promotora

Instituto Politécnico de Portalegre

IES copromotora

Instituto Politécnico de Setúbal

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	8
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	>= 70% (6 atividades)
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	IPP: 1.9 pontos percentuais (equivalente a reduzir 10% do abandono) IPS: 2.1 pontos percentuais (equivalente a reduzir 10% do abandono)
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	>= 2 ECTS



Projeto: Aveiro Education and Social Alliance - Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior

O projeto Aveiro Education and Social Alliance - Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior é baseado na continuidade do intenso trabalho que a Universidade de Aveiro tem realizado para a dinamização da inovação pedagógica e promoção do sucesso escolar, tornando-a uma das instituições de referência nesta área. Em coerência com a visão fundadora da Aveiro Alliance, cujo alinhamento com os objetivos estratégicos e operacionais se demonstra ao longo do projeto, esta candidatura estrutura-se à volta do diagnóstico do trabalho realizado e das prioridades de desenvolvimento estratégico que daí resultam.

O projeto integra, assim, 21 atividades, relacionadas com as 5 prioridades de desenvolvimento estratégico estabelecidas: Desenvolver a capacidade institucional e envolver as unidades orgânicas no movimento; transitar do modelo centrado na formação para um modelo focado na transformação; Integrar a experiência dos estudantes e capacitá-los para a aprendizagem ativa e sucesso escolar; Embeber a inovação pedagógica nas componentes essenciais da carreira docente; e Potenciar e avaliar o impacto.

Alinha-se totalmente com os objetivos do Aviso, e com o trabalho necessário para se cumprirem os indicadores de resultados pretendidos, incluindo, de forma integrada com a atividade regular da UA e outros projetos, como o Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, todo o tipo de ações que o Aviso visa estimular.

IES promotora

Universidade de Aveiro

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	17
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	80%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	2,5%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	3%



Projeto: Success Journey: Keep on going!

O projeto contempla seis iniciativas de promoção do sucesso escolar e contra o abandono escolar. As iniciativas a desenvolver serão então de carácter pedagógico, de promoção de bom ambiente académico e de entreajuda no seio do ensino superior.

As iniciativas apresentadas visam contribuir para a promoção de práticas autodidáticas e trabalho em equipa, assim como para a modernização das abordagens pedagógicas, com o objetivo de fomentar o sucesso académico, com o intuito de fomentar o sucesso académico, promover o bem-estar dos estudantes e restante comunidade e prevenir e reduzir o abandono no IPT.

Cada uma das iniciativas incluirá a implementação de ações destinadas a impulsionar o êxito académico dos estudantes, visando a diminuição dos índices de insucesso e abandono. Além disso, procura-se antecipar e agir preventivamente em situações de possível abandono, contribuindo para a integração dos estudantes não apenas na comunidade académica entre seus pares, mas também aos docentes e demais colaboradores, promovendo relações de proximidade e confiança.

As iniciativas a desenvolver no projeto terão um custo total previsto de 294.365,00€, o que corresponde ao investimento elegível global.

IES promotora

Instituto Politécnico de Tomar

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	6
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%



Projeto: sou.UMinho 5.0: uma abordagem sistémica à promoção do sucesso dos novos estudantes Uminho

O presente projeto "sou.UMinho 5.0" destaca-se por integrar apoio académico e social, promovendo as competências dos novos estudantes da UMinho. A estratégia abarca mentoria, formação autónoma, capacitação docente, e inclui o desenvolvimento de software preditivo de abandono. Promove a participação ativa dos estudantes na co-construção e implementação do projeto. De realçar a aposta na sustentabilidade do projeto, ao alocar a gestão operacional ao Núcleo de Promoção da Inclusão, Desenvolvimento e Sucesso dos Estudantes da USAAE, consagrado no regulamento da UMinho, e o acompanhamento participado do projeto através de um grupo de trabalho nomeado para o efeito. O programa acrescenta novas valências ao programa bem sucedido "sou.uminho" iniciado em 2018. O novo programa fortalece parcerias com a Associação Académica da UMinho, Unidades Orgânicas e Serviços, numa abordagem sistémica ao combate ao abandono. As novas iniciativas "sou.UMinho 5.0" englobam: 1) Nova imagem e nova plataforma digital; 2) Novas iniciativas e recursos de apoio facilmente acessíveis; 3) Novas iniciativas de estímulo do envolvimento da comunidade UMinho; 4) Inovação pedagógica em Unidades curriculares iniciais. O projeto prioriza a integração e visibilidade dos novos estudantes, garantindo a participação e colaboração ativa da comunidade académica.

O foco do projeto são os estudantes inscritos pela primeira vez no primeiro ano de ciclos estudos iniciais, nos anos letivos abrangidos, mas o objetivo é mobilizar toda a comunidade UMinho, sistemicamente. A estratégia desenrola-se através de:

1. Institucionalização da comunicação e disseminação das iniciativas do projeto, através da criação de uma campanha de comunicação adaptada;
2. Implementação anual dum programa de apoio específico por pares nas 4 semanas iniciais de frequência da universidade;
3. Produção de módulos digitais de apoio à integração de novos estudantes, de realização assíncrona;
4. Criação de apoio académico que oferecerá aos estudantes do primeiro ano apoio no desenvolvimento de competências essenciais na transição e sucesso na universidade, além de auxílio em disciplinas nas quais sua preparação possa ser insuficiente;
5. Criação de um programa de apoio a iniciativas de co-criação na academia através da constituição dum programa de financiamento para iniciativas da comunidade;
6. Criação de formação docente para adaptação e transformação de UCs dirigidas a novos estudantes no 1º semestre;
7. Realização regular de seminários de partilha e de formação;
8. Desenvolvimento de softwares preditivos.

Este projeto é informado por literatura especializada e melhores práticas internacionais, assegurando constante avaliação e ajustes. A implementação contará com uma comissão consultiva internacional, reforçando a qualidade e adaptabilidade do "sou.UMinho 5.0".

IES promotora

Universidade do Minho

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	7
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	1,2 pontos percentuais
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	2,6 ECTS



Projeto: Student Transition & Engagement Program + (STEP+)

O Programa STEP+ assenta em cinco dimensões - estrategicamente comuns às três Instituições do consórcio - que entendemos serem fatores determinantes na promoção do sucesso académico e de prevenção do abandono no ensino superior, nomeadamente: Programa de acolhimento aos estudantes do 1º ano; Integração e acompanhamento aos estudantes do 1º ano; Capacitação de estudantes; Capacitação de recursos humanos; Cooperação interinstitucional.

Conclui-se que este projeto pretende com o Acolhimento e Acompanhamento dos estudantes, Capacitação dos estudantes e dos recursos humanos e Cooperação interinstitucional: **RECUPERAR O POTENCIAL INDIVIDUAL e CONSTRUIR UMA COMUNIDADE MAIS ECOLÓGICA E MAIS DIGITAL.**

Recuperar o potencial individual, considerando a diversidade de crenças e culturas, as experiências vividas e as competências dos estudantes, para construir uma comunidade académica que se sinta pertença e assuma uma presença crítica face a processos comprometedores e agressivos em termos ambientais, e pensante na impregnação de novos materiais e métodos em que o tecnológico, pela capacitação crescente e inclusão digital, é um compromisso de todos. Apostar numa formação que acrescenta e consome literacia digital, quotidianamente, é uma exigência que se coloca às instituições de ensino em que os estudantes são os clientes, o contexto, e alvo de atenção.

Pretende-se com o desafio da digitalização, garantir a capacitação das pessoas que compõem toda a comunidade académica, investindo na sua qualificação plena e sustentada, tendo por base sistemas de formação inclusivos que gerem um compromisso conjunto, ambicioso, duradouro e feliz.

IES promotora

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

IES copromotora

Escola Superior Náutica Infante D. Henrique; Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	54
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	14,33%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	5,74%



Projeto: +Sucesso@UPortucalense: Programa de Promoção do Sucesso Académico e Redução do Abandono

O projeto +Sucesso@UPortucalense visa promover uma abordagem integrada de apoio ao sucesso académico e prevenção do abandono dos estudantes do 1º ano, inscritos pela 1ª na Universidade Portucalense (UPT). O projeto inclui quatro eixos de ação fundamentais, que se concretizam através da realização de um conjunto de iniciativas orientadas para alcançar os objetivos previstos. Estas iniciativas visam a: 1) Promoção do apoio à integração académica; 2) Capacitação docente em inovação pedagógica; 3) Predição de situações de abandono do Ensino Superior (ES); e 4) Monitorização do desenvolvimento, adaptação e sucesso dos estudantes - Observatório do Estudante.

A cada um dos eixos de ação encontram-se associadas estruturas e órgãos de apoio ao estudante e ao docente já existentes na UPT, como o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE), o Gabinete de Inovação Pedagógica (GIP) e o Conselho Pedagógico (CP).

A equipa do projeto reúne especialistas com competência e experiência prévia reconhecida no domínio da investigação sobre inovação pedagógica e transição e adaptação ao ES. No que se refere às iniciativas do projeto, o projeto apresenta um conjunto de atividades de apoio à integração académica dos novos estudantes, alargando os programas já existentes (Semana de Acolhimento e Programa de Mentoria) e desenvolvendo novos mecanismos de suporte e apoio aos estudantes, nomeadamente, com o Programa de Tutoria, que prevê o acompanhamento dos estudantes ao longo do seu primeiro ano por docentes. Ao nível da capacitação docente na área da inovação pedagógica, o projeto prevê um plano de formação para os docentes em metodologias de aprendizagem ativa, com um modelo de formação e duração adequados ao desenvolvimento de competências pedagógicas por parte dos docentes, resultando na melhoria e transformação das unidades curriculares ao nível da planificação das práticas de ensino e de avaliação, através da diversificação das metodologias pedagógicas e instrumentos tecnológicos.

No que se refere ao esforço de redução do abandono, pretende-se criar mecanismos de monitorização e deteção precoce de sinais indicadores de potencial risco de abandono, através do desenvolvimento de um sistema de predição de situações de abandono e da sua integração nos sistemas existentes (SIUPT - Sistema de Informação da UPT) e LMS de suporte ao ensino/aprendizagem (baseado na plataforma Moodle).

O Observatório do Estudante será um dos outputs principais do projeto +Sucesso@UPortucalense, permitindo a caracterização e avaliação longitudinal dos estudantes, desde a sua transição para o 1º ano do ES até à entrada para o mercado de trabalho. Através da recolha sistemática de informação relevante sobre os estudantes será possível identificar perfis de estudantes em maior risco de insucesso académico ou abandono, monitorizar a progressão académica dos estudantes e avaliar o impacto de características pessoais e contextuais nos percursos de adaptação ao ES.

IES promotora

Universidade Portucalense Infante Dom Henrique (Cooperativa Ensino Superior, CRL)

IES copromotoras

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	13
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	80%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	1,5%



Projeto: +Sucesso@IPL. Programa Programa para a promoção do sucesso académico, da inovação pedagógica e prevenção do abandono

A candidatura pretende contribuir para o desenvolvimento de mecanismos de apoio à integração académica dos novos estudantes e à promoção do seu sucesso, assumindo como objetivos específicos: (a) fortalecer o sistema de monitorização do (in)sucesso académico dos estudantes; (b) criar um modelo de predição do desempenho académico que permita identificar, precocemente, os estudantes propensos ao abandono; (c) reforçar a articulação entre o ensino secundário e o ensino superior, procurando facilitar a transição e promover a integração dos estudantes (d) reforçar os mecanismos de acolhimento, integração e acompanhamento dos estudantes; (e) aumentar e diversificar as estratégias e as ações para melhorar e otimizar o desempenho académico dos estudantes; (f) promover práticas inovadoras ativas de ensino e de aprendizagem; (g) promover formação pedagógica para docentes.

O projeto está estruturado em torno de três eixos, designadamente, (1) monitorização do (in)sucesso académico e predição do abandono; (2) integração académica e promoção do sucesso dos estudantes (1º ano, 1ª vez); e (3) inovação pedagógica, contemplando ainda uma dimensão transversal a todo o projeto relacionada com a divulgação e disseminação. Considerando a diversidade e as realidades distintas das várias UO do IPL, este projeto contempla um conjunto de atividades, que podem vir a ser implementadas em uma ou mais UO, sempre de acordo e ajustadas às características e necessidades dos estudantes.

Pretende-se assim alcançar os objetivos propostos através da promoção e realização de 9 ações: Criação de um modelo de predição do abandono (A1); Melhoria do Programa de monitorização do (in)sucesso académico (A2); Desenvolvimento de ações de sensibilização/informação e articulação com os Serviços Académicos (A3); Desenvolvimento de programa transição Ensino Secundário – Ensino Superior (A4); Implementação de um Programa para estudantes de 1º ano, incidindo em Tutorias para acolhimento e integração de estudantes deslocados e/ou em situação de vulnerabilidade, criação de MOOCs e construção de recursos e materiais de apoio para estudantes com necessidades educativas específicas (A5); Aumento e reforço de Laboratórios de aprendizagem e de desenvolvimento de competências (A6); Criação de um sistema de incentivos (A7); Projeto piloto de criação de uma Unidade de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica, incidindo em programa de formação pedagógica para professores, com prioridade aos que lecionam ao 1º ano (formação entre pares), implementação de uma plataforma de promoção e partilha de práticas pedagógicas ativas e inovadoras, e criação de UC inovadoras e transversais (A8); Desenvolvimento e implementação de um conjunto de ações de divulgação e promoção da operação e dos resultados (A9).

Para o desenvolvimento deste projeto, está previsto o envolvimento de pessoal docente e não docente do IPL, que atuam em áreas relevantes para a promoção do sucesso académico, prevenção do abandono e inovação pedagógica.

IES promotora

Instituto Politécnico de Lisboa

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	7
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	77,8%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	Aumentar até 10% para 94%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	Aumentar 3% para 40,12 o número médio de ECTS concluídos



Projeto: UTAD+SUCESO

O projeto UTAD+SUCESO tem como principal missão o bem-estar estudantil, a redução do abandono escolar e a promoção do sucesso académico na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Procura, de uma forma geral, apoiar as atividades do Observatório Permanente do Abandono e Promoção do Sucesso Escolar (OPAPSE) e do Programa de Tutoria e Mentoria (PTM). Assente em dois pilares fundamentais – a inovação pedagógica e a inovação digital –, e mobilizando diferentes partes interessadas (mercado de trabalho, sociedade e UTAD), o UTAD+SUCESO estrutura-se em três linhas de ação: 1) a realização de encontros de inovação para a integração académica e capacitação institucional; 2) o uso de recursos educativos abertos e de métodos de aprendizagem ativa e colaborativa para o desenvolvimento de competências académicas e sociais; e 3) a otimização de ferramentas tecnológicas para a prevenção do abandono escolar.

Neste contexto, o UTAD+SUCESO constitui-se numa agenda de inovação pedagógica e digital estruturante para o sucesso académico na UTAD, perspetivando a sua escalabilidade institucional mais informada e sustentável. Em primeiro lugar, o projeto fomentará a integração de mentorandos (alunos de 1.º ano pela 1.ª vez), bem como a capacitação de mentores (alunos de 2.º ano), tutores (docentes) e pessoal não docente, através de encontros de inovação (+ENCONTROS). Assumindo múltiplos formatos, e.g., concursos de ideias, *hackathons*, *escape rooms*, estes eventos pretendem fortalecer os laços entre os seus participantes, e permitirão analisar necessidades, recolher sugestões de melhoria, valorizar e partilhar boas práticas de inovação pedagógica e digital.

Na segunda linha de ação, através da incorporação de recursos educativos abertos (+RECURSOS) e de métodos de aprendizagem ativa e colaborativa, o UTAD+SUCESO dará origem à implementação de diferentes metodologias nas Unidades Curriculares (UCs) de 1.º ano e à produção de um Curso Massivo Aberto Online (MOOC), dirigido aos mentores e tutores, para o desenvolvimento de diferentes competências académicas, sociais e pedagógicas. Adicionalmente, haverá lugar à criação de referenciais de formação de curta-duração sob a forma de microcredenciais (+REFERENCIAIS), complementares às UCs enquanto possível oferta formativa futura.

Por último, o UTAD+SUCESO possibilitará a otimização de dois sistemas para a prevenção do abandono escolar recentemente prototipados (+FERRAMENTAS). Trata-se de uma plataforma de apoio ao PTM, focada na otimização dos seus processos de gestão, monitorização, e sinalização de casos de abandono com base em algoritmos de inteligência artificial (EDU.IA), e de um painel de visualização de dados destinado a acompanhar o desempenho académico dos mentorandos no contexto das suas UCs (EDU.BOARD). Embora relevantes, estes mecanismos são ainda insuficientes para combater o abandono escolar na UTAD, pelo que se pretende melhor mapear os dados e indicadores-chave a integrar nos referidos sistemas.

IES promotora

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	6
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	>=70%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	>=10%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	>=3%



Projeto: **SUCESSO+ P.PORTO**

O Programa "SUCESSO+ P.PORTO", perspectivado pelo Instituto Politécnico do Porto, enquanto Entidade Implementadora (EI), pretende promover um conjunto de investimentos no período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 30 de junho de 2026, com o objetivo de implementar uma iniciativa de inovação e empreendedorismo social (IIES), que se afigura marcadamente inovadora no âmbito do sector do ensino, e que procura contribuir para a diminuição do abandono escolar precoce nas instituições de ensino superior, promoção do sucesso académico e criação de um espírito empreendedor.

As 10 medidas que propomos concretizar terão como out-put diminuir 10% da taxa de abandono (27%) dos estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez, em ciclos de estudos de formação inicial, assim coimo um aumento de 5 ECTS.

IES promotora

Instituto Politécnico do Porto

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	10
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	70%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	N.º 5



Projeto: UCP4SUCCESS

O projeto assenta o seu plano de ação no desenvolvimento de metodologias quantitativas de diagnóstico do insucesso e do abandono, com uma base tecnológica forte, que apoie decisões quanto a medidas de ação de prevenção. Este projeto pretende ainda consolidar mecanismos de acompanhamento, promoção do sucesso e apoio à integração académica de estudantes, operacionalizando-se em seis iniciativas.

A iniciativa A – “Análise e sinalização de risco de abandono e (in)sucesso académico” – tem como objetivos desenhar um modelo preditivo relativo ao risco de abandono, através de um conjunto de indicadores sustentados em literatura científica e em informações já recolhidas e/ou a recolher, com a implementação de um sistema inteligente orientado por dados que permita, em tempo útil, um diagnóstico de problemas relacionados com insucesso e/ou abandono dos estudantes da UCP.

A iniciativa B – Portal “Sou estudante UCP” – pretende proporcionar informação simplificada e acessível, em formato digital e em vídeo, que ajude os estudantes a mais facilmente conhecer e familiarizar-se com a instituição, a sua estrutura e funcionamento, promovendo a adaptação. Este portal assume-se também como uma ferramenta interativa de suporte para a realização de fóruns e webinars para estudantes e para docentes.

A iniciativa C – “MentoriaUCP” – pretende dar continuidade, aprimorar e consolidar os programas de Mentoria por Pares na UCP. A partir da experiência acumulada, pretende-se manter e reforçar os programas de Mentoria por Pares, criando condições para a atualização e emergência de novos programas nos quatro campi da UCP, facilitando a integração.

A iniciativa D – “TutoriaUCP” – pretende manter e reforçar os programas de Tutoria por Docentes já existentes, criando condições para a emergência de novos programas e para a institucionalização do programa “TutoriaUCP”. A Tutoria por Docentes também enceta oportunidades de desenvolvimento de competências dos vários intervenientes, promovendo uma melhor inclusão académica dos estudantes, podendo exercer particular impacto na adaptação e sucesso de estudantes que se apresentam em maior situação de vulnerabilidade, risco ou desvantagem.

A iniciativa E – “CulturaUCP” – tem como objetivo promover o desenvolvimento integral dos estudantes da UCP, através da partilha de experiências estéticas e culturais (cinema, exposições, partilha de obras literárias, seguidas de debate), contribuindo para promover a integração académica e social dos estudantes, assim como o sentido de pertença à UCP.

A iniciativa F – “BolsaUCP” – para complementar as bolsas de mérito já existentes, pretende-se disponibilizar bolsas de mérito relativo para os estudantes que apresentarem maior progresso, independentemente do ponto de partida. O contexto socioeconómico do estudante será considerado, priorizando os que possam configurar risco de abandono por dificuldades económicas.

IES promotora

Universidade Católica Portuguesa

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	5
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	2%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%



Projeto: FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso acadêmico

O projeto FutureInIPCA tem como objetivo central o desenvolvimento de mecanismos e ações que fortaleçam a integração, inclusão e continuidade dos novos estudantes do ensino superior, mediante três eixos prioritários:

- A. fortalecimento das medidas e mecanismos de orientação que permita aos estudantes maior conhecimento e alinhamento vocacional com os cursos;
 - B. capacitação de tutores/mentores e docentes para práticas colaborativas (internas e externas) e em metodologias ativas de ensino aprendizagem;
 - C. mecanismos digitais para acompanhamento de proximidade, diferenciado e preditivo do abandono, com monitorização efetiva e de tempo real dos fatores de risco.
- Neste sentido, o FutureInIPCA tem um objetivo transformador de longo prazo para a instituição, visando a promoção e dinamização de novas ações com forte colaboração externa (com entidades e parceiros) e fortalecer medidas que já demonstraram ter eficácia no sucesso acadêmico e na redução do abandono acadêmico (ex. PBL, 50+10, Tutores, Clubes), especificamente para estudantes que frequentem pela 1ª vez e no 1º ano dos cursos de Licenciatura e de Técnico Superior Profissional (TeSP). Para tal, o projeto conta com estreita colaboração dos serviços do IPCA e das suas Escolas, por meio dos seus Conselhos Pedagógicos e Científicos e da associação académica do IPCA.

Assim, os objetivos estratégicos do presente projeto focam-se em:

- O1 – Estimular novos processos de inclusão e orientação, anteriores e durante o ensino superior, para melhor adequação das expectativas dos estudantes aos cursos.
 - O2 – Dinamizar as práticas inovadoras de ensino e aprendizagem, apostando em metodologias ativas e em instrumentos pedagógicos com elevada interligação com iniciativas em cocriação e de *future skills*;
 - O3 – Promover o alargamento das práticas tutoria nos vários ciclos de estudo, de forma ativa e participativa, através da criação de comunidades de prática e de mecanismos inovadores de reconhecimento;
 - O4 – Capacitar a instituição de ferramentas inteligentes e diferenciadoras que permitam prever e mitigar o insucesso escolar.
 - O5 – Disponibilizar mecanismos digitais que permitam percursos educativos complementares e de apoio ao sucesso académico alinhado com o perfil do estudante.
- O desenvolvimento dos objetivos estratégicos será garantido através da implementação de um conjunto de atividades, enquadradas em cinco ações temáticas:
- AC1 – estudante ORIENTADO (para os cursos, as atividades e saídas profissionais) – Interligado com O1, O2
 - AC2 – estudante ATIVO (na aprendizagem, nos clubes, nas dinâmicas de ensino) - Interligado com O1, O2, O3
 - AC3 – estudante COLABORATIVO (em equipa, com as entidades, nos grupos académicos) - Interligado com O2, O3
 - AC4 – docente INOVADOR (em metodologias ativas, em *future skills*, em projeto e tutoria) - Interligado com O2, O4, O5
 - AC5 – instituição DIGITAL (orientada ao estudante, inteligente, preventiva e pró-ativa) - Interligado com O4, O5.

IES promotora

Instituto Politécnico do Cávado e Ave

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	12
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	10%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	20%



Projeto: “IPG Sempre Contigo”

O projeto "IPG Sempre Contigo" visa reduzir em, pelo menos, 10% o abandono de estudantes inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez (comparado com o ano letivo de 2020/2021). Para a prossecução deste desiderato, serão desenvolvidas, entre janeiro de 2024 e junho de 2026, envolvendo um financiamento total de 294.365,00€, as 5 atividades seguintes:

Atividade 1: Capacitação de Estruturas e Serviços do IPG: Visa fortalecer estruturas e serviços já existentes no IPG vocacionados para a promoção do sucesso académico e redução do abandono escolar. Os objetivos incluem a produção de um mapa detalhado desses serviços e estruturas e a execução de um plano de capacitação avançado dirigido aos seus colaboradores e responsáveis.

Atividade 2: Desenvolvimento da Aplicação Académico-Social Interativa "Sempre Contigo": Visa dotar o IPG de um sistema informático para a predição de situações de abandono, integrado numa aplicação interativa inovadora para estudantes. A aplicação visa prevenir o abandono escolar ao oferecer suporte para problemas académicos, pessoais, familiares e sociais, permitindo a deteção precoce de situações críticas e uma intervenção atempada e preventiva.

Atividade 3: Programa de Atribuição de Bolsas de Estudo e de Mérito: Visa elaborar e implementar um programa para atribuição de bolsas a estudantes inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, constituindo uma motivação complementar ao seu bom desempenho académico e assumindo-se como um importante auxílio financeiro para os alunos. O processo de atribuição será devidamente regulamentado e monitorizado.

Atividade 4: Programa de Aprendizagem e Integração Alargados: Visa reforçar políticas de inclusão no IPG e estabelecer uma rede alargada de agentes promotores da integração, com o envolvimento ativo de entidades da sociedade civil. Será instituído um Regulamento Interno de Inclusão do IPG e serão implementados 2 programas-piloto que visam proporcionar novas oportunidades de integração, incentivando a participação dos estudantes em áreas não CTEAM.

Atividade 5: Gestão e Divulgação do Projeto: Abrange a gestão global do projeto, na componentes técnica e administrativo-financeira, incluindo a monitorização e avaliação do desempenho e a elaboração e um Plano de Adequação de Ações às realidades da transição ecológica e da transição digital. Abrange também a divulgação das atividades e dos resultados do projeto, que culminará com a publicação, em *open access*, de um E-book sobre as boas práticas desenvolvidas no âmbito do projeto.

Para a execução do projeto, o IPG mobilizará todos os serviços e estruturas da instituição vocacionados para a promoção do sucesso académico e redução do abandono escolar, bem como os protocolos que possui com entidades estratégicas na abordagem a estas problemáticas, a começar pela Associação Académica da Guarda e os Núcleos de Estudantes.

Conta ainda com uma Equipa Técnica com provas dadas nesta área e que se encontra extremamente motivada para levar o projeto a bom porto.

IES promotora

Instituto Politécnico da Guarda

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	5
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	80%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	3%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	3%



<p>Projeto: Supera-te</p>	<p>O projeto Supera-te constitui uma resposta estruturada à Submedida de Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior, concretamente ao Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, proposto pelo consórcio das cinco IES do Instituto Piaget. Atento às condições desafiantes que enquadram a transição para o ensino superior e empenhado em assegurar a equidade de acesso e permanência neste nível de ensino, este projeto norteia-se pelo compromisso de garantir uma integração adequada, justa e igualitária dos estudantes, em particular dos que se encontram inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, sobretudo os que se encontram em situação de maior vulnerabilidade económica, social e de patamares de aprendizagem.</p> <p>Assim, consciente de que fatores intra e extra ambiente escolar condicionam a trajetória educacional dos estudantes, o projeto visa eminentemente garantir que todos têm as mesmas oportunidades de sucesso no ensino superior, independentemente da sua origem ou circunstâncias. Para tanto, o projeto Supera-te assenta em 3 pilares fundamentais de atuação: 1) Desenvolvimento de um sistema de previsão do insucesso e/ou abandono escolar - neste sistema pretende-se sinalizar estudantes em risco, criando um ambiente digital propício (simples) à recolha e análise de dados e considerando o ciclo de vida do estudante no seu percurso académico; 2) Desenvolvimento de ações de prevenção e redução de abandono escolar - as ações visam criar soluções para constrangimentos financeiros, problemas de integração e para a promoção da saúde mental e bem-estar; 3) Desenvolvimento de ações de promoção do sucesso escolar - estas ações procuram desenvolver ambientes de aprendizagem promotores de práticas pedagógicas ativas e do pensamento crítico e criativo, apoiadas num conjunto diversificado de métodos de Aprendizagem Cooperativa (AC).</p> <p>Como tal, proporciona um conjunto diversificado de respostas/iniciativas, de frequência regular ao longo de cada ano letivo, dirigidas eminentemente a este público-alvo, mas também a docentes e à comunidade académica no geral, de forma a apoiar o desenvolvimento de uma educação em ensino superior de qualidade, a promover o sucesso académico, a partilha de boas práticas e a fomentar a desconstrução do bem-estar na relação pedagógica. De referir que, neste enquadramento, os ambientes de aprendizagem serão potenciados pela transição digital, recorrendo a equipamentos e metodologias inovadoras, que funcionarão como aceleradores da interação e proximidade entre os membros da comunidade.</p> <p>Pela sua abordagem, o Projeto Supera-te encontra-se profundamente empenhado em apoiar o estudante de 1.º ano no seu percurso académico, reduzir o abandono e insucesso, fortalecer as suas competências académicas, promover a interação social e a entreajuda entre pares, atender às suas necessidades, valorizar a sua participação, potencialidades e interesses e contribuir assim para a autonomia e bem-estar estudantil.</p>
<p>IES promotora</p>	<p>Instituto Politécnico Jean Piaget Sul (Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)</p>
<p>IES copromotoras</p>	<p>IP JPN - Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte (Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL); ISEIT – Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada (Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL); ISEIT – Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu (Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL); ESS JP - Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu (Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico, CRL)</p>
<p>METAS NACIONAIS</p>	<p>METAS DO CONSÓRCIO</p>
<p>Atividades realizadas na operação</p>	<p>11</p>
<p>Taxa de realização das atividades planeadas na operação</p>	<p>90%</p>
<p>Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial</p>	<p>15%</p>
<p>Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial</p>	<p>20%</p>



Projeto: Observatório para o Sucesso Académico - OPSA 2.0

O projeto OPSA 2.0, de cariz transversal a várias áreas científicas, visa promover o sucesso académico, detetar e prevenir situações de risco de abandono escolar. A transformação preconizada com este projeto visa (1) fomentar o acompanhamento dos estudantes por pares, por docentes/tutores e pelos serviços, mediante a implementação de um Programa de mentoria e de um Programa de tutoria; (2) adotar práticas pedagógicas inovadoras, ativas e diversificadas mediante a implementação de um programa de formação e desenvolvimento pedagógico; (3) prever, acompanhar, detetar, prevenir e mitigar situações de retenção e de abandono mediante um conjunto de ações destinadas ao desenvolvimento de competências específicas, de cariz técnico e de desenvolvimento pessoal; (4) fortalecer práticas de autoaprendizagem e de trabalho colaborativo.

Assenta o OPSA 2.0 num conjunto de Eixos Estratégicos - Programas, a saber:

1. Programa de Mentoria interpares, implementado com o apoio de estudantes de anos mais avançados.
2. Programa de Tutoria, de apoio à gestão da carreira académica dos estudantes. O trabalho de gestão académica é efetuado por Tutores (docentes) que são responsáveis pelo acompanhamento de um grupo de estudantes durante o primeiro ano do curso.
3. Programa de Formação e Desenvolvimento Pedagógico tem por missão promover o conhecimento, assim como capacitar e apoiar o desenvolvimento de competências profissionais, interpessoais e transversais dos docentes.
4. Programas Especiais de Apoio à Aprendizagem que pretendem sensibilizar os estudantes para o seu papel enquanto pares no acompanhamento, apoio e orientação dos colegas do 1.º ano, assim como no seu envolvimento ativo no processo de ensino-aprendizagem.
5. Programa Juntos com a Comunidade inclui um conjunto de medidas/ações que permita a criação de redes de colaboração com entidades sociais, culturais e desportivas para promover a plena inclusão sociocultural dos estudantes.
6. Plataforma para o Sucesso Académico - plataform@sucessoacademico que incorporará um sistema de predição de estudantes em risco de abandono e de insucesso escolar (baseados na inteligência artificial e na ciência dos dados).
7. Programa de Coordenação, Comunicação, Interação e Disseminação que visa assegurar a gestão do projeto bem como a divulgação da sua atividade junto da comunidade académica. e a disseminação dos resultados obtidos.

A definição do programa foi efetuada em articulação com representantes dos estudantes em órgãos pedagógicos e, em relação ao ano letivo 2020/2021, pretende-se obter uma redução de 10,2% do abandono de estudantes inscritos no 1.º ano/1.ª vez nos cursos de formação inicial (diminuindo a taxa média de abandono de 16% para 14,37%), bem como um aumento de 1 ECTS (para 43 ECTS) do número médio de ECTS concluídos por esses estudantes.

IES promotora

Instituto Politécnico de Leiria

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS

METAS DO CONSÓRCIO

Atividades realizadas na operação

7

Taxa de realização das atividades planeadas na operação

70%

Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial

1,63%, por forma a atingir os 85,63% e que a taxa média de abandono escolar diminua para 14,37%, o que corresponderá a uma redução de 10,2% no abandono de estudantes, (no ano letivo 2020/2021 a taxa de renovação de estudantes inscritos no 1.º ano/1.ª vez foi de 84%, sendo de 16% a taxa de abandono escolar).

Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial

1 ECTS, por forma a atingir o número médio de 43 ECTS por estudante



Projeto: PULSARA – Promoção na Universidade de Lisboa do Sucesso Académico e da Redução de Abandono

O projeto da ULisboa apresenta um conjunto de atividades que tem por finalidade promover o sucesso e reduzir o abandono escolar no ensino superior. O desenho destas atividades contou com a participação ativa dos Conselhos Pedagógicos e Associações de Estudantes de todas as Escolas da Universidade.

A ULisboa e as suas Escolas têm vindo a trabalhar na definição de medidas e na implementação de metodologias e projetos que potenciem o sucesso de todos os seus estudantes e reduzam o abandono. Nos últimos anos, várias ações foram desenvolvidas em algumas Escolas da ULisboa, tendo o seu impacto sido devidamente quantificado em muitos desses casos. Recentemente, foi tomada a decisão de assegurar a generalização das experiências mais bem-sucedidas a todas as Escolas da ULisboa e foi precisamente neste contexto que foi submetido e aprovado o projeto de “Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior”, com financiamento assegurado através da DGES. Este projeto encontra-se em execução até novembro de 2024 e prevê a realização de um conjunto alargado de atividades.

No projeto que agora se submete, as atividades propostas correspondem a um aprofundamento e/ou extensão do âmbito das atividades em curso, permitindo abranger os estudantes que delas não beneficiaram anteriormente, pelo facto de a sua inscrição no 1º ano, pela 1ª vez, vir a ocorrer nos letivos 2024/2025 e 2025/2026. Do projeto que integra a presente Manifestação de Interesse constam também algumas atividades novas.

As atividades estão organizadas em quatro grupos. O primeiro lista as atividades que visam o desenvolvimento e a implementação de sistemas informáticos capazes de prever, detetar e monitorizar situações de risco de abandono. As atividades propostas permitirão ainda definir e monitorizar um conjunto de ações especialmente desenhadas para acompanhar as situações de risco que vierem a ser detetadas.

O segundo grupo lista as atividades que têm por alvo direto os estudantes e tem por finalidade o desenho e a implementação de um conjunto de estratégias e de ações que visam apoiar o estudante no seu processo de integração no ensino superior, minimizando o risco de desenvolvimento de condições propícias ao insucesso académico e posterior abandono. Este segundo conjunto de atividades está especialmente desenhado para os estudantes que iniciam o seu percurso académico e que se encontram inscritos no 1º ano, pela 1ª vez.

O terceiro grupo lista um conjunto de atividades relacionadas com a necessidade de dotar o corpo docente de ferramentas que lhe permita a adoção de metodologias de ensino eficazes, ativas e inovadoras por forma a melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Finalmente, o quarto grupo lista um conjunto de atividades de carácter geral, que tem por principal finalidade a criação de condições para o incremento da partilha de boas práticas entre todas as Escolas da ULisboa.

IES promotora

Universidade de Lisboa

IES copromotora

n.a.

METAS NACIONAIS	METAS DO CONSÓRCIO
Atividades realizadas na operação	18
Taxa de realização das atividades planeadas na operação	100%
Aumento da taxa de renovação de inscrições por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	1,7%
Aumento do número médio de ECTS concluídos por estudantes inscritos no 1.º ano, 1.ª vez em ciclos de estudo de formação inicial	N.º 2



10. A palavra da Equipa DGES dos Impulsos

Fazer parte da equipa da DGES que contribui para a concretização do PRR, não é meramente mais um trabalho administrativo. É contribuir para a diferença! É ser mais uma pequena peça do puzzle, entre muitas, que vão proporcionar, neste caso, às Instituições de Ensino Superior recursos para poder concretizar os seus projetos que em muito contribuirão para modernização tecnológica e inovação pedagógica, nomeadamente nas áreas digitais e tecnológicas, que se traduz na prática no investimento no aumento do número de jovens e adultos formados e requalificados e na qualidade do ensino.

Carla Gil,

Técnica superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

O programa +Digital representa uma oportunidade única para reforçar a resiliência e promover a recuperação sem esquecermos as nossas competências interpessoais. São as pessoas que através das suas ambições, ideias, colaboração, diversidade e curiosidade ajudam a alcançar os objetivos e a desejada transição digital.

Dora Vales,

Técnica superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

Como membro da equipa da Direção-Geral do Ensino Superior, tenho o privilégio de acompanhar de perto a execução de projetos transformadores nas instituições de ensino superior, contribuindo para a modernização e digitalização do ensino superior português e para o desenvolvimento de um ensino superior mais inovador, inclusivo e preparado para os desafios do futuro. Esta experiência reforça o meu compromisso com a construção de um ensino superior de excelência que responde às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho em constante evolução.

Inês Vasques,

Diretora de Serviços de Suporte à Rede do Ensino Superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

Realço a importância do programa +Digital, como sendo algo estruturante, para a melhoria das competências digitais, tanto de docentes, como de alunos. Sendo uma excelente oportunidade, para podermos enquanto país dar o “salto”.

João Pascoal,

Técnico superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

Para além das metas, sinto que faço parte de uma grande equipa de trabalho: os meus colegas e dirigentes da DGES e os colaboradores das IES envolvidas nos programas Impulso.

Luísa Valério,

Técnica superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

Com o programa +Digital teremos um Portugal mais capaz, competente e inovador. O programa +Digital representa, provavelmente, uma das poucas oportunidades de inspirarmos as gerações mais novas a se posicionarem na frente tecnológica. Ser +Digital no presente, é sinónimo de ser capaz de superarmo-nos face ao passado, mas com a ambição de ser sempre mais no futuro!

Piedade Amorim,

Técnica superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

Tem sido um privilégio acompanhar a mudança de paradigma do ensino superior português que estes programas vieram impulsionar, sobretudo com a criação de estratégias de formação ao longo da vida, obrigando a uma reestruturação profunda das instituições e da sua relação com a comunidade. Integrar a equipa de apoio da DGES, enquanto Beneficiário Intermediário dos Programas Impulso, faz-me sentir parte desta mudança, especialmente pelo trabalho árduo que envolve e os muitos desafios diários que vão sendo ultrapassados graças à dedicação e sentido de missão de todos e cada um dos envolvidos. Mais do que um Plano de Recuperação, este tem sido, com orgulho, um percurso de verdadeira Resiliência.

Raquel Oliveira,

Chefe de Divisão de Apoio Técnico e Administrativo com funções no âmbito dos Programas Impulso

O Plano de Recuperação e Resiliência veio permitir a várias Instituições de Ensino Superior atribuir incentivos a estudantes, na forma de bolsas, bolsas de mérito e/outras, criando assim melhores condições para o desenvolvimento de competências em diferentes áreas formativas bem como na valorização da formação o longo da vida.

Raquel Patrício,

Técnica superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

A comunicação de uma ideia não passa simplesmente por garantir a unidade das palavras – essa, caberá aos poetas e escritores. Como designer, criador e comunicador visual, fico verdadeira e pessoalmente satisfeito em ter conseguido de forma assertiva, expressar visualmente e contextualmente numa só linguagem, os vastos elementos e conteúdos desta publicação, unificando contributos e envolvimento de todas as partes. Neste trabalho, foi garantida uma gregariedade de pensamentos, opiniões, olhares e perspetivas sendo nesse contexto, também relevado o trabalho da representação figurativa pelo uso de imagens construtivas, símbolos grafismos e cores, deixando à Arte, a função de expressar uma superabundância de forças unificadas em equipa.

Ricardo Lucas,

Técnico superior com funções no âmbito dos Programas Impulso



A minha chegada à equipa PRR da DGES coincidiu com a abertura deste programa, abrindo a possibilidade para acompanhar os primeiros passos do mesmo. Desde a candidatura, aos projetos apresentados pelas instituições, passando pela organização da informação e da documentação oficial, e começando agora a sua implementação mais prática, está a ser uma oportunidade de poder contribuir para a concretização dos objetivos destas cinco medidas de financiamento. Em colaboração com uma boa equipa e em constante contato com os beneficiários finais, contabilizaremos com certeza para um futuro mais digital.

Rita Rodrigues,

Técnica superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

Futuro! Transformação! Mudança! Colaboração!

Palavras expressas e repetidas por todos os parceiros envolvidos nos Programa Impulso (Jovens STEAM e Adultos; Mais Digital), palavras essas que coadunam com o sentimento adquirido ao contribuir positivamente para o alcance da transparência que pauta estes programas. O reforço da ambição de alcançar mais é o alento que permite ultrapassar todos os desafios que a equipa ao longo destes anos enfrentou. A título individual a experiência de comunicar diretamente com as Instituições de Ensino Superior no âmbito das apresentações dos projetos, bem como presenciar a realização e execução dos projetos permitiu alcançar um elevado ganho pessoal.

Rogério Silva,

Técnico superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

A comunicação desempenha um papel fundamental na execução dos programas Impulso, desenvolvidos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Enquanto elemento de uma equipa multidisciplinar, dedicada a acompanhar o desenvolvimento dos programas, cumpre-me a missão de assegurar o apoio ao nível da comunicação e divulgação das atividades desenvolvidas pelas Instituições de Ensino Superior, garantindo assim visibilidade aos financiamentos concedidos. Com vista a impulsionar o crescimento e a capacitação do país, tornando-o Mais Digital, agarro esta missão como uma oportunidade de ir além das metas propostas, criando sinergias com todas as partes envolvidas e trabalhando por um objetivo comum e com um sentimento de pertença.

Tânia Alegria,

Técnica superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

Um sentimento de orgulho e dever cumprido. Sentir que um bocado de nós contribuiu, de uma maneira ou de outra, não só para uma melhoria significativa do número de alunos graduados e adultos mais qualificados, mas também para o crescimento e renovação do valor do país em áreas essenciais para o futuro de Portugal, de modo a estarmos mais capacitados para os próximos desafios.

Tiago da Costa Soares,

Técnico superior com funções no âmbito dos Programas Impulso

O início da execução dos Impulsos Jovens STEAM e Adultos trouxe impactos profundos com resultados já mensuráveis e visíveis para todo o ensino superior: desde a forma de ensino, aos equipamentos utilizados em salas de aula, às melhorias condições de instalações e claro, as novas formações variadas, como a introdução e estabelecimento de microcredenciais no ensino superior português como modalidade formativa. Não se pode deixar de sublinhar a importância das inúmeras parcerias desenvolvidas, objetivamente, entre Instituições de Ensino Superior e entidades empregadoras que possibilitam a que estas formações abram portas a um ensino mais adaptado e capacitado para fazer face às mudanças e exigências nas profissões. O Impulso Mais Digital irá suprir necessidades que existem em áreas de estudo mais específicas, ajudar os formandos a finalizarem, com aproveitamento e melhor apoio pedagógico possível, os seus ciclos de estudo e continuar a impulsionar o ensino superior para a inovação e para a formação ao longo da vida.

Tiago Tomás,

Técnico superior com funções no âmbito dos Programas Impulso





[PROGRAMASIMPULSO.DGES.GOV.PT](https://www.dges.gov.pt/programasimpulso)

DGES

Direção-Geral do Ensino Superior

2024